



LEI DO GABARITO

MPPB faz acordo com construtores e revolta ambientalistas em JP

*Acerto envolve adequação de projeto e multa de R\$ 400 mil, em parcelas. Apan revela indignação. **Página 5***

Presidente anuncia novo ministro da Justiça no lugar de Lewandowski

A formalização do convite ao advogado Wellington César Lima e Silva ocorreu, ontem, em reunião no Palácio do Planalto.

Página 15

TRE-PB adquire cadeiras de rodas para acessibilidade em zonas eleitorais

Presidente da Corte lembra que eleitor tem menos de quatro meses para tirar o título e tomar outras providências.

Página 13

Ministério Público e Polícia investigam possível crime ambiental em CG

Órgãos apuram se houve despejo ilegal de esgotos no Açude Velho, poluindo as águas e provocando a morte dos peixes.

Página 6

■ “Transformamos a caridade em um tribunal. Em vez de perguntar como podemos ajudar, passamos a indagar se a pessoa realmente merece”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “A legislação autoral brasileira foi concebida para regular criações humanas, não oferecendo parâmetros claros para uso de ferramentas de IA”.

José Maria Mendes

Página 17

■ “O Botafogo acertou ao trazer um atleta de 44 anos? Não se discute a qualidade de Nenê, mas o quanto ele pode entregar nas competições”.

Geraldo Varela

Página 22

Foto: Divulgação/Secom-PB



Programa Cidadão retomará ações itinerantes

Retorno das atividades móveis terá início até fevereiro, com visitas a várias cidades do interior. Posto fixo no Espaço Cultural funciona normalmente. No ano passado, o programa esteve em 190 municípios e emitiu, gratuitamente, 173.561 documentos.

Página 19

Lucy Alves faz show gratuito em que recebe seis convidados em Tambaú

Apresentação será gravada para um registro audiovisual da cantora e atriz pessoense. Estarão no palco Elba Ramalho, Luizinho Calixto, Xande de Pilares, Dorgival Dantas, Joyce Alane e Priscila Senna. Hoje, a partir das 19h, no Busto de Tamandaré. O bailarino Fernando Perrotti fará participação especial, e uma professora de escrita, Iza Poetiza, também foi convidada.

Página 9

Foto: Carlos Rodrigo



Foto: Carlos Rodrigo



Salão do Artesanato já registra boas vendas

No primeiro fim de semana, evento arrecadou R\$ 800 mil em vendas no local. Ontem, a primeira-dama e presidente de honra do PAP conferiu o movimento.

Página 8

ONG aponta que protestos no Irã já deixaram mais de dois mil mortos em 16 dias

População enfrenta severo bloqueio de comunicações. Corte no acesso à internet prejudica mensagens pelas plataformas.

Página 16

Nenê deve estreiar no Botafogo no próximo dia 24, em partida contra o Sousa

Disputa será na terceira rodada do Campeonato Paraibano. Jogador comentou que recepção de torcedores foi “espetacular”.

Página 21

Editorial

Agro e sustentabilidade

Em um cenário global no qual as diretrizes alimentares muitas vezes se perdem em modismos nutricionais ou cedem a pressões setoriais, o Guia Alimentar para a População Brasileira ergue-se como um farol de lucidez e visão de futuro. Sua genialidade não está em ditar porções ou demonizar nutrientes, mas em resgatar a comida como um ato cultural e social, priorizando os alimentos *in natura* e minimamente processados. Ao colocar os vegetais — frutas, legumes, verduras e grãos integrais — verdadeiramente no centro do prato, o guia fez mais do que promover saúde pública; ele esboçou, ainda que implicitamente, um poderoso roteiro para a sustentabilidade do planeta. Esse alinhamento não é fruto do acaso ou mera coincidência. A ciência é objetiva ao mostrar que o sistema alimentar, em especial a produção de carne — sobretudo a bovina —, é um dos principais motores das mudanças climáticas, respondendo por uma gorda fatia das emissões globais de gases de efeito estufa. Esse impacto dá-se pela fermentação digestiva do gado, pelo desmatamento de matas e florestas para criação de pastos e pelo cultivo intensivo de grãos para ração. Portanto, quando o guia brasileiro sugere uma base alimentar predominantemente vegetal e alerta sobre os ultraprocessados (categoria na qual se encaixam muitos embutidos e produtos de carne reconstituída), ele está oferecendo ao cidadão uma ferramenta concreta de ação climática. Reduzir o consumo de carne, especialmente nos padrões atuais dos países ricos, deixa de ser apenas uma escolha de dieta para se tornar um ato político e ambiental urgente.

Assim, como uma política climática eficaz exige transparência, enfrentamento de interesses estabelecidos e uma visão sistêmica que vá além dos paliativos tecnológicos, o guia brasileiro destaca-se por sua coragem. Ele aponta a poderosa indústria dos ultraprocessados com uma comunicação clara, colocando o bem-estar da população e a cultura alimentar acima dos interesses de mercado. Da mesma forma, políticas climáticas transformadoras precisam ir além de ajustes de eficiência na pecuária e encarar de frente a necessidade de uma transição proteica. Incentivar dietas baseadas em vegetais, apoiar a agricultura familiar agroecológica e desvincular nosso desenvolvimento econômico do desmatamento são medidas tão essenciais quanto investir em energias renováveis. O sucesso na crise climática depende de nossa capacidade de integrar soluções, percebendo que a saúde do solo, a qualidade do nosso prato e a estabilidade do clima são faces de uma mesma moeda. O Guia Alimentar para a População Brasileira, em sua sabedoria pioneira, já nos apontava esse caminho: a verdadeira sustentabilidade começa em nossas escolhas diárias, no respeito aos ciclos da natureza e na compreensão de que nosso bem-estar é indivisível do bem-estar do planeta. Seguir suas orientações é, portanto, um passo fundamental não apenas para uma vida mais saudável, mas para um futuro possível.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar
Colaboração

A quem devemos ajudar?

Às vezes, transformamos a caridade em um tribunal. Em vez de perguntar como podemos ajudar, passamos a indagar se a pessoa realmente merece, qual é mesmo o defeito escondido e onde está a culpa dela. E, assim, a ajuda nunca acontece, porque todo ser humano, quando analisado com lupa, revela fragilidades, defeitos pessoais e contradições. Quando somos excessivamente criteriosos, corremos dois riscos sérios. O primeiro é o endurecimento do coração: sempre haverá um “porém” e um “senão” que justifique não ajudar. O segundo é o ponto cego moral: se aplicassem a nós o mesmo rigor, passaríamos em nosso próprio teste? Quem nunca errou, nunca escorregou, nunca decepcionou alguém em algum momento da vida? A caridade verdadeira não é ingênua, mas também não é acusatória. Ela parte de um princípio simples: a necessidade é real agora. Se o sofrimento do outros se apresentou para nós, fomos nós os escolhidos para minimizá-lo. O julgamento sobre o passado, sobre o caráter ou sobre as escolhas não nos compete. Cabe-nos aliviar a dor possível, do melhor modo que pudermos. Quando ajudamos alguém, mesmo que essa pessoa tenha falhas, o bem não se perde. Ele transforma, antes de tudo, quem ajuda. A intenção reta, o gesto limpo, isso ninguém nos tira. Se auxiliamos apenas quem passa em todos os critérios, não ajudaremos quase ninguém. E, no dia em que formos nós mesmos que precisarmos, talvez encontremos apenas portas fechadas, justificadas pelo mesmo rigor que um dia aplicamos aos outros. “Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois, com o juízo com que julgardes, sereis julgados; e com a medida com que medirdes, vos medirão também”, diz Mateus 7:1-2. A necessidade visível é o chamado; o resto pertence à história espiritual de cada um, que só Deus conhece integralmente. Exigir que alguém “prove” sua inocência para merecer ajuda é ignorar a complexidade da vida. O bem não deve exigir garantias. Quem ajuda com intenção pura não erra o alvo, ainda que o outro falhe ou não corresponda. O compromisso recai sobre a

intenção de quem pratica, não sobre a perfeição de quem recebe. Se houver engano, o aprendizado permanece; se houver sinceridade, o bem floresce. Ninguém é tão bom que não necessite de misericórdia, nem tão mau que não mereça compaixão. A caridade não exige currículo moral. A necessidade evidente e imediata é o seu critério. É claro que devemos ser prudentes: agir com discernimento, sem transferir para nós os problemas que cabem ao outro enfrentar; oferecer auxílio sem assumir responsabilidades que não nos pertencem; não acolher pessoas desconhecidas em nossa casa; não nos expor — nem a quem amamos — a riscos físicos, emocionais ou legais; evitar vínculos de dependência; respeitar nossos próprios limites materiais e psicológicos; não confundir caridade com salvacionismo ou assistencialismo; e compreender que ajudar não significa resolver a vida alheia, mas aliviar a dor possível naquele momento, com bom senso, segurança, cuidado e sobriedade. Contudo, a prudência existe para que possamos nos preservar e continuar a ajudar, e não para nos paralisar. Ajudar não é validar a vida do outro; é responder ao chamado da dor. Mesmo com todas as nossas limitações, devemos ajudar a todos os que pudermos, enquanto pudermos.

“

A caridade verdadeira não é ingênua, mas também não é acusatória. Ela parte de um princípio simples: a necessidade é real agora

Foto Legenda

João Pedrosa



Giros das férias

Artigo

Gisa Veiga
gisaveigajp@gmail.com | Colaboradora

Quero cultura na minha cesta

A dupla premiação do filme “O Agente Secreto” no Globo de Ouro, no último domingo, fez com que, como brasileira, eu sentisse orgulho do que nossos artistas e produtores vêm alcançando nos últimos anos, especialmente na área do cinema, tão vilipendiada no governo passado. Passamos os quatro anos do governo Bolsonaro vendo o desmonte do setor cultural como um todo, como se seus produtos fossem de somenos importância. Trataram o setor como algo descartável, desprezível, ou como um luxo para poucos. Reproduzo, aqui, uma antiga fala de Gilberto Gil: “Precisamos acabar com essa história de achar que cultura é algo extraordinário. A cultura é ordinária, é igual a feijão com arroz. É necessidade básica, tem que estar na mesa, tem que estar na cesta básica de todo mundo”. Concordo plenamente. E digo mais: a cultura também tem sua contribuição para a economia. Só para falar de cinema, é importante lembrar que o setor audiovisual no Brasil, aí incluindo o cinema, foi responsável por gerar 58% mais empregos que a fabricação de automóveis em 2024, segundo um estudo da Oxford Economics com dados do IBGE. A TV aberta foi a categoria de maior faturamento, empregabilidade e audiência — mesmo com o crescimento do *streaming*. Vamos aos comparativos numéricos: o audiovisual empregou, em 2024, 120 mil pessoas diretamente. Já o setor de fabricação de automóveis, camionetas e utilitários empregou 76 mil pessoas diretamente em 2022, ou seja, 44 mil a menos, ainda segundo o IBGE. Outro estudo aponta dados ainda mais relevantes: divulgado pela Oxford Economics em outubro passado, o documento aponta que o setor que aqui delineamos movimentou mais de R\$ 70,2 bilhões e gerou mais de 608,9 mil empregos naquele mesmo ano. Segundo dados do Ingresso.com, uma das maiores plataformas de ingressos no país, de maio de 2024 a maio de 2025, a bilheteria dos filmes brasileiros cresceu 197%, sendo o melhor resultado desde o começo da pandemia. Não tenho em mãos os números do ano

passado, que ainda estão em processo de levantamento. Mas, certamente, serão iguais ou até melhores do que em 2024, quando a média salarial do pessoal envolvido no audiovisual apresentou-se maior que o dobro da média nacional — R\$ 6.800 por mês, contra R\$ 3.225, respectivamente. O premiado ator Wagner Moura disse, após a premiação de domingo, que é um ator que se posiciona e não tem medo das consequências que isso acarrete. Ele diz que é preciso ser verdadeiro. Os ataques a ele são constantes. Antes mesmo da premiação, o músico Roger Moreira, vocalista da banda Ultraje a Rigor e bolsonarista estupidamente radical, chamou Wagner de babaca, em postagem nas redes sociais, lembrando entrevista que este concedeu ao programa Roda Viva, anos atrás, em que ele se negou a comentar uma frase do então presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, com ataques ao filme “Marighella”, dirigido pelo ator. Ele disse, na entrevista: “Eu não vou comentar. Eu não tenho nenhum respeito por nenhuma declaração que venha de qualquer pessoa que faça parte desse governo, nem desse cara, aquele outro cara da Secretaria de Cultura. Não vou comentar, porque não respeito. A gente precisa escolher os combates”. Precisamos todos, Wagner. Apoiado!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

Gisa Veiga

GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual R\$404,25 / Semestral R\$202,12 / Número Atrasado R\$4,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chefes, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SELECIONADOS PELA FUNASA

Paraíba tem 51 municípios beneficiados com cisternas

Sistemas fazem captação e armazenamento de água de chuva para consumo humano

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) divulgou o resultado do processo de seleção de beneficiários habilitados para receber sistemas de captação e armazenamento de água de chuva para consumo humano — as cisternas.

Na Paraíba, 51 municípios foram beneficiados e terão acesso à água potável para reduzir a vulnerabilidade hídrica de famílias em áreas rurais do semiárido. Além da Paraíba, também foram contemplados com cisternas os estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

A Portaria nº 4.751, publicada no Diário Oficial da União, apresenta a relação dos municípios contempla-

dos, com base na priorização e classificação técnica prevista no programa.

A previsão é que sejam instaladas quase 21 mil cisternas em mais de 400 municípios, com investimento total de cerca de R\$ 250 milhões.

A seleção tem como base a Portaria nº 3.454/2025, publicada em setembro, que estabeleceu os critérios de elegibilidade e prioridade para indicação dos beneficiários pelos municípios e convocou os classificados a enviar listas com as famílias a serem atendidas. A prioridade foi para famílias em situação de vulnerabilidade — como aquelas chefiadas por mulheres, com pessoas com deficiência, inscritas no CadÚnico ou em comunidades quilombolas.

Visitas técnicas

Na fase de indicação, os municípios tiveram prazo para encaminhar as informações à Funasa. “A portaria divulga apenas o resultado da seleção dos municípios que apresentaram, de forma regular e dentro do prazo, as indicações de beneficiários, conforme os critérios do programa”, ressalta o diretor do Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp) da Funasa, José Antonio Ribeiro.

Ressalta-se que a relação dos municípios corresponde a uma etapa inicial do processo. A publicação não implica a confirmação definitiva das famílias indicadas, já que o atendimento está condicionado à realização de visitas técnicas preliminares, desti-

nadas à verificação *in loco* dos critérios de elegibilidade, de priorização e das condições estruturais para instalação dos sistemas.

“A divulgação dos beneficiários será feita após a conclusão das visitas técnicas e a validação definitiva das indicações”, explica Ribeiro, acrescentando que nenhum valor será cobrado das famílias beneficiadas.



Por meio do QR Code, veja os municípios contemplados

NO CENTRO HISTÓRICO

Ópera, jazz, blues e frevo movimentam o CCSF

O projeto Viva o Centro com Música prossegue hoje, amanhã e na sexta-feira (16), a partir das 17h30, no Centro Cultural São Francisco (CCSF), Centro Histórico de João Pessoa.

Na programação, apresentações de óperas populares, *jazz*, *blues*, frevo, samba, músicas nacionais e internacionais. A entrada é gratuita e o estacionamento para carros e motocicletas está aberto ao público por trás da igreja, pelo bairro do Roger.

Hoje se apresenta o Curta Ópera PB, grupo formado pelos cantores Izadora França, Leonardo Domingos, Klaiton D’Araújo e Eduardo Cunha Lima, além de pianistas selecionados a cada temporada. Os músicos são conduzidos pelo professor e maestro Carlos Anísio. As apresentações acontecem na nave central do CCSF, com repertório voltado à música de câmara, criando uma experiência estética que une acústica, arquitetura e interpretação vocal.

Já a partir das 18h15, apresenta-se, no adro do CCSF, o combo instrumental da Big

Band Rubação Jazz. A formação utiliza quatro instrumentos da família do saxofone — soprano, alto, tenor e barítono —, criando uma rica diversidade de timbres e densidade sonora. O repertório passeia por diferentes gêneros e estilos, como samba, choro, suítes, boleros, *jazz* e frevo, reunindo músicos da Paraíba, Pernambuco e até do Uruguai, o que reforça o caráter plural e multicultural do projeto.

Amanhã, às 18h, é o dia da apresentação completa da Big Band Rubação Jazz. Será uma apresentação única. Serão 30 músicos em cena interpretando composições de grandes nomes, como o trombonista e maestro Glen, músicas paraibanas do maestro Villô, obras da música brasileira e composições do trombonista americano John Fedchock. O encerramento fica por conta de clássicos do frevo, reforçando a identidade nordestina.

“Feijões Mágicos”

Devido ao sucesso que foi na última semana, a “Ópera dos Feijões Mágicos” será



Apresentações musicais acontecem a partir das 17h30

mais uma vez encenada no projeto Viva o Centro com Música, na sexta-feira. Com direção musical de Carlos Anísio e textos, dramaturgia e direção de produção de Valeska Picado, a “Ópera dos Feijões Mágicos” é uma livre adaptação do conto clássico “João e o Pé de Feijão”.

Ambientada no universo do circo, a história ganha novos contornos, com artistas fantasiados, revelando a trama de forma criativa e encantadora para públicos de todas as idades.

Construído no formato de ópera, o concerto une música,

teatro e *performance*, com cantores e atores que dão vida a personagens cheios de energia e imaginação.

A montagem reúne cerca de quarenta profissionais, entre músicos, intérpretes, cenógrafos, figurinistas e técnicos de luz, som e gravação.

A ação envolve ainda os grupos Curta Ópera, Engenho Imaginário e Fazendo Arte, e os cantores líricos Izadora França, Leonardo Domingos e Klaiton D’Araújo, além de pianistas. O Curta Ópera PB é conduzido pelo professor e maestro Carlos Anísio.

FÉRIAS NA BICA

Programação segue até o próximo sábado

Para quem ainda não foi conferir a programação de férias do Parque Zoológico Arruda Câmara, a Bica, é bom se apressar, pois as atividades lúdico-educativas desta temporada se encerram no próximo sábado (17). Com uma série de ações para crianças e familiares, a programação segue hoje, no período da manhã, com o piquenique dos animais, e à tarde, com o detetive da natureza.

O objetivo do projeto é incentivar vivências ao ar livre a partir da junção entre lazer, aprendizado e diversão. Nesse contexto, as atividades buscam, de modo geral, despertar nos visitantes a consciência da preservação

ambiental, assim como a importância de respeitar os animais e seres humanos.

De acordo com o educador ambiental Samuel Melo, a dinâmica das atividades de férias é realizada de forma a observar a ordem de chegada das famílias, bem como o número limite de pessoas que cada ação educativa compreende. “A gente faz dessa maneira para que as atividades sejam proveitosas pra todos. E desse jeito vem dando muito certo. Desde que começamos com o trabalho de férias, no início de janeiro, temos recebido um público grande em todas as ações desenvolvidas. Normalmente, essas atividades alcançam sempre seu número máximo

de participantes”, explica.

Embora suas atividades educativas e de lazer sejam gratuitas, para o encerramento da programação de férias, com a ação imersiva Pequenos Aventureiros, que acontece no sábado (17), será cobrada uma taxa extra, que dará direito a criança e um acompanhante. “O público vai poder ver a cozinha de perto, além de ajudar na pre-

paração de alguns alimentos e auxiliar na montagem das bandejas de frutas que serão servidas. As crianças também vão poder contribuir na parte do enriquecimento ambiental, vão passear pelo parque com a equipe de educação ambiental e, por fim, interagir com alguns animais”, explica o ecólogo Kleber Filho, um dos guias responsáveis pela atividade.

Saiba Mais

■ Localizado na Avenida Gouveia Nóbrega, s/n, no bairro do Roger, o Parque Arruda Câmara é mantido pela Prefeitura de João Pessoa. O espaço de lazer abre para visitação de quarta-feira a domingo, das 9h às 16h (com entrada permitida até as 15h). O bilhete de acesso custa R\$ 3, sendo isentos crianças até sete anos, pessoas com deficiência (PcD) e idosos acima de 60 anos.

UN Informe

DA REDAÇÃO

GOVERNADOR ENTREGA, HOJE, PRÊMIOS DO PROFESSOR NOTA 1000 E ESCOLA NOTA 1000

O governador João Azevêdo entrega, hoje, premiação aos vencedores do Professor Nota 1000 e Escola Nota 1000. Ao todo, foram contemplados 3.307 professores e 229 escolas da rede estadual de ensino. A iniciativa representa um investimento superior a R\$ 56 milhões, com impacto direto em 6.598 profissionais e colaboradores vinculados às unidades escolares premiadas. Instituído em maio de 2025, o Prêmio Professor Nota 1000 reconhece docentes em efetivo exercício que desenvolveram práticas pedagógicas inovadoras, alinhadas às diretrizes curriculares e baseadas em evidências educacionais. Os professores premiados receberão o equivalente a uma remuneração mensal. Já o Prêmio Escola Nota 1000 é destinado às unidades escolares que demonstraram resultados positivos na aprendizagem, no fluxo escolar, no planejamento pedagógico, na participação em avaliações institucionais e na organização administrativa. Os servidores das escolas premiadas receberão premiação correspondente à remuneração. O secretário de Estado da Educação, Wilson Filho (foto), destacou que a política de premiação reconhece o trabalho desenvolvido nas escolas da rede estadual. “Esse é um momento muito especial para a educação da Paraíba. Chegar ao resultado final dos prêmios Nota 1000 e poder reconhecer o trabalho de tantos professores e escolas é motivo de alegria para toda a rede. São práticas que fazem diferença real na aprendizagem dos nossos estudantes e mostram que estamos no caminho certo”, afirmou.



Foto: Roberto Guedes

ENTREGOU O CARGO

A capitã Rebeca, da Polícia Militar, já não faz parte do time da gestão do prefeito Cícero Lucena. Alvo de “frituras” do secretário de Segurança de João Pessoa, João Almeida, ela entregou o cargo de secretária-executiva da Pasta. Suas atribuições vinham sendo reduzidas por parte do titular da Segurança. Ontem, ela conversou com o prefeito sobre sua decisão. “Não faz mais sentido permanecer”, disse à imprensa.

PROPAGANDA DE BET

Uma propaganda maciça de uma empresa de apostas, a Vai de Bet, em vários postes da Avenida Epitácio Pessoa e da orla de João Pessoa, tem gerado incômodo em moradores dessas áreas e em vários pessoenses contrários a essas plataformas. Nas redes sociais, um morador informou que está entrando com um pedido de investigação junto ao Ministério Público da Paraíba contra a Prefeitura da capital.

REFRIGERANTE NORMAL

O uso de um rótulo de papel em garrafas PET da Coca-Cola, denunciado por turistas em Lucena como supostas falsificações do refrigerante, tem uma explicação oficial. A SolarBR Coca-Cola, responsável pela fabricação e distribuição, explicou que o rótulo frágil e a mudança de sabor ocorrem de atualização recente na fórmula, que passou a ter menos açúcar, exigindo adequação das informações nutricionais.

POSTAGEM POLÊMICA

Em decisão monocrática, o desembargador Onaldo Queiroga determinou que o secretário municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP), Jair de Queiroz Pires Júnior, remova, no prazo de 24 horas, todas as postagens feitas em seus perfis pessoais nas redes sociais que associem a empresa Alesat Combustíveis S/A à prática de adulteração de combustível.

DANO À HONRA E À REPUTAÇÃO

A Alesat alegou que o secretário utilizou seu perfil pessoal no Instagram para divulgar vídeos e postagens sobre fiscalização realizada em 4 de dezembro de 2025, em Cabedelo, associando de forma sensacionalista a marca ALE a combustível adulterado, sem a existência de laudo técnico conclusivo. Para a empresa, as publicações teriam causado dano à honra objetiva e à reputação comercial.

BOLSA ESPORTE

Começaram ontem as inscrições para o programa Bolsa Esporte. O atleta, técnico ou paratleta que deseja concorrer deve baixar a ficha, que está disponibilizada no site da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), no portal do Governo (<https://paraiba.pb.gov.br>). Neste ano, as inscrições serão apenas *on-line*, para evitar filas e despesas com deslocamento.

EM 2025

Turismo brasileiro faturou R\$ 185 bi

Resultado recorde para o país refere-se ao período de janeiro a outubro, segundo levantamento da FecomercioSP

Cristiane Ribeiro
Rádio Nacional

O turismo brasileiro faturou R\$ 185 bilhões de janeiro a outubro de 2025 e bateu recorde em valores já registrados no setor. Segundo levantamento mais recente da Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FecomercioSP), com

base em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o ano passado foi histórico para o turismo brasileiro e consolidou uma trajetória de crescimentos consecutivos, especialmente na arrecadação.

Os dados da FecomercioSP mostram que o faturamento de 2025 foi o maior desde que a pesquisa come-

çou a ser realizada, em 2011. Em comparação com o mesmo período de 2024, a alta foi de 6,4%.

Praticamente todos os segmentos analisados tiveram avanços. O destaque ficou para o transporte aéreo de passageiros, que apontou um faturamento de R\$ 48 bilhões e uma alta de 10,2% na comparação com o período

de janeiro a outubro de 2024. O setor de alimentação também aparece com bons números. O faturamento chegou a R\$ 28,3 bilhões, nos 10 meses de 2025, uma alta de 6,2% no mesmo comparativo.

O maior crescimento percentual ficou com o setor de alojamento, que, de janeiro a outubro, faturou R\$ 22,6 bilhões. Um aumento de 11,2%

em relação ao mesmo período de 2024.

Isoladamente, o mês de outubro de 2025 também registrou recorde histórico, com faturamento de R\$ 19,4 bilhões, um crescimento de 6,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O 10º mês do ano apresentou o terceiro melhor resulta-

do da série histórica anual, ficando atrás apenas dos meses de janeiro, quando o faturamento do setor alcançou R\$ 21,2 bilhões, e julho, com R\$ 197 bilhões.

No acumulado do ano, os maiores aumentos do faturamento no setor foram registrados no Rio Grande do Sul (13,5%), Amazonas (11,1%) e Bahia (9,6%).

HERPES-ZÓSTER

Ministério da Saúde decide não incorporar vacina ao SUS

Agência Brasil

O Ministério da Saúde decidiu não incorporar a vacina para a prevenção de herpes-zóster ao Sistema Único de Saúde (SUS). A decisão está em portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU).

De acordo com relatório divulgado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), disponível *on-line*, a vacina foi considerada cara diante do impacto que poderia ter em relação ao combate à doença.

A vacina recombinante aprovada para prevenção do herpes-zóster é voltada para idosos com idade maior ou igual a 80 anos e indivíduos imu-

nocomprometidos com idade maior ou igual a 18 anos.

“O Comitê de Medicamentos reconheceu a importância da vacina para a prevenção do herpes-zóster, mas destacou que considerações adicionais sobre a oferta de preço precisam ser negociadas, de modo a alcançar um valor com impacto orçamentário sustentável para o SUS”, afirma o relatório.

O relatório apresenta também um cálculo dos custos em relação à população que seria beneficiada pelo imunizante. “Ao vacinar 1,5 milhão de pacientes por ano, o custo seria de R\$ 1,2 bilhão por ano e, no quinto ano, a vacinação dos 471 mil pacientes restantes com um custo de R\$ 380 mi-

lhões. Ao final de cinco anos, o investimento total seria de R\$ 5,2 bilhões. Dessa forma, a vacina foi considerada não custoefetiva”, diz o texto publicado.

Segundo a portaria publicada nesta semana, a matéria poderá ser submetida a novo processo de avaliação pela Conitec, caso sejam apresentados fatos novos que possam alterar o resultado da análise efetuada.

Vírus

O herpes-zóster é uma condição de saúde causada pelo vírus varicela-zóster, o mesmo que causa a catapora. Quando a pessoa tem catapora, o vírus permanece no organismo e pode ser reati-

vado ao longo da vida, ocasionando o herpes-zóster. Essa reativação é mais comum em pessoas idosas ou com a imunidade baixa.

Os primeiros sintomas são queimação, coceira, sensibilidade na pele, febre baixa e cansaço. Depois de um ou dois dias, surgem manchas vermelhas que evoluem para pequenas bolhas cheias de líquido. Essas bolhas podem secar e formar crostas. As lesões aparecem em apenas um lado do corpo e seguem o caminho de um nervo, o que dá ao herpes-zóster seu aspecto característico. As áreas mais afetadas costumam ser o tronco, a face, a lombar e o pescoço. Esse processo dura cerca de duas a três semanas.

Segundo informações do relatório divulgado pela Conitec, o herpes-zóster geralmente melhora sozinho, mas, em alguns casos, pode causar complicações graves, como alterações na pele, no sistema nervoso, nos olhos e nos ouvidos.

Tratamento no SUS

Nos casos leves e sem risco de agravamento, o SUS oferece tratamento sintomático com remédios para aliviar a dor, febre e coceira, além de orientações de higiene e cuidados com a pele. Quando o risco é maior, como em pessoas idosas, imunocomprometidas ou com doença grave, recomenda-se o uso do antiviral aciclovir.

De acordo com dados dos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e hospitalares (SIH/SUS), de 2008 a 2024, foram registrados 85.888 atendimentos ambulatoriais e 30.801 internações de pacientes com herpes-zóster no Brasil.

Segundo dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS, de 2007 a 2023, 1.567 pessoas morreram por herpes-zóster no país, o que representou uma taxa de mortalidade pela doença de 0,05 óbitos por 100 mil habitantes no período.

Do total de óbitos registrados, 90% foram de pessoas com idade maior ou igual a 50 anos, sendo 53,4% em idosos mais de 80 anos de idade.

AÇÃO INTEGRADA

Guarda de JP e Polícia Civil da PB apreendem uma tonelada de cobre

Uma ação integrada entre a Guarda Civil Metropolitana de João Pessoa e a Polícia Civil da Paraíba resultou na apreensão de aproximadamente uma tonelada de cobre no bairro dos Novais. A operação foi realizada na tarde de ontem e teve como objetivo coibir crimes relacionados ao furto e à receptação de materiais metálicos.

Durante a ação, dois suspeitos foram presos em flagrante e encaminhados à Cidade da Polícia Civil, no bairro do Geisel, para serem adotados os procedimentos legais cabíveis. O material apreendido foi encaminhado para perícia e ficará à disposição da Justiça.

De acordo com o secretário de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb) da capital, João Almeida, o resultado dessa operação é fruto da atuação integrada das Forças

de Segurança. “Operações conjuntas como essa reforçam o combate à criminalidade e contribuem para a preservação do patrimônio público e privado. No caso dos furtos de material de cobre na cidade, não basta apenas evi-

tar que o crime aconteça, é fundamental também prender os receptadores”, destacou.

A atuação integrada das Forças de Segurança segue sendo intensificada em diferentes pontos da cidade.



Foto: Roberto Mendes/Secom-JP

Material apreendido foi encaminhado para a perícia

DÉFICIT PRIMÁRIO

Pelo terceiro ano consecutivo, estamos cumprindo a meta, diz Haddad

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os números preliminares da equipe econômica indicam que o Governo Central encerrou 2025 com déficit primário de cerca de 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos no país), informou, ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O resultado está dentro da margem de tolerância da meta fiscal para o ano, que prevê déficit zero, com limite de até 0,25% do PIB.

“Pelo terceiro ano consecutivo, estamos cumprindo a meta de [déficit] primário. O número é preliminar, mas devemos ter terminado o ano com 0,1% de déficit”, disse Haddad em conversa com jornalistas, no Ministério da Fazenda.

Pelas regras do arcabouço fiscal, em vigor desde 2023, o resultado primário, que são as receitas e despesas, sem os juros da dívida pública, pode variar dentro

da banda de tolerância em até 0,25 ponto percentual do PIB sem caracterizar descumprimento da meta.

Precatórios

Haddad explicou que o percentual de 0,1% leva em conta apenas as despesas incluídas na contabilidade fiscal regular. Quando são incorporados gastos autorizados por decisões judiciais e pelo Congresso, como precatórios e indenizações a aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o déficit sobe.

“Se considerarmos as exceções aprovadas pelo Congresso e decisões judiciais, estamos falando de algo em torno de 0,17% de déficit. Já com os precatórios, vamos fechar o ano em 0,48%”, disse.

Segundo o ministro, a inclusão desses valores representa maior transparência fiscal e corrige distorções herdadas de anos anteriores, quando parte dessas despesas ficou fora do cálculo da meta.

Dívida pública e juros

Haddad também comentou projeções divulgadas nesta semana pelo Tesouro Nacional, que apontam uma piora na trajetória da dívida pública, com possibilidade de o endividamento alcançar 95,4% do PIB em 10 anos, caso não haja novas medidas de aumento de receita.

De acordo com o ministro, o principal fator de pressão sobre a dívida não é o resultado primário, mas o nível elevado dos juros reais no país. “Hoje, o que mais afeta a dívida pública é o juro real, mais do que o resultado primário. O primário está sendo cumprido de forma consistente, e vamos continuar nessa atuação”, disse.

Os dados oficiais do resultado fiscal de 2025 ainda serão divulgados pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central no fim de janeiro. Até lá, os números apresentados pelo ministro são estimativas iniciais.

EM SÃO PAULO

Detidos por morte de ex-delegado tinham sido presos por ele em 2005

Odair Braz Junior
Agência Brasil

As três pessoas presas ontem pelo assassinato do ex-delegado Ruy Ferraz Fontes são assaltantes de banco que, em 2005, foram detidas por ele, disse ontem o secretário de Se-

gurança Pública de São Paulo, Nico Gonçalves, em uma entrevista coletiva concedida à imprensa sobre o caso. As prisões ocorreram em Santos, no Litoral paulista, e em Jundiaí, no interior do estado.

Gonçalves ponderou que outras hipóteses ainda não fo-

ram descartadas, mas considerava ter 90% de certeza de que o ex-delegado morreu por ter atuado contra o crime organizado e prendido o trio, que é ligado à facção Primeiro Comando da Capital (PCC).

“Todos eles tiveram contato direto com o Ruy, que os

prende. E ficou essa mágoa. [Foi] uma resposta ao Ruy”.

A polícia trabalha também com a possibilidade de a execução de Fontes estar ligada à sua atuação na Prefeitura de Praia Grande. Ruy Ferraz foi morto no dia 15 de setembro, na cidade do Litoral de São

Paulo, onde trabalhava como secretário de administração.

Antes do crime, ele saiu com seu carro do prédio da prefeitura local e foi perseguido pelas ruas da cidade por um outro veículo com homens fortemente armados. Em alta velocidade, o ex-delegado ba-

teu num ônibus e, na sequência, foi executado com tiros de fuzil. Toda a ação foi registrada por câmeras de vigilância.

Delegado por mais de 40 anos, Ruy Ferraz foi responsável pela prisão de diversas lideranças do PCC nos anos 2000.

SEM DEMOLIÇÃO

MPPB faz acordo com construtores

Medida surpreende sociedade e é considerada um retrocesso pela Apan, que aponta flexibilização da Lei do Gabarito

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) firmou um Termo de Compensação Ambiental com os construtores responsáveis pelo empreendimento Vivere Home Resort, localizado na orla de Cabedelo. A construção infringe a Lei do Gabarito, que estabelece o limite máximo de 35 m de altura para edificações situadas até 500 m da linha da preamar. Pelo acordo, os construtores deverão pagar R\$ 400 mil ao Fundo de Direitos Difusos da Paraíba, em contrapartida, o MPPB concordou em não exigir a demolição da área construída acima do limite permitido.

O termo põe fim à disputa judicial em torno do empreendimento. Segundo o próprio MPPB, a Secretaria Municipal de Controle do Uso e Ocupação do Solo de Cabedelo (Secos) identificou divergências entre os projetos aprovados e a execução da obra, incluindo a ultrapassagem dos limites legais de altura em alguns blocos.

A irregularidade remanescente, objeto do acordo de compensação, corresponde a uma área de 31,03 m² no Bloco A, com excesso de cerca de 1,5 m acima do permitido. Durante as negociações, as construtoras também apresentaram um projeto de readequação do Bloco C, que foi aprovado pela Secos de Cabedelo.

Entidades e movimentos ligados à defesa do meio ambiente criticaram duramente a decisão. Para os ambientalistas, a medida representa um grave precedente e fragiliza a proteção constitucional da zona costeira paraibana.

Ambientalistas

A Associação Paraibana dos Amigos da Natureza (Apan) manifestou “profunda preocupação e indignação” com o Termo de Compensação Ambiental firmado entre o MPPB e as empresas responsáveis



MPPB afirma que acordo é instrumento jurídico legítimo e baseado em critérios técnicos e científicos

pelo empreendimento Vivere Home Resort. “A Apan vê com extrema apreensão a tentativa do empresariado da construção civil de burlar o artigo 229 da Constituição do Estado da Paraíba, que estabelece regras claras e rígidas para a ocupação e verticalização do litoral”, afirma a entidade. Segundo a associação, a chamada Lei do Gabarito não é um entrave ao desenvolvimento, mas uma garantia constitucional de proteção ambiental, paisagística e urbanística do litoral, considerado patrimônio coletivo e intergeracional. A entidade também avalia que a penalidade aplicada é desproporcional à gravidade da ilegalidade cometida.

Diante do caso, a Apan informou que pretende adotar medidas administrativas e judiciais, incluindo a provocação do Conselho Nacional do Ministério Público e o encaminhamento do processo ao ministro Herman Benjamin, do Superior Tribunal de Justiça. O objetivo, segundo a entidade, é impedir a legitimação de violações à legislação ambiental e

urbanística.

Crítica semelhante foi feita pelo Movimento Esgotei. Para o representante da organização, Marco Túlio Gusmão, a decisão do MPPB abre caminho para novos descumprimentos da Lei do Gabarito. “É revoltante. Não se deveria admitir nenhum centímetro a mais. Se a construção estava acima do permitido, que se demolisse. Uma multa não resolve o problema”, afirmou. Ele avalia ainda que, considerando o porte do empreendimento, o valor acordado não tem impacto significativo para as construtoras e defende o endurecimento da fiscalização para impedir que obras irregulares sejam aprovadas.

Acordo

O valor da compensação será pago em quatro parcelas mensais de R\$ 100 mil. Em caso de descumprimento, o acordo prevê multa diária de R\$ 10 mil, limitada a R\$ 1 milhão, além da possibilidade de execução judicial. As empresas também assumiram o compromisso de não realizar novas inter-

venções em desacordo com a legislação urbanística, tanto neste quanto em futuros empreendimentos.

A solução foi construída no âmbito da Comissão de Gerenciamento de Conflitos Ambientais (CGCA) do MPPB, instância voltada à mediação de conflitos urbanísticos complexos em áreas ambientalmente sensíveis. Em nota, o Ministério Público afirmou que o acordo assegurou a readequação do projeto e sanou a maior parte das irregularidades, destacando que a compensação se refere a um bloco específico e de impacto ambiental considerado reduzido.

O MPPB também informou que o valor da compensação foi calculado com base em critérios técnicos e científicos, levando em conta impactos como alteração da paisagem, sombreamento, efeitos sobre flora, fauna, ventilação, circulação do ar e pressão sobre recursos naturais. A instituição reforçou que os recursos serão destinados à reparação de danos a bens de interesse coletivo e defendeu o acordo como



Fotos: João Pedrosa

instrumento jurídico legítimo, capaz de garantir uma solução célere e a proteção de consumidores de boa-fé.

Apesar disso, para ambientalistas, o caso representa um enfraquecimento da aplicação da Lei do Gabarito e um sinal de tolerância a irregularidades na ocupação da orla, colocando em risco a preservação ambiental e urbanística do litoral paraibano.

O Ministério Público foi procurado pela reportagem para esclarecer se a decisão de não exigir a demolição da área construída acima do limite legal pode ser utilizada como precedente em futuros casos envolvendo o descumprimento da Lei do Gabarito. A instituição também foi questionada sobre as críticas feitas por entidades ambientalistas ao acordo firmado, bem como sobre como será feita, na prática, a correção das irregularidades identi-

ficadas no empreendimento. Até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Edifício

O Vivere Home Resort é um empreendimento de alto padrão, à beira-mar e pé na areia, localizado em Ponta de Campina, com vista voltada para o mar. Em uma imobiliária que comercializa unidades no local, o apartamento mais barato anunciado, com 71 m², custa R\$ 1.270.000.

Entidades de proteção ao Meio Ambiente afirmam que a decisão judicial estabelecida incentiva novas infrações

Sinduscon-JP anuncia paralisação após anulação da Luos

O Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP) anunciou, ontem, a paralisação das atividades do setor na capital. O movimento é motivado pela decisão judicial que anulou integralmente a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) — Lei Complementar nº 166/2024.

A legislação havia sido questionada pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), sob a alegação de irregularidades no processo legislativo e de flexibilização dos limites de altura das edificações na zona costeira. Em dezembro do ano passado, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) declarou a lei inconstitucional e determinou que os efeitos da

decisão fossem retroativos à data de promulgação da norma.

Em nota divulgada no site da entidade, o Sinduscon-JP afirma que a decisão cria um cenário de profunda insegurança jurídica para cidadãos, profissionais e empresas que desejam edificar ou investir em João Pessoa. Segundo o sindicato, durante todo o período de vigência da Luos, os agentes do setor atuaram de boa-fé, desenvolvendo projetos, obtendo licenças, executando obras e comercializando unidades com base em uma legislação considerada válida à época.

“Invalidar retroativamente essas ações significa impor à economia de João

Pessoa um grau de insegurança jurídica sem precedentes, comprometendo a credibilidade do mercado imobiliário local, formado majoritariamente por empresas da terra, que há décadas investem, produzem e contribuem para o desenvolvimento urbano e econômico da nossa capital”, destaca o texto.

O sindicato também resalta os impactos da decisão sobre as Habitações de Interesse Social (HIS). De acordo com a nota, a Luos representava um avanço ao permitir a flexibilização do número de vagas de garagem, medida considerada essencial para reduzir custos e ampliar o acesso à moradia digna para famí-

lias de baixa renda. Com a anulação da lei e a aplicação retroativa de seus efeitos, diversos projetos de HIS — muitos em estágio avançado — tornam-se inviáveis, o que pode resultar em paralisações imediatas e prejuízos sociais e econômicos considerados incalculáveis.

Sobre a Lei do Gabarito, o Sinduscon-JP afirma reconhecer que se trata de um patrimônio da cidade e de um diferencial da orla de João Pessoa, manifestando apoio à sua proteção. No entanto, a entidade defende maior diálogo em relação a outros pontos da Lei de Uso e Ocupação do Solo revogada, especialmente quanto à aplicação retroativa da decisão.

“A anulação da Luos, especialmente com efeitos retroativos, acaba por transformar um contexto de crescimento em um ambiente desfavorável para a iniciativa privada, resultando no afastamento de investimentos, na paralisação de obras e na perda de confiança por parte de empresários locais e nacionais. Os impactos extrapolam o campo jurídico e merecem ser avaliados com cautela, dada sua relevância para o desenvolvimento sustentável da Paraíba”, afirma a nota.

O presidente do Sinduscon-JP, Ozaes Manguiera Filho, reforça que a legislação vigente à época serviu de base para todas as decisões do setor. “Era a única lei que

tínhamos para usar. Negócios foram feitos com base nela, alvarás foram expedidos, financiamentos realizados, clientes compraram apartamentos e escrituras foram lavradas. Se a lei precisa de correção, não vou discutir o mérito, porque respeito o julgamento do tribunal, mas que se corrija daqui para a frente. Do jeito que ficou, todos os alvarás emitidos com base nessa lei perderam o valor, o que é extremamente danoso”, afirmou.

O sindicato informou ainda que a paralisação ocorre ao longo de todo o dia de hoje e que as atividades devem ser retomadas amanhã. Apesar disso, o setor seguirá em mobilização.

MORTE DOS PEIXES

PC investiga possível crime ambiental

Inquéritos apuram despejo irregular de esgoto no Açude Velho e aguardam laudo pericial para confirmar infrações

Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

A crise de mortandade de peixes e poluição da água do Açude Velho movimentou os órgãos de investigação da Paraíba, e a Polícia Civil com o Ministério Público do Estado investigam a hipótese de um possível crime ambiental no principal cartão-postal de Campina Grande.

Diante da grande repercussão pública e do elevado número de mortes, a Polícia Civil, por meio da Delegacia de Crimes Ambientais, instaurou um inquérito para investigar as causas da mortandade e verificar a possibilidade de crime ambiental. Amostras da água foram coletadas na noite de segunda-feira (12) e encaminhadas para perícia química no Ins-



Coleta resultou em seis frascos de 80 ml cada um, que serão examinados pela equipe de peritos químicos do Instituto de Polícia Científica



Ainda estamos definindo se as análises ocorrerão na Universidade Estadual da Paraíba ou no Insa

Juliana Holanda

tituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC).

“Nós fomos acionados para realizar a perícia no Açude e fizemos o trabalho em conjunto com o Corpo de Bombeiros, que auxiliou na coleta da água em três pontos distintos — nas margens e no centro, em diferentes profundidades. Essas amostras serão analisadas em laboratórios parceiros do IPC. Ainda estamos definindo se as análises ocorrerão na Universidade Estadual da Paraíba [UEPB] ou no Instituto Nacional do Semiárido [Insa], e a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba [Cagepa] também se colocou à disposição para colaborar. Só após a conclusão do laudo podere-

mos afirmar o que realmente provocou essa situação”, explicou a superintendente do IPC, Juliana Holanda.

A coleta resultou em seis frascos de 80 ml cada um, que serão examinados pela equipe de peritos químicos do IPC. “A amostragem em diferentes pontos é essencial, já que fatores como matéria orgânica, oxigênio dissolvido, nitratos, nitritos e coliformes fecais podem variar conforme a localização. Faremos uma análise completa, e é importante destacar que, mesmo com o apoio de laboratórios parceiros, a custódia das amostras permanece com o perito, que acompanha todo o processo até a liberação do laudo”, explicou Aline

Sales, perita química do IPC.

Segundo Aline, o Instituto tem um prazo legal de 10 dias para divulgar o laudo, podendo ser prorrogado pelo Ministério Público, se necessário. Os resultados serão fundamentais para determinar se houve ou não crime ambiental. “Sabemos que as temperaturas estão elevadas e que o Açude funciona quase como uma lagoa de captação, o que aumenta a evaporação. Além disso, há uma alta carga de esgoto no local. Então, isso pode, sim, levar a um processo de eutrofização natural. Contudo, se os resultados apresentarem níveis adequados de oxigênio dissolvido, nitrogênio e coliformes fecais, dentro dos

padrões legais, será preciso considerar outras hipóteses”, concluiu a perita.

Outros órgãos

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) também vem investigando a situação do Açude Velho desde a abertura de um inquérito civil há dois meses, conduzido pelo promotor de Justiça do Meio Ambiente de Campina Grande, Hamilton de Souza. Ontem, o MPPB requisitou que a Prefeitura Municipal de Campina Grande, por meio da Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma), identifique e autue os infratores, pessoas físicas e jurídicas que residem, alugam ou

exercem atividade comercial no entorno do Açude Velho, que estão realizando despejo de águas residuais de esgoto na rede de águas pluviais. Os casos identificados deverão ser encaminhados para a Promotoria de Justiça.

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) também acompanha o caso e solicitou à Prefeitura informações detalhadas sobre a qualidade da água do reservatório nos últimos seis meses, as medidas emergenciais adotadas, o orçamento municipal destinado à manutenção do Açude e possíveis impactos à saúde da população. O município tem um prazo de 15 dias para apresentar essas informações.

Animais mortos

De acordo com informações da Sesuma, desde o fim de semana, quando os primeiros peixes começaram a aparecer mortos na superfície do Açude, já foram retiradas mais de 10 toneladas de animais da água. Os peixes estão sendo encaminhados para o aterro sanitário de Campina, situado no distrito de Catolé de Boa Vista.

DPE-PB solicitou informações detalhadas sobre a qualidade da água do reservatório nos últimos seis meses

SERTÃO
Calor intenso e estiagem marcam rotina do verão em Patos

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Uma expressão muito utilizada por indivíduos que vivem em cidades muito quentes é “um sol para cada pessoa”. Essa sensação é materializada no dia a dia de quem mora em Patos, no Sertão do estado. A cidade, conhecida por registrar altas temperaturas durante todo o ano, vem atravessando um longo período de estiagem, elemento que contribui com a sensação de calor intenso.

Em dezembro de 2025, segundo dados da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), as chuvas em Patos não passaram de 3 mm. A Capital do Sertão está entre os municípios notificados pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) como área de perigo potencial, considerando a baixa umidade do ar, com variação de 20% a 30%.

Essa condição climática reflete diretamente na saúde das pessoas. A exposição prolongada a temperaturas elevadas pode causar desidratação, queda de pressão, insolação e agrava-



Alisson também aproveita para se refrescar no tempo quente

mento de doenças crônicas. “O principal risco é a desidratação silenciosa. Como o clima é muito seco, o suor acaba evaporando muito rápido. A gente nem percebe

que está perdendo líquido. Isso faz com que o sangue fique ‘mais grosso’, obrigando o coração a bombear mais forte. Para quem tem pressão alta ou algum problema

cardíaco, é um risco”, explicou a médica de família, Isadelia Constancio.

O ar seco resseca as vias respiratórias, predispondo a crises de asma, rinite, infecção respiratória e sangramento. Para enfrentar esses efeitos, a solução é a hidratação. “Beba água mesmo sem sentir sede. Se sentir sede, é porque o seu corpo já está pedindo socorro. Ande sempre com uma garrafinha de água, use roupas leves, proteja a cabeça do sol e tenha um cuidado especial com idosos e crianças”, aconselhou Isadelia.

Esses são os cuidados que a jornalista Yammarra Fernandes tem com a filha Pérola, de oito anos. “Eu evito ao máximo a exposição ao sol em horários mais quentes. Mesmo tendo piscina em casa eu tenho esse cuidado. Ofereço água a ela com frequência e fico atenta a sinais de cansaço ou desconforto, porque as crianças sentem muito esses efeitos”, relatou.

Dentro de casa, ventiladores, climatizadores e ar-condicionado são os maiores aliados. Em muitos lares, os equipamentos funcionam durante todo o

Inmet

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, o município registrou apenas 3 mm de chuva em dezembro e entrou em alerta por baixa umidade do ar

dia. “Aqui em casa, a gente tenta amenizar o calor com organização e consciência. Com o uso do ar-condicionado é bem maior, eu optei por investir em energia solar, para conseguir manter os ambientes mais geladinhos sem tanto impacto no consumo”, explicou Yammarra.

Alternativas

Nos fins de semana, outra saída encontrada pela população é a busca por áreas de lazer com piscina. Esses espaços têm registrado aumento na procura, especialmente por quem recebe a visita de parentes, para curtir

as férias. “A gente passa a receber pessoas que vêm de fora, e isso mantém uma demanda alta de locação. Mesmo com racionamento de água em Patos, a gente tem feito o possível para manter a qualidade do ambiente”, avaliou Alisson Garcia, proprietário de uma área de lazer.

As piscinas tornaram-se uma tentativa coletiva de driblar as altas temperaturas. Luana Priscilla costuma reunir a família e os amigos aos fins de semana. “A gente aluga a área de lazer para um momento de descontração e para aliviar o calor. Patos está muito quente, então é uma maneira de se refrescar. É um momento de lazer e diversão”.

Para os próximos dias, a previsão do Inmet é que as temperaturas máximas em Patos fiquem entre 37 °C e 38 °C. Enquanto a cidade segue fazendo jus ao seu título de Morada do Sol, a população adapta-se como pode. Entre ventiladores ligados, ambientes climatizados, água para hidratar e piscinas lotadas nos fins de semana, os patoenses atravessam os dias quentes tentando manter o conforto e a saúde.

IRREGULARIDADES AMBIENTAIS

Sudema notifica quatro locais na orla

Situados em Tambaú, Cabo Branco e Manaíra, estabelecimentos comerciais deverão adequar estruturas de esgoto

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Quatro estabelecimentos da região costeira de João Pessoa foram notificados, ontem, pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), durante o segundo dia de fiscalizações da Operação Orla Limpa. O órgão identificou irregularidades ambientais em empreendimentos situados nos bairros de Tambaú, Cabo Branco e Manaíra.

Conforme informado pela Sudema, o Bar do Cuscuz foi notificado para realizar reparos no sifão da caixa de gordura, enquanto a confeitaria Lá Trufel deverá adequar a ligação de uma pia no primeiro andar à rede principal de esgoto do estabelecimento. Para ambas as correções, o órgão estadual determinou



Fotos: Divulgação/Sudema

Série de fiscalizações integra uma nova força-tarefa, que reúne órgãos estaduais e municipais para evitar vazamento de efluentes

o prazo de 72 horas.

A Sudema também notificou a panificadora Eldorado, para readequação e impermeabilização da caixa coletora de esgoto, e o Braseiro Restau-

rante e Churrascaria, para a construção de uma caixa de gordura, já que foi constatada a ausência de uma estrutura do tipo. O prazo para a tomada de providências nesses

casos é de 15 dias.

De acordo com a Sudema, novas vistorias serão promovidas, após os períodos determinados, para verificação do cumprimento das exigências.

O estabelecimento que não se adequar poderá sofrer penalidades como autuação, embargo e suspensão de licenças ambientais.

As inspeções contaram,

ainda, com a presença de representantes da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) e das secretarias de Infraestrutura (Seinfra) e de Meio Ambiente (Semam) de João Pessoa.

Esforço conjunto

A Operação Orla Limpa é uma iniciativa do Ministério Público da Paraíba (MPPB), em conjunto com diversos órgãos ambientais estaduais e municipais, com o objetivo de avaliar a adequação das ligações de esgoto nos empreendimentos comerciais localizados na orla de João Pessoa, especialmente no que se refere à manutenção das caixas de gordura, evitando riscos iminentes de transbordamento provocados pelo acúmulo de resíduos.

Hoje, terceiro dia de atividades, as fiscalizações serão focadas em Manaíra.

Praias de Jacarapé e do Bessa recebem mutirões de limpeza

O projeto Praia Limpa 2025–2026 continua levando ações de educação ambiental à orla paraibana e sensibilizando banhistas pelo litoral do estado. No último fim de semana, as equipes da iniciativa, coordenada pela Sudema, reuniram parceiros institucionais e participantes voluntários para realizar intervenções em duas das praias mais movimentadas de João Pessoa durante o verão.

No último sábado (10), as atividades concentraram-se na Praia de Jacarapé, no trecho entre o Rio Mangabeira e o mar. A programação in-

cluiu um mutirão de limpeza na faixa de areia local e abordagens educativas a frequentadores e estabelecimentos comerciais, além da distribuição de sacolas biodegradáveis e lixeiras para carro.

Já no domingo (11), foi a vez de a Praia do Bessa, no bairro Jardim Oceania, receber o projeto. A área é reconhecida por sua relevância turística e ambiental, inclusive por abrigar trechos de desova de tartarugas marinhas. Entre as entidades presentes, integraram a ação a ONG Guajiru e a Inpact, que contribuíram com o trabalho de

conscientização da população, fornecendo orientações sobre a conservação e a proteção da fauna costeira. Também houve mutirão de limpeza, adesivagem de estabelecimentos e distribuição de lixeiras.

Na avaliação da coordenadora de Educação Ambiental da Sudema, Livia Cavalcante, o Praia Limpa mantém a educação como eixo central das intervenções. “As atividades educativas caminham junto com a ação prática, fortalecendo a sensibilização ambiental, a mudança de comportamento e o engajamento da popu-



Técnicos e voluntários abordaram comerciantes e banhistas

lação”, salientou.

As atividades do fim de semana foram promovidas com o apoio da Prefeitura de João Pessoa, do Batalhão Especializado no Policiamento do Meio Ambiente (BPAMB), do grupo Soldados de Cristo e de representantes de comunidades pesqueiras.

A agenda do projeto segue até o dia 1º de fevereiro, passando por nove cidades da costa da Paraíba. Para saber mais sobre as próximas paradas da iniciativa, basta visitar as redes sociais da Sudema, como o Instagram @sudemagovpb.

CRIMES DIGITAIS

MPPB firma acordo com plataforma de denúncias

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) celebrou um termo de adesão com o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e a ONG Safernet Brasil, voltada à defesa dos Direitos Humanos na *internet*, com o objetivo de unir esforços para prevenir e combater o abuso sexual infantil, o racismo e outros crimes cometidos em ambientes *on-line*.

De acordo com o MPPB, o acordo prevê o acesso de dados obtidos por meio de denúncias anônimas sobre violações desse tipo, registradas no canal da Safernet (disponível no *site* <https://www.denuncie.org.br>). Além disso, o termo firma parceria para a realização de cursos de capacitação e a troca de informações sobre ameaças e violências aos Direitos Humanos na rede digital. O documento foi assinado pelo procurador-geral de Justiça da Paraíba, Leonardo Quintans Coutinho, e intermediado pelo Centro de Apoio Operacional (CAO) da Criança e do Adolescente do MPPB.

A coordenadora da unidade, a promotora de Justiça Fernanda Pettersen de Lucena, chamou atenção para a importância do acordo. “O termo de adesão assinado pelo MPPB com o CNMP e a Safernet representa o compromisso da nossa instituição com a proteção de crianças e adolescentes, e vem ao encontro do projeto desenvolvido pelo CAO da Criança e do Adolescente, de prevenção e de combate à violência sexual infantil”, afirmou.

■ Para o órgão, o termo de adesão assinado com a Safernet vai ajudar sua atuação no combate ao abuso sexual infantil

INTERMARES

PCPB apura caso de mulher encontrada morta

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A mulher encontrada morta na Praia de Intermares, em Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa, na manhã de ontem, foi identificada por familiares, como informou o delegado Ivaney Ferreira, da Delegacia de Homicídios de Cabedelo, responsável pelas investigações sobre o caso. Ela se chamava Elen Gomes de Freitas Dalcastanhy, tinha 38 anos, atuava como fisioterapeuta e, apesar de ser natural de Brasília (DF), morava em João Pessoa desde junho de 2025.

De acordo com a autoridade de Segurança, foi apurado que Elen chegou ao lugar sozinha, dirigindo um automóvel, que também foi localizado pela polícia. Conforme ressaltou o delegado, as imagens registradas pelas câmeras de videomonitoramento instaladas na região ainda serão analisadas para “elucidar alguns pontos que estão obscuros”.

Por volta das 5h de ontem, moradores da área acionaram o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) após visualizarem o corpo de Elen à beira-mar, enquanto caminhavam pela orla. O Servi-

ço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) esteve no local e confirmou o óbito. O cadáver foi encaminhado ao Instituto de Medicina Legal (IML).

Segundo informações divulgadas pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), a mulher apresentava uma lesão na região da mandíbula, compatível com ferimento provocado por disparo de arma de fogo. No entanto, nenhum armamento do tipo foi localizado nas proximidades. O cadáver foi encontrado trajando apenas uma camisa longa e uma calcinha, mas, como apontou Ivaney, os investigadores verificaram que

ela já teria saído de casa dessa maneira.

O delegado também destacou que, mais cedo, o marido da mulher chegou a registrar um Boletim de Ocorrência (BO), ao perceber que Elen havia deixado a residência sozinha e, possivelmente, levando uma arma pertencente a um amigo — policial militar — que o casal estava hospedando. “O BO informa que ela saiu de casa portando uma arma, bem como que fazia tratamento psiquiátrico”, contou Ivaney, acrescentando que a principal linha de investigação é que o caso se trate de suicídio.

LITORAL NORTE

PM apreende armas e detém suspeito de roubo

Em diligências distintas na região do município de Mamanguape, no Litoral Norte da Paraíba, equipes do 17º Batalhão da Polícia Militar do estado (PMPB) apreenderam armas de fogo e recuperaram um veículo roubado. As ações ocorreram na noite da segunda-feira (12).

Como relatou a PMPB, policiais da Força Tática participavam de rondas na área conhecida como “Facão”, em

Mamanguape, quando visualizaram um homem portando um volume suspeito na região da cintura. Ao abordá-lo, a equipe identificou uma pistola calibre 380, com dois carregadores e 60 munições intactas. O suspeito foi detido e conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Mamanguape.

Já em Jacaraú, cidade vizinha a Mamanguape, a PMPB foi informada sobre a presen-

ça de um automóvel abandonado nas proximidades da caixa d’água local. Ao chegar à área, os policiais constataram que o veículo possuía registro de roubo. O crime ocorreu no último dia 9, no Sítio Campinas, no município de Curral de Cima.

De acordo com a polícia, a vítima, que se apresentou às autoridades, alegou ter conhecido um dos envolvidos no delito e cedeu infor-

mações sobre o suspeito, que foi localizado e capturado. O acusado confessou participação no roubo, junto de outras pessoas, e ainda indicou o lugar onde estava escondida uma das armas de fogo utilizadas na ação — uma espingarda calibre 36.

Juntamente com o armamento apreendido, o suspeito foi conduzido à delegacia de Mamanguape para os procedimentos cabíveis.

ARTESANATO PARAIBANO

Salão supera R\$ 800 mil em vendas

Em visita ao evento, na orla da capital, a primeira-dama do estado enfatiza as oportunidades geradas para o setor

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Instalado, desde a última sexta-feira (9), em uma estrutura de 6 mil m² na orla de João Pessoa, ao lado do Hotel Tambaú, o Salão do Artesanato Paraibano recebeu mais de 18 mil pessoas no primeiro fim de semana da sua 41ª edição, que se estende até 1º de fevereiro. De acordo com a gestora do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Marielza Rodrigues, até o domingo (11), foram registrados R\$ 800 mil em vendas *in loco*.

Para a primeira-dama da Paraíba e presidente de Honra do PAP, Ana Maria Lins, o Salão deve superar as edições anteriores em visitação, arrecadação e visibilidade. “A expectativa é ter uma arrecadação superior aos R\$ 4 milhões em vendas que tivemos no Salão do ano passado, e com mais de 120 mil pessoas passando por este local, porque essa é uma época em que o turismo está em alta”, afirmou a primeira-dama, que visitou o evento ontem. Ela também destacou o volume de alimentos doados por visitantes na entrada do local: “Já foram recebidas três toneladas. Ao término do Salão, os donativos serão distribuídos entre entidades beneficentes de João Pessoa”.



Ana Maria Lins celebrou os números parciais da feira

A primeira-dama ainda ressaltou o papel da feira como espaço de visibilidade e crescimento profissional, com cada vez mais oportunidades de negócios para seus expositores. “Serve de vitrine para a produção de artesanato do estado, expondo nossa cultura e consolidando-se como um segmento importante de geração de renda e de melhoria de vida para os artesãos”.

Entre os 600 artesãos participantes, a artista têxtil Carolina Piquet faz peças utilizando técnicas de *patchwork*

há mais de 10 anos. Recentemente, ela passou a incorporar elementos da costura criativa em sua produção. “A cada ano, é preciso pensar e criar novidades, para que as coisas não fiquem sempre iguais, e possamos manter o interesse e a curiosidade dos clientes — itens menores, por exemplo, são um foco importante, e costumam vender muito bem”.

A artesã Yanne Maria também produz peças de arte têxtil, com destaque para a técnica de bordado livre. Ela



Estrutura montada em Tambaú reúne obras de 600 expositores

destacou a produção e organização do evento: “O cuidado com o público e com os artesãos foi priorizado, bem como a resolução de eventuais problemas. A divulgação também sempre é muito boa; as pessoas, principalmente os turistas, ficam sa-

bendo do evento, e temos visto um bom fluxo de visitantes, mesmo nos dias de semana”.

Assistência

As mulheres são maioria na produção artesanal do estado. E, para a secretária de Estado das Mulheres

e da Diversidade Humana (Semdh), Lídia Moura, a atividade pode, inclusive, ser importante no enfrentamento à violência de gênero. “Mulheres que, por vezes, estão passando por situações desse tipo, encontram no caminho do artesanato uma forma de ter o seu sustento”.

Também presente no Salão, ontem, Lídia frisou a presença da Semdh, com um estande aberto durante toda a feira para prestar assistência a vítimas de violência. “Está sendo feita a distribuição de material informativo. Também temos uma equipe técnica para atender as pessoas e, quando for necessário, fazer encaminhamentos. Tanto em relação às violências contra a mulher, quanto à LGBTfobia e ao racismo, temos esse ponto, que recebe pessoas com uma equipe qualificada”.

■ O estande da Semdh, aberto durante todo o Salão, oferece apoio e orientação a vítimas de violência

FORRÓ VERÃO

Semob-JP define planos de trânsito e transporte para *shows*

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) definiu os planos especiais de trânsito para garantir a fluidez e a segurança viária na região do Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, durante a programação de hoje e de amanhã do Festival Forró Verão 2026. O objetivo da

intervenção também é facilitar o acesso das pessoas que prestigiarão as atrações do evento — incluindo os *shows* de Lucy Alves e de Danieze Santiago, que serão registrados em DVD. A Semob-JP informa que garantirá, ainda, transporte público reforçado para a população.

Entre as alterações no trânsito, o órgão destaca a

proibição de estacionamento na Rua Índio Arabutã, no trecho entre as avenidas Antônio Lira e Cabo Branco, e na Avenida Cabo Branco, do Busto de Tamandaré até o Hotel Xênus. Também serão realizados bloqueios viários na Rua José Augusto Trindade, entre as avenidas Antônio Lira e Almirante Tamandaré, e no fim da Avenida Epitácio

Pessoa, no sentido Centropraia, com desvio pela Avenida Nossa Senhora dos Navegantes e por demais rotas alternativas.

Quanto ao reforço no transporte público, a Semob-JP relata que as linhas 510 (Tambaú), 507 (Cabo Branco) e as circulares 1500 e 5100 terão oferta ampliada a partir das 19h, com a disponibiliza-

ção de 12 ônibus extras, totalizando cerca de 60 viagens adicionais durante os dias de *shows*. Após o encerramento das apresentações, haverá viagens extras para atender à demanda de passageiros na volta para casa. Agentes de mobilidade também monitorarão a operação de transporte para providenciar ajustes, conforme necessário.

Contato

Em situações de urgência de trânsito, o órgão orienta os cidadãos a acioná-lo por meio do WhatsApp (83) 98760-2134, canal do Centro Operacional de Trânsito e Transporte (Cott) da Semob-JP para envio de mensagens e imagens. O serviço funciona das 6h à meia-noite, todos os dias da semana.

PROGRAMAÇÃO RECREATIVA

Vila Olímpica Parahyba recebe colônia de férias dominical

A Vila Olímpica Parahyba, situada no bairro de Jaguaripe, em João Pessoa, será o cenário, no próximo domingo (18), de uma série de brincadeiras e atividades de recreação com crianças de quatro a

12 anos. É o projeto Vila Kids, promovido pela Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), que disponibilizará uma colônia de férias gratuita para o público infantil, sempre aos domin-

gos, com encerramento previsto para o dia 8 de fevereiro.

Com início programado para as 14h30, a agenda especial oferecerá pipoca, algodão-doce e brinquedos infláveis, além de muitas ati-

vidades para divertir os participantes até as 18h, quando se encerram as brincadeiras.

De acordo com a Sejel, qualquer criança pode fazer parte do Vila Kids, seja estudante de escola da rede

estadual, da rede municipal ou particular.

“Serão quatro domingos com o Vila Kids, para que as crianças possam aproveitar esse período de férias escolares e brincar muito na

Vila Olímpica. Todas as atividades terão a coordenação e a supervisão de recreadores devidamente capacitados”, declarou Lindolfo Pires, secretário da Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba.

Em CG, agenda para crianças inclui oficinas e aprendizado científico

Em Campina Grande, a Prefeitura Municipal iniciou, na segunda-feira (12), as atividades da colônia de férias voltada a crianças e adolescentes com idades de oito a 15 anos. Segundo a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) de Campina, a iniciativa oferece oficinas de introdução à robótica e à eletrônica, buscando incentivar o aprendizado de forma lúdica durante o período de recesso escolar.

A colônia de férias será realizada ao longo de duas semanas, no turno da manhã, das 8h às 12h. Durante esse período, os participantes têm contato com conceitos básicos de áreas como tecnologia, lógica, programação e eletrônica, por meio de práticas que estimulam a criatividade, o raciocínio lógico e o trabalho em equipe.

De acordo com a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação da cidade, Fabiana Gomes, a iniciati-

va é uma oportunidade de aproximar crianças e adolescentes do universo tecnológico desde cedo. “Nosso objetivo é despertar o interesse pela ciência e pela tecnologia de forma leve e divertida, mostrando que aprender também pode ser uma experiência prazerosa durante as férias. Essas oficinas contribuem para o desenvolvimento de habilidades importantes para o futuro das nossas crianças e jovens”, destacou a titular da Secti.



MÚSICA

Lucy Alves, anfitriã

Cantora fala para A União sobre o show gratuito que faz hoje, no Busto de Tamandaré, para a gravação de um registro audiovisual, no qual recebe seis convidados no palco

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Lucy Alves está em casa. Pessoaense, ela vem reforçando essa ideia nos materiais de divulgação do *show* gratuito que realiza hoje, no Busto de Tamandaré, às 19h. Desde dezembro, ela curte João Pessoa, sua família e prepara a apresentação que será gravada para um registro audiovisual, no qual recebe seis convidados: Elba Ramalho, Luizinho Calixto, Xande de Pilares, Dorgival Dantas, Joyce Alane e Priscila Senna. Ontem, mais duas atrações foram anunciadas como participações especiais: o bailarino Fernando Perrotti e a professora de escrita Iza Poetiza.

“Eu estou em João Pessoa, meu lugar. Mas esse é um *show* que eu quis fazer para usar também na estrada”, conta Lucy

para A União. “Aí eu disse: ‘Cara, vamos fazer um *show* astral’. É uma coisa solar, mas é bem forró mesmo. E com brasilidades, obviamente, como eu sempre venho fazendo nas minhas produções”.

Elba é uma natural referência para Lucy, que a conheceu ainda adolescente, quando fazia parte do Clã Brasil, grupo formado por membros de sua família e da família do Maestro Chiquito. “Eu acho que painho [Badu Alves], talvez, conhecia a família dela”, recorda. “Eu tenho foto da gente pequeninha com ela, foi bem no início do clã, eu acho que devia ter 14 anos. A gente meio que fez uma apresentaçãozinha ali para ela, acho que na casa de um irmão dela, e desde então a gente veio mantendo contato”.

Foi o primeiro nome em que Lucy pensou para o *show* de hoje. “Eu acho que ela é uma cantora brasileira que tem essa latinidade, que eu adoro também. Ela já misturou muito forró com essa coisa mais caribenha, com salsa”, aponta. “Para mim, a música latina do

Brasil é a nossa, né? A nordestina. Esse forró bom tem essa ‘quentura’ assim. Elba é essa mulher que é um cartão-postal da Paraíba. É meio que pedindo mais uma vez a bênção dela”. As duas já gravaram clipe juntas, mas Lucy acredita que seja o primeiro registro audiovisual das duas juntas em um *show*.

A ligação de Lucy com o samba está representada através de Xande de Pilares. “Indo para o Rio de Janeiro, conhecendo tantas figuras, Xande é uma pessoa de quem eu me aproximei”, conta. “Eu acho ele tão Brasil! A gente ficava nesse desejo: ‘Vamos fazer alguma coisa, vamos fazer alguma coisa, vamos fazer alguma coisa’. E aí quando eu disse: ‘Xande, vou fazer um DVD. Pronto, vai ser aí. Aí ele na hora topou”.

Joyce Alane vem para apresentar uma nova geração. “Da nova geração de compositoras, cantoras, acho que ela é uma das mais talentosas”, diz. “A gente também fez uma colaboração juntas recentemente, num álbum dela que esteve indicado ao Grammy agora, *Casa Coração*. Eu acho que é importante

tante trazer os medalhões, mas também mulheres que fazem parte dessa nova safra, que também são inspiração para mim”.

Dorgival Dantas faz parte do time dos medalhões e se apresenta com Lucy Alves em uma canção inédita. “É um grande, grande, grande medalhão”, elogia. “Eu tenho uma grande admiração por Dorgival, porque eu acho que ele conseguiu construir uma coisa que é muito difícil: ele consegue transitar muito bem no leque completo do forró, seja no piseiro, seja no vaneirão, seja no xote mais pé de serra. E eu acho que eu faço um pouco disso também hoje. Adoraria produzir algum álbum com ele. Eu tenho certeza que vai dar muito bom. Acho que ele é muito visionário. Ele é um cara que entende da música do povo: já embalou a vida de muita gente com as canções dele”.

Priscila Senna é mais uma convidada. “Há muito tempo que ela constrói uma carreira bonita, sólida e genuína. Sou fã da pessoa, da voz, do repertório”, conta Lucy. “Como a noite está cheia de mulheres que são inspiradoras para mim, fiquei feliz que

ela aceitou. A musa do brega trazendo mais um tempero, mais um ritmo para a noite”.

Luizinho Calixto, uma mestre da sanfona de oito baixos, abre a noite ao lado de Lucy Alves. “Como falar de forró na Paraíba e não reverenciar um dos caras que carrega o legado, né?”, pergunta. “Da sanfona de oito baixos, que é uma coisa que está pedindo até um carinho maior, um olhar”.

O bisavô de Lucy tocava o fole de oito baixos e ela também já tocou o instrumento. “Tô meio enferrujada, na verdade. É mais difícil”, confessa. “Eu admiro bastante quem toca esse instrumento com destreza mesmo”.

Atriz de TV e teatro e multi-instrumentista, foi com a sanfona que a cantora apareceu para o mundo. Curiosamente, foi por causa do Clã Brasil que ela assumiu o instrumento.

“Eu comecei tocando violino, aí toquei piano”, lembra ela, que era cercada de música em casa quando criança e estudou na Escola de Música Antenor Navarro e num curso de musicali-

zação na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). “Então, desde muito criança, eu já era instrumentista. Surgiu a ideia de formar o Clã Brasil, aí foi quando eu pensei: ‘Ah, vai precisar de uma sanfona aqui, né?’. Foi nessa época também que eu comecei a cantar, eu não era cantora”.

E ela, que tocava cavaquinho, passou para as teclas. “Eu gosto de aprender, eu gosto de desafio assim. E nunca mais larguei”, conta. E a sanfona simboliza muita coisa para a gente que trabalha com música nordestina. Então, eu também aprendi a me apaixonar por ela e ela me abriu muitas portas”.

ONDE:

■ BUSTO DE TAMANDARÉ (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú, João Pessoa).

Foto: Divulgação

Lucy Alves e seus convidados do show de hoje, que passam pelo forró, brega e samba: Luizinho Calixto (1), Elba Ramalho (2), Xande de Pilares (3), Dorgival Dantas (4), Joyce Alane (5) e Priscila Senna (6)



Foto: Divulgação/Lucas Moniz



Foto: Divulgação



Foto: Carlos Rodrigo



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

Pop e Arte

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Para o batmóvel, Robin!

No primeiro episódio da série de 1966, o Batman:

- é processado pelo Charada (e fica ressabiado porque, caso o processo avance, será obrigado a revelar sua identidade no tribunal);
- dança (passando os dedos pelo olhos, como John Travolta faria em *Pulp Fiction* quase 30 anos depois);
- cai num “boa noite, Cinderela” (no “suco de laranja duplo” que pediu ao *barman*, depois de entrar numa danceteria *pop* pela porta da frente);
- dá um chlique porque Robin é sequestrado pelos bandidos.

E isso é só o primeiro episódio (de 25 minutos) da série que completou 60 anos na segunda-feira (12). *Batman* pode parecer inacreditável para quem não acompanhou na época. Mas a série foi um sucesso incrível, detonou uma batmania e foi reprimada incessantemente no Brasil.

Eu me lembro de ter assistido nas manhãs da Globo, em 1981 e 1982. Às 7h30, a emissora exibia *As Aven-*

turas do Super-Homem, com George Reeves, e às 8h30, *Batman* (entre os dois, o *Sítio do Picapau Amarelo*, depois substituído por *Zé Colmeia*).

Bom, quando eu era pequeno, existiam dois Batman na minha vida. Um era o do desenho dos *Superamigos*. O outro era o Adam West, na série de TV, com esse humor camp e a música tema irresistível (“tanã-nã-nã-nã-nã-nã... Batmaaaaaan!”).

Eu não tinha, claro, a menor noção dessa gozação toda com o personagem, que o primeiro episódio já deixa tão evidente. Batman certinho ao extremo e Robin vivia dizendo seus “Santa armadilha, Batman” e suas variações.

Para mim, era tudo sério e o Batman era aquele mesmo, sem tirar nem pôr. Enfrentando, com seu bat-iso e bat-aquilo, aquela galeria interminável de vilões (nos créditos não era “ator especialmente convidado”, mas “vilão especialmente convidado”).

Os episódios eram sempre divididos em duas partes, com a primeira sempre terminando com os heróis em perigo mortal, presos a alguma armadilha do vilão da vez, com a conclusão prometida para o dia seguinte e o narrador perguntando: “Será que a dupla dinâmica escapará? Confira amanhã, nesta mesma bat-hora, neste mesmo batcanal”.

A série foi produzida de 1966 a 1968, com uma adição importante na terceira temporada: a Batmoça, interpretada por Yvonne Craig num traje que parecia ter que ser descascado de seu corpo. A personagem havia estreado nos quadrinhos em 1967, já de olho em seu aproveitamento na série de TV.

Quando a série estreou, as HQs do Homem-Morcego eram mesmo bem absurdas, então

a série não estava tão longe disso ao evocar um espírito *camp* e psicodélico, abusando das câmeras inclinadas e as onomatopeias explodindo graficamente na tela (“SOC! WHAMM! CRASH!”). Mas no decorrer dela, o desenhista Neal Adams e o roteirista Dennis O’Neil já estavam à frente de uma reinvenção do Batman nas HQs.

A dupla estava devolvendo ao herói a seriedade e o ar sombrio que ele tinha originalmente — eu só descobriria esses quadrinhos quando comecei a ler essas histórias na Editora Abril, no começo dos anos 1980 (embora elas já tivesse saído na Ebal, nos anos 1970).

Depois veio a minissérie *O Cavaleiro das Trevas*, obra-prima do Frank Miller, de 1986, que mostrou um Batman ainda mais sombrio e niilista. Ai, a série dos anos 1960 caiu de vez em desgraça. As pessoas falavam dela como se fosse um ultraje ao Homem-Morcego.

Com o tempo, visões bem-humoradas de um cara que combate o crime vestido de morcego passaram a ser bem aceitas de novo. Adam West e Burt Ward até voltaram a interpretar a dupla dinâmica em dois longas animados.

Reinterpretar o herói, depois de ter ouvido tantas vezes que ele não era “o Batman de verdade”, foi uma bonita homenagem para Adam West, o primeiro Batman de verdade de um monte de gente.

Santa nostalgia, Batman: Burt Ward e Adam West como a dupla dinâmica, há 60 anos



Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

O único

Osias Gomes

José Américo não era sociólogo e antropólogo como Gilberto Freyre e nem possuía a avassaladora erudição de Câmara Cascudo. A exemplo dos dois, não estava a par das escolas filosóficas que orientam as elites intelectuais e tão pouco das minudências do progresso científico revolucionante de nossa época. A menos que abrigasse essas noções de modo ultra concentrado no espírito, com o recato ou a modéstia de não as esbanjar.

Idem no tocante ao sentimento de altruísmo, a expluir dos atos de estadista, impregnado de espírito público, mas nu de influências, digamos metafísicas ou sobrenaturais. Quero dizer nenhum traço de compulsão mística ou ascese espiritual. Sua religiosidade moderada e discreta ape-

sar do convencimento cristão, do banho de água benta que lhe propinaram no seminário. Seria um desertor da batina que jamais viraria a cascaca das convicções deístas e redentoristas. Mas na galeria dos praticantes do humanismo ateu, descortinada no livro de J. Flósculo da Nóbrega (originais em mãos de Humberto Nóbrega), o genial conterrâneo teria mesmo assim de figurar na padronagem dos titulares dessa incoercível vocação para o bem desligado embora da compulsão religiosa. E nisso, por sinal, dormita grande parte de sua grandeza.

Feito particular do seu *modus essendi* subtraído à análise dos biógrafos e críticos da obra ciclópica por ele realizada. Obra que vem de ser repassada no admirável discurso de Ernani Satyro, na

Câmara Federal, repleto de generalidades, mas igualmente de conotações sobressain-tes pela agudeza ou pelo ala-cre descortínio dos enfoques abordados. Não terá sido o as-pecto múltiplo dessa personali-dade triunfal novidade exclu-siva do momento com que deslumbrou a Câmara, o es-tilista Ernani Satyro. Outros exegetas, menos qualificados haviam feito praça dessa mar-ca-de-fábrica do romancista, ensaísta telúrico, político e benfeitor, príncipe incontestado da literatura brasileira e mestre de forjas da arte de governar.

O que espetacularmente distingue José Américo de todos os pensadores da mesma linha dialetal e estética que o antecedem no microcosmo brasileiro é o fato insular de ter sido o único que pode co-roar o idealismo construtivo

com uma providencialíssima ação administrativa, primeiro no Ministério da Aviação e dos açudes e depois no go-verno do seu estado. Ruy Barbosa não logrou ser presiden-te da República. Nilo Peçanha tão pouco. Mauá, Calógeras, os Melo Franco, de Minas — nenhum deles teve oportu-nidade de testar no Executi-vo o conteúdo heráldico de suas meditações e vigílias cí-vicas. José Américo teve. Dis-so decorre a diferença frizan-te entre o paraibano intrépido, luminar no expressionismo mental e político, e os inte-lectuais seus coetâneos, não qualificados pelos volteios da existência para a fecunda ex-periência dos seus devaneios.

Texto publicado originalmen-te em *A União*, na edição de 1º de agosto de 1980.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Passagem: passagens de Marcos Agra

O livro nos conquista a partir da capa, que nos mostra uma paisagem campestre, com uma casa no meio de uma relva e um frondoso pé de *flamboyant* à direita. Tudo muito bonito e solitário, sem a presença de humanos, nem animais. A calma e a beleza da cena, nos conquistam e convidam a entrar no livro. A capa é uma criação de Uirá Agra, a partir de uma pintura original de Anacá Agra, ambos filhos do autor. É uma edição da Meroveu (2025), de Campina Grande (PB). Contém 10 narrativas de origem autobiográfica, que correspondem a fotos ocorridos na infância do autor, fato que está revelado na abertura do livro, que também é uma obra conjunta de pai e filhos, pois Uirá Agra é responsável pela diagramação e pela capa do livro e Anacá Agra pela revisão e pintura original da capa. A ação conjunta de pai e filhos revela a liderança intelectual de Marcos Agra no âmbito familiar.

Aos poucos, vamos adentrando o universo campestre que o autor retrata, até que chegamos à sexta narrativa, intitulada “Consoada” que consideramos o ponto mais alto do livro, o mais dramático, que corresponde ao desenlace da personagem central, Suetônia, quando ela, inconformada com o abandono do amado, por quem se apaixonara irremediável e instantaneamente, resolve dar um fim à vida pacata que levará até então, naquela idílica paisagem campestre. O autor coloca toda a sua força criativa e poder narrativo neste conto, cheio de dramaticidade e contrastes.

Para deixa-los com a curiosidade aguçada, deixo-os com uma citação do conto em questão, que bem revela o poder narrativo do autor:

“Colhe meu ser dentro do teu, nessa noite miserável que não acaba. Ou me traz depressa o verme de Machado, o túmulo de Beaudelaire, ou me traz mais ávida a fera de Augusto. Na solidão o que há de mesquinho em mim sente toda a mesquize. O beijo é a véspera do escarro. Por que então anseio teu beijo? Agora nem escarrar consigo. A gosma vulcânica da morte trava os músculos da minha garganta e com seus dedos de lavas transformam em pedra meu corpo” (p. 92).

O autor mescla referências a fontes eruditas e autores clássicos, como Augusto dos Anjos, Schopenhauer e Nitzsche e termos típicos do linguajar nordestino, como o termo “apui”, e outros termos populares inseridos no conto citado.

Já conhecia a produção poética de Marcos Agra e sua participação como membro da geração Garatuja, quando publicou poemas e contos em jornais e revistas da sua cidade.

Convivi com Marcos Agra, o autor, quando trabalhei na UEPB, em Campina Grande, dos anos de 2003 a 2013. Na época, ele já era um renomado professor de Língua Portuguesa e chefe do departamento de Letras no qual atuei

como professora e, aos poucos, fui tomando consciência da sua criatividade como escritor, o que está amplamente revelado no livro em questão.

Os paraibanos, particularmente, os estudiosos e intelectuais de Campina Grande, devem conhecer bem o professor, o escritor Marcos Agra e terão agora mais uma oportunidade de se deliciarem com sua arte narrativa, tão bem estruturada no livro que ora lhes apresento. Asseguro-lhes que não ficarão desapontados. Campina Grande, mais uma vez, dá oportunidade a seus talentos de se revelarem para fora de seus limites.

Convido a todos a se deliciarem com as narrativas de Marcos Agra. Prometo que não se decepcionarão.

Colunista colaboradora

MÚSICA

Cantora cearense faz tributo a Ângela Rô Rô em Sousa

Fabiola Líper apresenta-se amanhã, no Centro Cultural Banco do Nordeste

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Durante a passagem com uma peça por Maceió, em Alagoas, a atriz e cantora cearense Fabiôla Líper percebeu que a cantora Ângela Rô Rô também estava em cartaz na cidade, mas infelizmente no mesmo horário e dia de sua apresentação. No outro dia, pegando o elevador em seu hotel, a surpresa: encontrou Rô Rô, que estava também hospedada no mesmo local. Apresentou-se e disse que não tinha podido ir ao *show* por conta de trabalho. A cantora só respondeu: “Ah, meu bem, o *show* foi ótimo! Não foi, perdeu, f***-se!”. Líper reverencia o espírito irreverente e debochado de Ângela Rô Rô no *show* que será apresentado amanhã, às 20h, no Centro Cultural Banco do Nordeste, em Sousa.

O projeto traz Fabiôla Líper cantando 13 canções de autoria e/ou interpretação de Rô Rô. Entre elas, clássicos como “Amor, meu grande amor”, “Simples carinho”, “Demais”, “Gota de sangue”, “Só nos resta viver” e “Fogueira”, assim como músicas mais desconhecidas ao público mais leigo, como “Me acalmo dançando”, “Compassos”, “Balada da arrasada” e “Não quero mais”. Segundo Líper, “é o suprasumo de Ângela”. “O ‘desequilíbrio’ de Angela Rô Rô é essa ebulição natural dela, que a



Foto: Divulgação

Fabiôla Líper (acima) acompanhou desde a adolescência a carreira de Ângela Rô Rô

torna originalíssima. O *show* passeia por essas Ângelas tão fortes, tão belas, tão marcantes”, expõe a cearense. A ideia é que o *show* traga não apenas interpretações das músicas compostas e interpretadas pela carioca, mas também uma série de frases e colocações características e polêmicas pelas quais a cantora era

conhecida, e que são alocadas nos intervalos entre as canções. “Sou escancarada. Falo muita bobagem, muita brincadeira. Não dá para me policiar. Sou uma pessoa que, se eu tentar me vigiar, vou estar me matando. Vou estar matando a espontaneidade da vida em mim”, por exemplo, é uma das escolhidas por Líper para constar no *show*. O projeto nasceu em formato de tributo. Fabiôla conta que sempre foi muito fã da Ângela, e conheceu o trabalho dela ainda adolescente, em 1979, com as canções que se tornariam seus clássicos. Foi ali que houve a identificação com o tom, o timbre de voz e o estilo da cantora. “Quando ela faleceu [em setembro de 2025], eu imediatamente quis fazer essa homenagem a uma figura tão importante da música popular brasileira. Foi em função do seu falecimento, mas também do merecimento que ela tem disso”, coloca a cantora.

ONDE:

■ CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE (R. Cel. José Gomes de Sá, nº 7, Centro, Sousa).

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

Leituras de fim de ano

Às voltas com a Comuna de Paris — março/maio de 1871 —, reservei o fim de 2025, correspondente aos meses de outubro a dezembro, à releitura de *A Guerra Civil em França* (1988), de Karl Marx, e *Escritos sobre a Comuna de Paris* (2002) organizado por Oswaldo Coggiola, além de *Histoire – 1984/1914* (sd), este consultado pela terceira vez. Como a Comuna constituíra projeção da homônima robespierréana de 1793 a 1795, com seu Comitê de Salvação Pública, voltei-me para a Revolução Francesa, mediante *Penser da Revolution Française* (1978) e *O Passado de uma Ilusão – Ensaios sobre a Ideia Comunista no século 20* (1995), ambos de François Furet. Contrapondo-se ao marxista Michell Vovelle, Furet buscou interpretação política e não social para a Grande Revolução de 1789, com o que seguiu apreensão posta em causa por René Remond. A análise política de Furet, contudo, não admitiu o poder político tradicional, factualista, graças aos elementos culturais e historiadores Tocqueville e Michellet em que se apoiou. Fora daí, aproveitei o fim do ano para a leitura de alguns autores paraibanos que me chegaram, no rastro da prática da colega Neide Medeiros, também da APL. O primeiro deles — *Pedro Americo e a Mona Lisa* (2025) —, de Thélío Queiroz Farias, pareceu-me meio desconjuntado, por conta da seriação dos capítulos, nem sempre bem ordenados. Esse o seu lado formal. No essencial, todavia, o filho do casal Leidson e Celeide

Farias reafirma as excepcionais qualidades de pesquisador, ao deparar-se com a mansão florentina onde o seu ídolo Pedro Americo residiu, séculos após a Mona Lisa de Da Vinci. Embora com acentuada inflação de conceitos — à página 85, o pintor aparece contemplado com dezoito adjetivos! — Thelío produziu estudo do mais alto nível sendo de ressaltar os quatro romances de Américo que compulsou e a recorrência aos pesquisadores Domingos Ribeiro e Tancredo Torres. O *Tribunal de Nuremberg – Quatro Décadas Depois* (2025) de Everaldo Dantas Nobrega, detendo-se sobre o julgamento dos criminosos nazistas da Segunda Guerra Mundial, não apresenta novidades, mas se impõe pelo teor didático. Nesse sentido, trata-se de livro “interessante, histórico e instrutivo”, tal como conceituado por Eitel Santiago. Bastante objetivo, Dantas da Nobrega, corretamente precedido pelo mano Evandro, enumera com exatidão os 12 culpados, sete sentenciados a penas menores e três absolvidos, para valorizar o promotor norte-americano Robert Jackson — responsável pela formulação do crime de genocídio — e socióloga alemã Hannah Arendt, comissionada por jornal de Chicago para acompanhar o julgamento de Adolf Eichmann. Enfim, nessa maratona, deparei-me com *Ética e Eficiência Administrativa – Lições de Niná Caetano* (2025) de Vanildo Caetano. Prefeita de Bayeux, de 1977 a 1983, dona Niná encontrou no filho, mais que biógrafo dedicado, seguidor

capaz de acompanhar-lhe os passos. Para o autor, a prefeita, companheira de Lourival Caetano, pai de Vanildo, trilhou caminho próprio, daí porque enquanto o marido se consumiu em populismo anotado por Ariosvaldo Oliveira e Edielson Gonçalves, a mulher refugiou-se em autêntica democracia conservadora de massas. Para tanto, construiu nada menos de oito escolas confiadas à eficiência da educadora Erenice Fidelis. Enérgica em suas ações, Niná Caetano, derrotada nas eleições de 1987, rejeitou o governador que desejava compensá-la, após sacrificá-la no altar das ambições pessoais. Com efeito, dona Niná não precisava das artimanhas de José Maranhão para se recomendar perante à História.

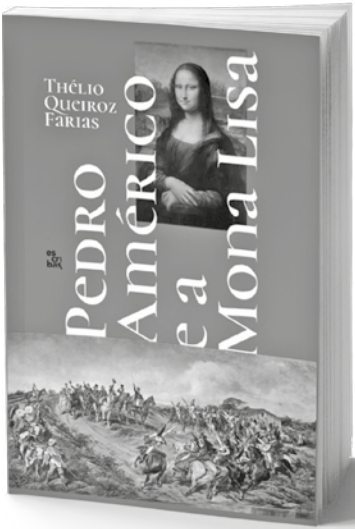


Foto: Divulgação

“Pedro Américo e a Mona Lisa”, de Thélío Queiroz Farias

Crônica em Destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Bonaparte, Virgulino e Hitler

Perguntarão: o que essas três criaturas teriam em comum a ponto deste escrevinhador, aqui, tomar linhas à frente com tal assunto? Seria a *expertise* na arte da guerra? Não é. Os dois primeiros eram estrategistas; cada um no seu pedaço, mas eram especialistas. Já o terceiro, um cabo austríaco que se achava alemão... Então o que teriam em comum? Explico: a desdita, a má sorte, mas antes de tudo uma decisão equivocada. Napoleão achou de invadir as estepes russas e deu com os burros n’água. Conseguiu chegar até Moscou, mas não encontrou ninguém para assinar a rendição. Os russos, muito espertos, esconderam-se e adotaram a tática da terra arrasada, só esperando a hora de dar o toco. Não demorou para que os invasores ficassem sem suprimentos e, aí, veio o inverno russo. Tiveram que se retirar. Kutuzov, o comandante russo, um danado de esperto, não atendeu seus oficiais que insistiam em contra-atacar assim que o exército de Napoleão começou a pegar o beco. Teria dito ele algo assim: “Fizeram todo tipo de crueldade, queimaram fazendas, violentaram mulheres, deixaram órfãs nossas crianças... Agora, terão de fazer o caminho de volta”. Não deu outra, aquele inverno pegou um exército de moral baixa, sem vestimenta adequada, sem disciplina, o que fez a tropa ir sucumbindo pelo caminho. Aí, os mujiques foram fazendo o serviço que seria o dos comandados de Kutuzov: mataravam os francesas a pauladas, a golpes de foice. Uma carnificina. A guerra como a vida, nos ensina que temos de fazer o caminho de volta. No entanto, a história registra um detalhe importante: mais eficiente que Kutuzov, foi o “General Inverno”. Não bastasse essa lição, o cabo de bigodinho, que se achava marechal de campo, resolve invadir a União Soviética no verão de 1941. Achando que era muito esperto invadiu em três frentes. Uma delas, mais ao Sul, começou pela Ucrânia para garantir petróleo e alimentos e depois devia tomar um alvo meramente simbólico, sem importância estratégica: Stalingrado. Foi aí que a coisa pegou. Os russos, mais uma vez, usaram a tática da terra arrasada, só aguardando o inverno. A criatura de bigodinho achou que a Operação Barbarossa ia ser rápida. Não foi. Em Stalingrado, o general Von Paulus viu sua tropa ir sucumbindo de bala e de frio. Mais de frio do que de bala, segundo alguns dados, cerca de 300 mil do exército nazista foram falar com Deus e 90 mil ficaram prisioneiros (só 6 mil voltaram para a casa depois da guerra). Mesmo promovido a marechal de campo, Von Paulus se rendeu. Foi o começo do fim. Um ponto de inflexão onde a concavidade muda de lado. O “General Inverno” mais uma vez foi implacável. Aqui se deu algo parecido quando o capitão Virgulino resolveu invadir Mossoró, no comecinho do inverno de 1927, precisamente em 13 de junho. Um coiteiro safado, o Isaias Arruda, cochichou para Lampião que o Banco do Brasil, na cidade, estava assim de dinheiro. Lampião mandou um bilhete para o prefeito, Rodolfo Fernandes, exigindo 400 contos de réis e se não fosse atendido iria arrasar a cidade. O prefeito mandou Lampião para aquele lugar. E o que fez (o prefeito e não Lampião)? Armou e agasalhou cerca de 150 homens, ficou esperando a neve e os cangaceiros. Dia 12 começou a nevar e a temperatura foi lá para baixo. Mesmo assim, com aquele frio todo, de gibão e alpercatas o bando invadiu Mossoró na tarde do dia 13. E neve caindo... Os homens do prefeito, abrigados, armados e bem agasalhados, mandaram bala nos cangaceiros. Caba que não morreu de bala, morreu de frio. Colchete, temido cangaceiro, parou congelado no meio da praça e tomou um teco na cabeça. Jararaca, foi socorrer um parça que estava tendo hipotermia e foi capturado. Este deixaram pelado na cadeia e morreu de frio. Dizem que foi enterrado vivo. Lampião, que não participou do ataque, pois ficara no cemitério onde acendera uma fogueira para espantar o frio, deixou o comando para o jagunço Massilon que escapou com vida. Depois da pisa e batendo o queixo de frio, o bando pegou o beco pelo Rio Apodi que estava congelado. É o que eu queria contar, o nosso “Capitão Inverno” também era duro na queda.

TEATRO

Poesias ganham novamente o palco

A atriz Suzy Lopes volta a apresentar seu sarau com convidados amanhã, desta vez na Casa Furtacor

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O ano novo começa com Suzy Lopes mantendo uma “velha”, mas exitosa empreitada — o seu já tradicional sarau, que reúne música e poesia, com a participação do público e de amigos da atriz paraibana. Enquanto acalenta os seus novos projetos no audiovisual — dentre eles, sua participação no longa-metragem *Geni e o Zepelim*, de Anna Muylaert — e celebra o êxito do filme *O Agente Secreto* no Globo de Ouro, ela apresenta-se com o Sarau de Suzy amanhã, a partir das 19h, na Casa Furtacor, situada no bairro do Castelo Branco, em João Pes-

soa. Os ingressos estão disponíveis no *site* Sympla, ao preço único de R\$ 20.

O projeto nasceu do contato de Suzy com outras iniciativas parecidas — a Poeteia, que o ator e produtor paraibano Ubiratan de Assis criou no fim dos anos 1990, e o CEP 20.000, coletivo poético liderado pelo fluminense Guilherme Zarvos. Ambas serviram de inspiração para a artista cajazeirense na composição de Café em Verso e Prosa, o primeiro nome de seu sarau, montado mensalmente no Empório Café, em João Pessoa. Com o tempo, a atração acabou sendo chamada pelo apelido dado por suas plateias. A versão mais recente do espetáculo home-

nageia o poeta Zé da Luz, autor do famoso poema “Ai se sêsse”.

Comentando a evolução do sarau em quase 20 anos, Suzy assevera: o que a faz mantê-lo nos palcos, em meio aos seus outros trabalhos, é possibilidade do encontro com a “poética” da outra pessoa, bem como os encontros inusitados e diversos que a colaboração com o público a proporciona, aqui, em relação a outros lugares do país.

“No Rio de Janeiro e em São Paulo, por exemplo, fala-se muito em sarau. Tem muito sarau nas casas, fazem nos bares. No Rio, as pessoas cantam, cantam, cantam e aparece um poema, alguém falando. Mas com o Sarau de Suzy,

são poemas, poemas, poemas, e aí aparece uma música”, compara.

No último domingo (11), quando do anúncio do prêmio de Melhor Filme de Língua Não Inglesa, o Globo de Ouro exibiu uma foto promocional do filme *O Agente Secreto* na qual Wagner Moura, também laureado, posa com Suzy e as também atrizes Fafá Dantas (paraibana) e Geane Albuquerque (pernambucana). Apesar do fim de semana de alegrias, Suzy reagiu com pesar à morte recente de Titina Medeiros, potiguar com quem contracenou nas novelas *Mar do Sertão* (2022) e *No Rancho Fundo* (2024).

“É generoso em tudo. E digo ‘é’ porque continuará sendo por

quem foi atravessado por ela”, escreveu no Instagram.

No ano passado, Suzy Lopes concluiu as gravações de *Geni e o Zepelim*, adaptação cinematográfica da paulista Anna Muylaert para a canção homônima de Chico Buarque, parte do musical *Ópera do Malandro*. Ela interpreta Carminha, primeira-dama local que viaja no mesmo barco que a protagonista toma para fugir de seu algoz.

“E em 2026, terá ainda o lançamento do curta *Janela ao Lado*, que eu fiz com direção e roteiro de Alli Willow. Um processo muito incrível de se viver. E ainda vai ter a estréia de *Mensagem no Funeral*, de Breno Ferreira, que filmei no Maranhão”, resume.



Foto: Divulgação

ONDE:

■ CASA FURTACOR (Av. São Rafael, 376, Castelo Branco, João Pessoa).

Suzy Lopes desfila poemas com interpretações teatrais em nova edição de seu projeto

Em Cartaz

Cinema

Programação de 8 a 14 de janeiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

AGENTES MUITO ESPECIAIS. Brasil, 2025. Dir.: Pedro Antonio. Elenco: Marcus Majella, Pedroca Monteiro, Dira Paes, Malu Valle, Chico Diaz. Comédia. Agentes gays se infiltram em penitenciária para desmantelar quadrilha. 1h39. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 16h30, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 1: 16h40, 18h40, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 16h40, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 3: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 19h20, 21h30.

FAMÍLIA DE ALUGUEL (*Rental Family*). Japão/ EUA, 2025. Dir.: Hikari. Elenco: Brendan Fraser, Shannon Mahina Gorman, Mari Yamamoto. Comédia/ drama. Ator americano em Tóquio trabalha como familiar e amigo de aluguel, se relacionando com as pessoas que o contratam. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h10, 21h30.

O QUE A NATUREZA TE CONTA (*Geu Jayeoni Nege Mworago Hani*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Hong Sang-Soo. Elenco: Ha Seong-Guk, Kwon Hae-Hyo, Cho Yun-Hee. Drama. Jovem poeta leva namorada à casa dos pais dela e passam uma tarde com conversas sobre a vida. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 17/1: 15h; seg., 19/1: 16h; qua., 28/1: 16h.

O SÍTIO (*La Quinta*). Argentina, 2025. Dir.: Silvina Schnicer. Elenco: Sebastián Arzeno, Emma Cetrángolo, Alejandro Gigena. Drama. Em casa de campo, família descobre que alguém esteve morando lá e crianças escondem segredo. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 17/1: 17h; seg., 19/1: 18h; qua., 28/1: 18h.

TOM & JERRY – UMA AVENTURA NO MUSEU (*Mão Hé Làoshà – Xing Pán Qí Yuán*). China/ EUA, 2025. Dir.: Gang Zhang. Infantil/ comédia/ animação. Em meio a uma perseguição num museu, Tom e Jerry são transportados no tempo para a China antiga. 1h44. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30, 16h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h, 15h30, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30, 15h40. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h, 16h, 18h, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h40, 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 15h10, 17h10. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 14h10, 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 14h50, 17h.

USEFUL GHOST – UMA AJUDA DO ALÉM (*Pee Chai Dai Ka*). Tailândia/ Singapura/ Alemanha/ França, 2025. Dir.: Ratchapoom Boonbunchachoke. Elenco: Wisarut Himmarat, Davika Hoorne, Apasiri Nitibhon. Comédia/ fantasia. Esposa morta volta encarnada em aspirador de pó de fábrica para evitar que marido morra como ela, por causa da poluição. 2h10. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 15/1: 20h; sáb., 17/1: 19h; ter., 20/1: 20h; dom., 25/1: 19h.

CONTINUAÇÃO

ABRE ALAS. Brasil, 2025. Dir.: Ursula Rôsele. Documentário. Mulheres falam sobre suas vidas e assistem performances baseadas em seus depoimentos. 1h49. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui. 15/1: 16h; ter., 20/1: 18h; dom., 25/1: 17h; seg., 26/1: 16h.

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joáílsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Globo de Ouro de melhor ator/ drama e melhor filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 14/1: 16h30, 19h30; dom., 18/1: 16h40, 19h40; qui.,

16h30, 19h30; sáb., 24/1: 16h40, 19h40; ter., 27/1: 19h30.

ANACONDA (*Anaconda*). EUA, 2025. Dir.: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn, Selton Mello, Thandiwe Newton, Ice Cube. Aventura/ comédia. Dois melhores amigos partem para a Amazônia para filmar um reboot de *Anaconda*, mas acabam realmente caçados por uma cobra gigantesca. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h50. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h50.

AVATAR – FOGO E CINZAS (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na ví sofre perda e enfrenta tribo hostil. 3h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 3D: 15h30; leg.: 2D: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 12h50, 16h50, 20h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): 3D: dub.: 13h, 17h15; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 3D: 12h30, 16h30, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 13h, 17h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 17h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 19h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: 14h20. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 16h30, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h30, 20h. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 19h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 19h20. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 3D: 15h30; 2D: 19h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h10, 20h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 15h35.

BOB ESPONJA – EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA (*The Sponge Bob Movie – Search for Square Pants*). EUA, 2025. Dir.: Derek Drymon. Animação. Para provar sua bravura, Bob Esponja segue o pirata fantasma Holandês Voador até as profundezas do oceano. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h, 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h15, 15h30, 17h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA

4: dub.: 13h15, 15h30, 17h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 14h20. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h10, 17h05. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h10, 17h05. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h. CINE GUEDES 3: dub.: 19h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 16h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 3D: 14h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 13h55.

A EMPREGADA (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h30. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 16h15, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h50, 21h15. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 20h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 20h40.

JEANNE DIELMAN, 23, QUAI DU COMMERCE, 1080 BRUXELLES (*Jeanne Dielman, 23, Quai du Commerce, 1080 Bruxelles*). Bélgica/ França, 1975. Dir.: Chantal Akerman. Elenco: Delphine Seyrig, Jean Decorte, Henri Storck. Drama. Dona de casa viúva vive sua rotina e se prostitui para pagar as contas. 3h22. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 16/1: 18h30; qua., 21/1: 15h; qui., 29/1: 16h.

A NATUREZA DAS COISAS INVISÍVEIS. Brasil, 2025. Dir.: Rafaela Camelo. Elenco: Laura Brandão, Serena, Camila Márdila. Drama. Duas meninas formam em um hospital uma amizade que as ajudam a lidar com perdas. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 15/1: 18h; dom., 18/1: 15h; ter., 20/1: 16h.

PATERNÓ. Brasil, 2025. Dir.: Marcelo Lordello. Elenco: Marco Ricca, Thomás Aquino, Selma Egrei. Drama. Dono de imobiliária planeja empreendimento em área popular de Recife, enquanto lida com heranças duvidosas do pai. 2h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 21/1: 19h; sáb., 31/1: 15h.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skasgard, Inga Ibsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Globo de Ouro de ator coadjuvante (Stellan Skasgard). 2h13. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 16/1: 16h; seg., 19/1: 20h; sex., 23/1: 19h; sáb., 31/1: 19h.

ZOOTÓPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelha e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 13h45, 16h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h15, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 12h45, 15h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h35, 18h45. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h35, 18h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h10, 17h15. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 14h30, 16h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 14h10, 16h30.

Música

HOJE

LUCY ALVES. Cantora grava registro audiovisual com convidados.

João Pessoa: BUSTO DE TAMANDARÉ (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú). Quarta, 14/1, 19h. Entrada franca.

AMANHÃ

FABIÓLA LIPER. Cantora cearense apresenta o show *Fabiola Liper Canta Angela Ro Ro*.

Sousa: CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE (R. Cel. José Gomes de Sá, nº 7, Centro). Quinta, 15/1, 20h. Entrada franca.

ACESSIBILIDADE

Cartórios recebem cadeiras de rodas

Distribuição começa a ser feita nesta semana para 50 zonas eleitorais do estado, tanto na capital como no interior

Cartórios localizados em 50 zonas eleitorais paraibanas começam, nesta semana, a receber cadeiras de rodas. O material vai dotar a Justiça Eleitoral do estado com 100% de acessibilidade em suas unidades da capital e do interior. As cadeiras foram conferidas e montadas na sede do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), em João Pessoa, ontem.

O presidente do TRE-PB, desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, comemorou a aquisição feita pela instituição, lembrando que a ação faz parte das melhorias no 1º Grau de Jurisdição. Segundo ele, havia informações recorrentes sobre dificuldades de acessibilidade nas zonas eleitorais para o atendimento ao público. “Tivemos até um caso clássico, em Pedras de Fogo, em que a pessoa, por não haver cadeira de



Foto: Divulgação/TRE-PB

Instrumentos de acessibilidade foram vistoriados e montados na sede do TRE-PB

rodas, teve que se arrastar até o balcão de atendimento. Então, são situações desse tipo que nos impressionaram e nos fizeram decidir que toda zona eleitoral teria uma cadeira de rodas”, relatou.

Para Trigueiro, o valor

do investimento foi pequeno em contraponto à simbologia que a ação representa. “Estamos muito orgulhosos e felizes, pois a acessibilidade é uma temática importante, que precisa de um olhar sempre atento. Do mesmo modo

que precisamos ter os locais de votação acessíveis, as zonas eleitorais também têm que proporcionar isso. Então, esse é um passo — não é tudo —, mas que, de fato, traz dignidade às pessoas que precisam de uma locomoção mais

adequada no momento em que nos procuram”, defende.

A coordenadora de Material e Patrimônio do TRE-PB, Márcia Jaguaribe Brasileiro, compartilhou da alegria após acompanhar todo o processo desde a solicitação até a chegada das cadeiras. “Foi uma grande aquisição para as zonas, porque eu fui de cartório eleitoral por muitos anos e sei da importância dessa iniciativa, da necessidade das zonas eleitorais. Fico muito feliz por ter iniciado esse processo. É uma satisfação muito grande e tenho certeza de que será motivo de alegria para todos, tanto para os usuários quanto para os próprios gestores dos cartórios, que ficarão muito satisfeitos com isso”, comentou.

Para a assessora de Eleição, Inovação e Inclusão do TRE-PB, Patrícia Lemos, a chegada das cadeiras

de rodas foi uma conquista. A assessoria, que engloba o Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade, aguardava a realização da iniciativa, que já vinha sendo solicitada há alguns anos. “Eu fui secretária da Comissão de Acessibilidade em 2016 e, já naquela época, elaborei um termo de referência para tentar adquirir três cadeiras de rodas, mas não conseguimos. Agora, isso é uma conquista muito grande: ter cadeiras de rodas em todos os cartórios eleitorais”, afirmou.

Além de Márcia e Patrícia, estiveram junto com o desembargador Oswaldo Trigueiro verificando as cadeiras de rodas que chegaram a diretora-geral Alexandra Cordeiros e o secretário de Gestão Estratégica e Modernização do TRE-PB, José Augusto de Oliveira Neto.

Prazo para tirar ou transferir título de eleitor encerra-se em 6 de maio

O eleitor tem menos de quatro meses para tirar o título eleitoral, transferir o domicílio, regularizar pendências ou atualizar dados cadastrais. Isso porque o cadastro eleitoral fecha após 6 de maio. Nesse sentido, o TRE-PB reforça a importância de o cidadão não deixar as obrigações para a última hora e de estar em dia com a Justiça Eleitoral (JE) para participar das Eleições de 2026.

Até o fechamento do cadastro, eleitoras e eleitores podem: tirar o primeiro título de eleitor; solicitar transferência de domicílio eleitoral; atualizar informações cadastrais; regularizar a situação eleitoral, em caso de pendências. Esses serviços podem ser solicitados em qualquer unidade da Justiça Eleitoral, conforme os canais e as orientações dos tribunais regionais eleitorais (TREs). Também podem ser feitos, de forma *on-line*, pelo Autoatendimento Eleitoral, disponível no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Encerramento

Conforme a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997),

o encerramento do prazo ocorre a 150 dias das eleições. Assim, como o primeiro turno do pleito deste ano acontecerá em 4 de outubro, o dia 6 de maio é a data-limite para o alistamento eleitoral ou para a regularização de pendências perante a JE.

O modelo de atendimento ao público nesse período está definido no Provimento nº 5/2025 da Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral, publicado no Diário da Justiça Eletrônico (DJE) no dia 25 de novembro de 2025. Segundo a norma, os cartórios eleitorais e as centrais de atendimento funcionarão em horários definidos pelos TREs.

Todas as pessoas que comparecerem aos locais de atendimento, solicitando alistamento, revisão ou transferência até o último dia anterior ao fechamento do cadastro, dentro do horário estipulado para funcionamento das unidades, terão o atendimento garantido, inclusive no último dia do prazo.

Alistamento e voto

De acordo com o artigo 14 da Constituição Fe-

■ **Serviços também incluem regularização cadastral e podem ser solicitados de forma presencial ou no site do TSE**

deral, o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para as brasileiras e os brasileiros maiores de 18 anos e facultativos para as pessoas analfabetas, os maiores de 70 anos e os jovens de 16 e 17 anos. Porém, o primeiro título de eleitor pode ser solicitado a partir dos 15 anos, conforme a Resolução TSE nº 23.659/2021. O artigo 30 do texto estabelece que, “a partir da data em que a pessoa completar 15 anos, é facultado o seu alistamento eleitoral”. Entretanto, a eleitora ou o eleitor de 15 anos que fizer o alistamento somente poderá votar, de forma facultativa, nas eleições deste ano se tiver completado 16 anos até a data do pleito.

Combate à desinformação e às fake news norteará ações da Justiça

A Justiça Eleitoral da Paraíba finalizou o processo de escolha do tema que norteará o planejamento e a execução de suas políticas institucionais para o ano de 2026. Com base na Resolução TRE-PB nº 41/2025, que instituiu o procedimento anual de consulta, o tema “Fake News/Combate à Desinformação” foi o grande vencedor, alcançando o consenso entre os públicos interno e externo.

A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Gestão Estratégica e Modernização (Segem) com o apoio da Ouvidoria e da Assessoria de Comunicação e Multimídia (Ascom), buscou alinhar os esforços do Tribunal com pautas de elevada relevância social. O processo incluiu consultas formais à Ordem dos Advogados do Brasil — Seccional Paraíba (OAB-PB) e à Procuradoria Regional Eleitoral, além de uma votação aberta que teve o prazo prorrogado para garantir a máxima participação democrática.

A votação foi aberta ao público em geral, a magistrados(as), servidores(as) e demais colaboradores(as) do TRE-PB. Entre os temas sugeridos previamente, que podiam ser escolhidos ou servir de inspiração para novas sugestões, destacam-se:

- Representatividade da mulher na política brasileira e combate às fraudes nas políticas afirmativas de gênero: com um recorte de raça, o tema visava combater a sub-representação de mulheres, especialmente negras, em cargos eletivos e na estrutura partidária;
- *Fake News*: combate à desinformação e defesa da transparência: focado em estratégias de comunicação e transparência para fortalecer a credibilidade do processo eleitoral e da Justiça Eleitoral;
- Inteligência artificial e segurança cibernética: abordava o uso da IA para otimizar serviços e a necessidade de reforçar a segurança da informação e a integridade do processo eleitoral;
- Sustentabilidade: prioriza o estabelecimento de diretrizes de novos padrões de consumo e produção, buscando a redução do gasto público e a preservação do meio ambiente.

Participação

A consulta registrou um total de 497 respostas. No âmbito interno, foram 258 votos, com o engajamento dos servidores efetivos, requisitados e estagiários. Entre os colaboradores do Tribunal, houve um empate técnico expressivo: o com-

bate à desinformação liderou com 30,6% (79 votos), seguido de perto por “Inteligência Artificial e Segurança Cibernética”, com 30,2% (78 votos).

O público externo contribuiu com 239 respostas, destacando-se pela massiva participação feminina: 69,9% dos votantes foram mulheres. Esse engajamento refletiu diretamente nos temas escolhidos, ocorrendo um novo empate técnico entre “Fake News/Desinformação” (26,8%) e “Representatividade da Mulher na Política” (26,4%).

Os dados coletados pela Ouvidoria demonstram que, enquanto os homens priorizaram o combate às notícias falsas, o público feminino destacou a necessidade de maior espaço nos centros de decisão política.

Seguindo o rito da Resolução nº 41/2025, os relatórios consolidados foram submetidos à Presidência. Diante da convergência de resultados, o tema “Combate à Desinformação” foi oficialmente selecionado como o eixo central para 2026. A escolha permite que o Tribunal integre a inteligência artificial como ferramenta de monitoramento e a representatividade feminina como um compromisso social transversal às suas ações.

AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

Municípios devem candidatar-se ao programa até o dia 19

Os gestores paraibanos interessados em executar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em seus municípios devem ficar atentos ao prazo para manifestação de interesse, conforme alerta da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup). A Portaria nº 235/2025, do Ministério do Desenvolvi-

mento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), estabelece que o procedimento deve ser realizado até a próxima segunda-feira (19), por meio do aceite das metas no Sistema de Informação e Gestão do PAA (Sispaa).

O aceite no sistema é etapa obrigatória para que os municípios possam par-

ticipar do programa, que tem como objetivo fortalecer a agricultura familiar, incentivar a produção local e garantir alimentos de qualidade para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

No âmbito do PAA, os alimentos adquiridos junto aos agricultores familiares são destinados a insti-

tuições socioassistenciais, equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e outras ações voltadas ao atendimento de populações vulneráveis. Além de promover o acesso à alimentação adequada, o programa também contribui para a geração de renda no campo e o desenvolvimento econômico local.

A orientação é para que os gestores municipais realizem o procedimento dentro do prazo estabelecido, garantindo a participação no programa e a continuidade das ações de apoio à agricultura familiar e ao combate à fome. Mais informações podem ser obtidas diretamente no Sispaa ou junto aos canais oficiais do MDS.

■ **Manifestação de interesse é realizada por meio do aceite das metas do Sistema de Informação e Gestão do PAA (Sispaa)**

LIMA E SILVA

Lula escolhe novo ministro da Justiça

Baiano substituirá Ricardo Lewandowski, que teve a exoneração publicada no Diário Oficial da União de sexta-feira

Da Redação
com agências

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolheu o advogado Wellington César Lima e Silva para assumir o Ministério da Justiça e Segurança Pública. A formalização do convite ocorreu durante uma reunião no Palácio do Planalto ontem, data em que o anúncio oficial foi realizado. Atualmente à frente do departamento jurídico da Petrobras, cargo para o qual foi

indicado pelo próprio presidente, Lima e Silva já ocupou funções em gestões petistas, incluindo uma breve passagem pelo comando da mesma Pasta em 2016, que durou 14 dias e foi, posteriormente, anulada pelo Supremo Tribunal Federal. De janeiro de 2023 a julho de 2024, atuou como secretário de Assuntos Jurídicos da Casa Civil, função que o aproximou do chefe do Executivo. Segundo aliados, a opção pelo advogado sinaliza que

Lula mantém o plano de criar um futuro Ministério da Segurança Pública, pois ele não se opõe ao desmembramento. Antes de qualquer mudança, porém, o governo avalia ser necessária a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança e a garantia de dotação orçamentária específica. A indicação teve como principal articulador o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e conta com o apoio do ministro da Casa

Civil, Rui Costa. Ambos são ex-governadores da Bahia, estado onde Lima e Silva construiu sua carreira. Ele ingressou no Ministério Público estadual em 1991, foi promovido para Salvador, em 1995, e, em 2010, foi nomeado por Wagner para chefiar a Procuradoria-Geral de Justiça da Bahia por dois mandatos. Em entrevista em 2013, o novo ministro já havia se manifestado sobre a “polícia judiciária”, afirmando que a atribuição de investigar deve ser

compartilhada entre polícia e Ministério Público, sem “hegemonia plena” de uma das instituições. Formado em Direito, com mestrado em Ciências Criminais, ele também tem experiência acadêmica, com passagem pela Universidade Federal da Bahia. Por 11 dias, em março de 2016, Wellington foi o ministro da Justiça de Dilma. À época, Wagner era o homem-forte do governo, tendo ocupado a Casa Civil. Porém, após o

STF estabelecer que ele não poderia acumular o cargo no Executivo e a carreira no Ministério Público, Wellington decidiu continuar no MP. Lima e Silva substituirá Ricardo Lewandowski, que teve a exoneração publicada no Diário Oficial da União na sexta-feira (9). Até a posse do novo titular, a Pasta ficará sob o comando interino do secretário-executivo do ministério, Manoel Carlos de Almeida Neto, conforme determinado pelo presidente.

NA AMÉRICA LATINA

Data centers devem receber US\$ 3 tri em investimentos e Brasil desponta

Agência Gov

O Brasil será um dos principais destinos de investimentos em *data centers* no mundo, que deverão somar cerca de US\$ 3 trilhões nos próximos cinco anos. É o que aponta o relatório da agência de classificação de risco Moody's. Os investimentos serão impulsionados pelo avanço da inteligência artificial (IA), da computação em nuvem e de serviços de *internet*.

Atualmente, o Brasil ocupa a 12ª posição no *ranking* global de *data centers*. Na América Latina, o país é líder e concentra metade do mercado, com cerca de 200 empreendimentos e previsão de R\$ 60 bilhões a R\$ 100 bilhões em investimentos nos próximos quatro anos. O protagonismo do país no cenário global de infraestrutura digital tem como um dos fatores estratégicos a ampla oferta de energia renovável.

“O Brasil é um país muito atrativo para a infraestrutura de *data centers*. Além de contar com abundância de água e energia, temos uma posição estratégica no tráfego internacional de dados, impulsionada pela rede de cabos submarinos que conecta continentes”, destaca o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho.

Estímulo
Para consolidar o Brasil



Foto: Shizuo Alves/MCom

Ampla oferta de energia renovável favorece o Brasil

como referência mundial em infraestrutura de *data centers*, o Ministério das Comunicações trabalha na Política Nacional de Data Centers, vinculada à Nova Indústria Brasil (NIB), com foco em segurança jurídica, eficiência energética, formação de mão de obra e integração com cadeias industriais.

A iniciativa é estratégica para a transformação digital do Brasil. O objetivo é construir uma política pública sólida que garanta infraestrutura de ponta, segurança e sustentabilidade para *data centers* no território nacional.

“Nós, do Governo do Brasil, buscamos cada vez mais fortalecer e preparar esse ambiente para a chegada desses grandes investimentos previstos. Defendemos que o Brasil seja o grande ramo de integração de soluções digitais

e de serviços de *data centers*”, afirmou Frederico de Siqueira Filho.

Além disso, o Governo do Brasil criou o Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center no Brasil (Re-data), que prevê R\$ 5,2 bilhões no orçamento de 2026 para incentivar novos empreendimentos, especialmente em regiões menos atendidas.

■
Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center no Brasil prevê R\$ 5,2 bilhões no orçamento de 2026

767 VOLUNTÁRIOS

Butantan recruta idosos para ensaio clínico de sua vacina contra dengue

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

O Instituto Butantan está recrutando, desde ontem, 767 voluntários de 60 a 79 anos para ensaios clínicos com a sua vacina contra a dengue, a Butantan-DV. Os testes serão realizados ao longo do ano, em quatro centros de pesquisa em Porto Alegre e Pelotas (RS) e um em Curitiba (PR). Participam ainda, 230 adultos, de 40 a 59 anos, como grupo controle em cinco centros de pesquisa no RS e PR.

Os 997 participantes do sexo masculino ou feminino, precisam estar saudáveis ou com comorbidades controladas. Será feito um sorteio entre os idosos para receber a vacina (690 participantes) ou o placebo (77 participantes), enquanto os 230 adultos (de 40 a 59 anos) receberão a vacina, sem sorteio para grupo placebo.

Segundo o Instituto Butantan, o objetivo dessa fase do estudo é avaliar a segurança e comparar a resposta imunológica por meio de testes laboratoriais, para entender se a produção de anticorpos dos participantes idosos é semelhante à do grupo adulto já acompanhado nos estudos anteriores da Butantan-DV.

O recrutamento começa no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (PUCRS),

Nova fase

Objetivo do estudo é comparar a resposta imunológica por meio de testes laboratoriais, para entender se a produção de anticorpos dos idosos é semelhante à do grupo adulto

em Porto Alegre (RS) e os interessados em participar podem inscrever-se ao preencher um questionário. Em seguida, as inscrições ocorrerão nos outros quatro centros: o Hospital Moinhos de Vento e o Núcleo de Pesquisa Clínica do Rio Grande do Sul (PUCRS), ambos na capital gaúcha; o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HEUFPEL/Ebserh), em Pelotas (RS); e o Serviço de Infectologia e Controle de Infecção Hospitalar de Curitiba (PR).

“A faixa etária de maiores de 60 anos está entre as mais impactadas pela morbidade da dengue, por isso consideramos de suma importância que tal faixa etária tenha a oportunidade de se proteger através da vacinação. Este é o objetivo primordial deste estudo: garantir a

segurança para que pessoas de 60 a 79 anos possam receber a Butantan-DV”, afirmou a diretora médica do Butantan, Fernanda Boulos.

De acordo com o gestor médico de desenvolvimento clínico do Butantan Érique Miranda, a maioria dos participantes da pesquisa terá que fazer apenas quatro visitas ao centro, durante o estudo. A ideia é fazer um estudo “enxuto” para facilitar a participação das pessoas.

“A primeira visita já para tomar a vacina, com retorno em 22 dias; depois em 42 dias; e um ano depois da vacinação para coleta de sangue. Inicialmente, 56 idosos terão que fazer mais visitas para coleta de exames de viremia. É um estudo enxuto para facilitar a participação das pessoas”, explicou.

Miranda destacou que o Paraná e o Rio Grande do Sul foram escolhidos para o teste por serem centros de baixa prevalência de casos de dengue, com 5 a 10% de casos e que teria uma soroprevalência de até 20%, sendo um bom controle. Também foram avaliadas as possibilidades de incluir regiões com grande parte da população já expostas à dengue, como Recife (PE), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ) e Natal (RN). Entretanto, os resultados poderiam influenciar os resultados pela presença de anticorpos da doença no sangue.

AVIAÇÃO BRASILEIRA

Renovação de frota e mais empregos reforçam agenda sustentável

Agência Gov

A aviação brasileira segue avançando em direção a um modelo mais sustentável e eficiente para o setor, impulsionada, principalmente, pela atuação do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, os avanços refletem uma estratégia de longo prazo para o setor.

“Estamos trabalhando para criar um ambiente favorável aos investimentos, que fortaleça a indústria na-

cional, gere empregos qualificados e, ao mesmo tempo, promova uma aviação mais sustentável e integrada. A modernização da frota e a ampliação da conectividade regional são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social do país”, destacou o ministro.

Reforçando a política do MPor, até a primeira semana do ano, a Latam Airlines Brasil estava com vagas abertas para contratação de pilotos do Embraer E195-E2. As admissões dos pilotos que irão operar o novo modelo



Foto: Diego Baravelli/MPor

Medida incentiva ampliação de rotas em aeroportos regionais

estão previstas para fevereiro de 2026. A iniciativa reforça a geração de empregos e

acompanha a expectativa de criação de mais postos de trabalho diretos na cadeia

produtiva da aviação.

Para contextualizar, em setembro passado, a Latam Airlines Brasil anunciou a aquisição de até 74 aeronaves Embraer E195-E2, com 24 entregas já confirmadas a partir do segundo semestre de 2026, em um investimento privado estimado em US\$ 2,1 bilhões (aproximadamente R\$ 11,3 bilhões).

As aeronaves, reconhecidas pela maior eficiência energética e menor impacto ambiental, serão inicialmente destinadas às operações no Brasil, fortalecendo

a conectividade regional e valorizando a indústria aeronáutica nacional.

O avanço está alinhado às políticas públicas do MPor, que aprovou uma linha de crédito de R\$ 4 bilhões via Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) para apoiar empresas aéreas na aquisição de aeronaves e outros insumos estratégicos.

A medida incentiva a ampliação de rotas, especialmente em aeroportos regionais, e contribui para uma aviação nacional mais moderna, sustentável e integrada.

APÓS MOVIMENTAÇÃO CHINESA

Tóquio e Seul reforçam diálogo

Encontro ocorre depois de manobras militares em torno de Taiwan e lançamentos de mísseis balísticos

Da Redação
com agências

A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, recebeu, ontem, o presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-myung, em Nara, no oeste do país, para uma reunião voltada ao fortalecimento das relações bilaterais em um contexto de deterioração dos vínculos entre Tóquio e Pequim. O encontro ocorreu na região natal da chefe de governo japonesa e teve como foco temas regionais e globais, com a China no centro das preocupações. Japão e China enfrentam uma crise diplomática desde novembro, quando Takaichi afirmou que Tóquio poderia intervir militarmente em caso de um ataque chinês a Taiwan. A tensão intensificou-se na semana passada, após Pequim anunciar o endurecimento dos controles sobre exportações ao Japão de bens de uso civil e militar. A visita de Lee acontece apenas uma semana depois de sua ida à China, onde se reuniu com o presidente Xi Jinping e demonstrou publicamente afinidade com o líder chinês em imagens divulgadas nas redes sociais. Para Benoit Hardy-Chartrand, especialista em geopolítica do Leste Asiático da Universidade Temple, em Tóquio, citado pela agência France-Presse (AFP), a rápida sequência de visitas indica a intenção de Seul de evitar a percepção de alinhamento exclusivo com um dos lados. Segundo o analista, em

■ A tensão intensificou-se na semana passada, quando Pequim anunciou maior controle sobre exportações ao Japão

declarações públicas, Takaichi e Lee deverão destacar a aproximação e a cooperação bilateral, defendendo uma diplomacia baseada em encontros frequentes e regulares. Em discussões reservadas, no entanto, a crise entre Japão e China deve ocupar espaço relevante, uma vez que as medidas adotadas por Pequim, incluindo restrições comerciais, também afetam a Coreia do Sul, cujas cadeias de suprimentos são fortemente interligadas às dos dois vizinhos. O encontro ocorreu após manobras militares chinesas em torno de Taiwan e lançamentos de mísseis balísticos pela Coreia do Norte, aliada de Pequim, em direção ao mar do Japão. Em entrevista à emissora pública japonesa NHK, exibida na segunda-feira (12), Lee afirmou não ter intenção de se envolver diretamente na disputa sino-japonesa. O presidente sul-coreano também defende uma política de apaziguamento em relação a Pyongyang, diferentemente de seu antecessor, Yoon Suk-yeol, que adotava uma postura mais rígida,

enquanto Tóquio segue demonstrando preocupação com as ameaças norte-coreanas à segurança regional. Aliados dos Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul devem ainda discutir as relações com Washington. De acordo com Hardy-Chartrand, a imprevisibilidade do presidente norte-americano, Donald Trump, colocou em xeque antigas certezas e reforçou a necessidade de aprofundar a cooperação entre Tóquio e Seul. Para o professor de Segurança Internacional da Universidade de Tóquio, Yee Kuang-heng, também citado pela AFP, Takaichi tende a ver com desconfiança a estratégia chinesa de fomentar divisões entre os dois países e buscará reafirmar os interesses comuns entre Japão e Coreia do Sul. As relações bilaterais foram historicamente marcadas por tensões decorrentes da ocupação japonesa da península coreana de 1910 a 1945. Ainda assim, Yoon Suk-yeol promoveu uma reaproximação entre os dois governos, enquanto Lee Jae-myung já comparou o relacionamento a “vizinhos que partilham um jardim”. Desde o agravamento das tensões entre Pequim e Tóquio, no fim de 2025, o presidente sul-coreano manteve uma postura mais discreta. Essa é sua segunda visita ao Japão desde agosto, quando se encontrou com o então primeiro-ministro Shigeru Ishiba.



Mensagens em plataformas digitais e o acesso à internet permanecem cortados há quatro dias

EM 16 DIAS Protestos no Irã já deixaram mais de dois mil mortos, segundo ONG

Da Redação
com agências

O número de mortes nos protestos que há 16 dias desafiam o regime iraniano subiu para pelo menos dois mil, de acordo com a organização não governamental Iran Human Rights. A entidade divulgou a atualização do balanço ontem. O levantamento anterior da mesma ONG apontava 648 manifestantes mortos em 14 provín-

cias desde o início dos atos, em 28 de dezembro. Inicialmente motivados pelo alto custo de vida em um país sob pesadas sanções econômicas, os protestos rapidamente adquiriram um caráter político de oposição às autoridades de Teerã. Em paralelo, outro grupo de oposição, a Organização dos Muihedin do Povo do Irã (Ompi), que coleta informações por meio de fontes locais, hospitais e familiares, estima que

o total de mortos já atinja a marca de três mil. Enquanto a crise política se aprofunda, a população enfrenta um severo bloqueio de comunicações. Apesar de alguns cidadãos terem conseguido realizar chamadas telefônicas para o exterior ontem, as mensagens em plataformas digitais e o acesso à internet permanecem cortados há quatro dias por decisão do governo, que busca conter a disseminação da contestação.

NO LÍBANO Israel dispara contra força de paz da ONU

Da Redação
com agências

O Exército de Israel realizou disparos de blindados contra uma patrulha de capacetes azuis espanhóis das Nações Unidas no Líbano na tarde da segunda-feira (12). De acordo com um comunicado do Ministério da Defesa da Espanha, o ataque direcionou-se a uma unidade do Batalhão do Setor Leste da Força Interina da ONU no Líbano (Unifil), mas não causou vítimas nem danos.

■ As Forças de Paz relembram que qualquer ação hostil contra elas constitui violação grave de resolução do Conselho de Segurança da ONU

O incidente ocorreu por volta das 16h30, perto da localidade de El-Jiam, quando três tanques israelenses se posicionaram ao norte da zona-tampão, área sob responsabilidade do contingente espanhol. Em resposta, uma patrulha deslocou-se para monitorar os blindados, que estariam fora dos limites estabelecidos. Os tanques efetuaram então três disparos de canhão, com os projéteis caindo de 150 m a 380 m da patrulha espanhola, que se

retirou para uma área segura. A missão da Unifil afirmou, em comunicado separado, que seus soldados haviam detectado o movimento dos tanques Merkava a partir de uma posição israelense dentro do território libanês. Os capacetes azuis solicitaram a interrupção da atividade através dos canais de ligação estabelecidos, mas, em vez disso, um dos blindados efetuou os disparos. Durante a retirada, a patrulha foi ainda acompanhada continuamente por um laser de mira. Em contrapartida, o Exército sionista assegurou, em nota enviada à agência Efe, que sua ação visava “uma infraestrutura terrorista” e que, após revisão inicial, não identificou a presença de forças da ONU no local. As Forças de Paz, no entanto, relembram que qualquer ação hostil contra elas constitui violação grave da Resolução nº 1.701 do Conselho de Segurança da ONU. Esse não é o primeiro episódio do tipo: em outubro de 2024, Israel disparou contra posições da Unifil e atingiu sua base principal em Naqoura, ferindo dois soldados indonésios.



Tanques efetuaram disparos de canhão, que caíram de 150 m a 380 m da patrulha espanhola

NA CASA BRANCA Dinamarca e Groenlândia reúnem-se com JD Vance

Da Redação
com agências

Os ministros das Relações Exteriores da Dinamarca e da Groenlândia têm reunião marcada para hoje, com o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, e o secretário de Estado americano, Marco Rubio. O anúncio foi feito pelo chefe da diplomacia dinamarquesa, Lars Lokke Rasmussen, ontem, em meio às pressões do presidente norte-americano, Donald Trump, para que o país assuma o controle da ilha ártica. Segundo Rasmussen, o encontro foi solicitado por ele e por sua colega groenlandesa, Vivian Motzfeldt, após as recentes ameaças de Trump intensificarem a discussão sobre o território autônomo do Reino da Dinamarca. O vice-presidente Vance demonstrou interesse em participar e será o anfitrião da reunião, que ocorrerá na Casa Branca. “Nosso motivo foi levar toda essa discussão para uma sala de reuniões onde possamos nos olhar nos olhos e falar sobre essas coisas”, explicou o ministro dinamarquês à imprensa em Copenhague.

A ideia de uma aquisição da Groenlândia pelos Estados Unidos foi inicialmente lançada por Trump em 2019, durante seu primeiro mandato, mas enfrenta resistência em Washington, inclusive dentro de seu próprio partido. A Dinamarca governa a região há séculos, mas o território avança gradualmente rumo à independência desde 1979, um objetivo apoiado por todos os partidos eleitos para seu Parlamento. Em contexto relacionado, o ministro da Defesa da Dinamarca, Troels Lund Poulsen, informou que participará de uma reunião com o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Mark Rutte, na próxima segunda-feira (19), em Bruxelas, para tratar da segurança no Ártico, com a presença também da ministra groenlandesa. Poulsen afirmou que o país planeja uma maior presença militar na Groenlândia em 2026, com a participação de outras nações da aliança em exercícios, destacando que tem sido uma prioridade dinamarquesa ampliar o foco da Otan sobre a região ártica.

Selic Fixado em 10 de dezembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,06% R\$ 5,375	Euro € Comercial -0,12% R\$ 6,262	Libra £ Esterlina -0,17% R\$ 7,222	Inflação IPCA do IBGE (em %) Dezembro/2025 0,33 Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11	Ibovespa 161.973 pts -0,72%
--	---	--	--	---	--	--

VOLUME DE SERVIÇOS

Expansão do setor na PB é a segunda maior do Brasil

Crescimento foi de 9% em novembro de 2025 sobre o mesmo mês em 2024

O setor de serviços na Paraíba, que reúne atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação, registrou expansão de 9% em novembro de 2025 sobre o mesmo mês do ano anterior, alcançando a segunda maior taxa entre todas as 27 unidades da Federação, segundo informou a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O país registrou alta de 2,5%, enquanto o Pará liderou com alta de 10,9%.

No comparativo de novembro sobre outubro de 2025, a Paraíba registrou alta expressiva de 2,9%, a maior do país. O Brasil oscilou negativamente (-0,1%) e outros 17 estados apresentaram também queda no indicador nesse comparativo. Pará (2,6%) e Pernambuco (1,3%) registraram, respectivamente, a segunda e a terceira maior alta, enquanto o Acre (-4,2%), o Distrito Federal (-3,4%) e o Amapá (-3,3%) ficaram com os maiores recuos.

Outros indicadores

Com taxas positivas em 10 dos 11 meses de 2025, a Paraíba acumula alta de 5,8% de janeiro a novembro sobre o mesmo período do ano passado contra 2,5% do nacional. O resultado elevou a Paraíba para a segunda maior taxa do país no acumulado dos 11 meses; a maior é a do Distrito Federal (7,6%). Os segmentos que mais cresceram em novembro so-



Segmentos ligados às tecnologias da informação e comunicação impulsionaram alta

bre o mesmo mês do ano anterior foram as atividades turísticas, impulsionadas pelos ramos de transporte aéreo de passageiros, serviços de *buffet* e serviços de reservas relacionados a hospedagens.

Já no acumulado de janeiro a novembro de 2025, frente a igual período do ano anterior, quatro das cinco atividades cresceram com 53,6% dos 166 tipos de serviços investigados. A contribuição positiva mais importante ficou com o ramo de informação e comunicação, impulsionado, em grande parte, pelo aumento das receitas das empresas que atuam nos segmentos de portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na *internet*; desenvolvimento e licenciamento de *softwares*; consultoria em tecnologia da informação; tratamentos de dados, provedores de serviços de aplicação

e serviços de hospedagem na *internet*; desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; e suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação.

PIB e empregos

Os indicadores de emprego com carteira assinada e do Produto Interno Bruto (PIB) de serviços no ano de 2025 refletem a força do setor de serviços na economia paraibana. Nos 11 meses de 2025, o setor de serviços registrou saldo de 24.335 postos de trabalho, representando 73% do total do saldo do Estado, que até novembro era de 33.502 empregos (foram criados mais de 111 mil postos contra 87 mil desligamentos no setor).

O PIB do setor de serviços da Paraíba, que concentra quase 70% da economia do estado, apresentou uma taxa de cresci-

mento de 5,5%, na última projeção do Banco do Brasil. Essa alta representa mais que o dobro do crescimento da taxa do Brasil em 2025 (2,2%) e da Região Nordeste (2,2%).

Estudo

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços do país e dos estados, investigando a receita bruta e real de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, mas excluídas as áreas de saúde e educação. Ao lado da administração pública, os setores de serviços e de comércio têm os maiores pesos na composição do PIB do país e dos estados.

REFIS-PATOS

Contribuintes ainda podem quitar débitos com desconto

A Prefeitura de Patos reforça o chamado aos contribuintes que possuem débitos com tributos municipais para aproveitar o Programa de Recuperação Fiscal (Refis-Patos), que segue em vigor até o dia 5 de março de 2026.

De acordo com a Secretaria de Receita, o Refis oferece descontos de até 100% em juros e multas para pagamento à vista, representando uma oportunidade única para que os contribuintes regularizem suas pendências junto ao município. O programa contempla débitos relacionados ao IPTU, ITBI, ISSQN, Preço Público e taxas municipais, além de possibilitar parcelamentos facilitados, conforme a legislação vigente.



Pelo QR Code, veja os cursos que já estão disponíveis

ATUALIZAÇÃO

Sebrae-PB oferta cursos gratuitos para capacitar empreendedores

Ano novo começando e muita gente busca uma oportunidade para aprimorar habilidades ou até mesmo aprender coisas novas. Para os empreendedores, não é diferente, e estar atualizado com as novidades do mercado é importante para o crescimento do negócio. Por isso, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Paraíba (Sebrae-PB) já disponibiliza diversos cursos e capacitações, sendo alguns gratuitos e outros pagos.

Na Paraíba, 3.900 pessoas participaram de eventos, entre cursos, oficinas, *workshops* e seminários, promovidos pelo Sebrae-PB em 2025. Para este ano, os empreendedores podem acessar o cronograma de cursos no *site* disponível pelo *QR Code* no fim desta matéria. Há capacitações voltadas para liderança e gestão do negócio, *marketing* digital, focando em tráfego pago e ferramentas de

inteligência artificial (IA), oratória, e ainda orientações sobre as novas recomendações da reforma tributária sobre os pequenos negócios.

A analista técnica da Unidade de Educação Empreendedora do Sebrae-PB, Renata Câmara, reforça a importância de os empreendedores estarem atentos às mudanças nos processos dos negócios e buscarem se atualizar e fortalecer o *net-working* proporcionado por esses cursos. “Todo início de ano é uma oportunidade para que o empreendedor comece a colocar como prioridade a sua qualificação e também dos seus colaboradores. Por isso, o Sebrae oferece uma programação trimestral que se renova a cada três meses, trazendo temáticas que são úteis para o dia a dia de quem empreende ou de quem está querendo começar a empreender”, destaca Renata.

Ainda sobre as capacita-

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

A defesa de Ofélia

A presente demanda decorre da divulgação da obra intitulada “A Sina de Ofélia”, criação experimental elaborada por meio de ferramentas de IA, a qual ganhou repercussão espontânea em redes sociais. Contudo, a pretensão sancionatória deduzida nos autos não merece prosperar, seja por ausência de pressupostos legais para responsabilização civil, seja pela inexistência de dano juridicamente indenizável.

Cumprir destacar que não houve autoria humana identificável nem intuito deliberado de exploração econômica. A criação decorreu de experimento tecnológico amador, sem finalidade comercial, não tendo a ré auferido qualquer vantagem patrimonial direta. A simples disponibilização do conteúdo, em ambiente digital informal, não se confunde com exploração econômica organizada, tampouco com concorrência desleal no mercado fonográfico.

No que se refere à alegada violação de direitos autorais, importa observar que a obra impugnada foi removida das plataformas digitais tão logo surgiram questionamentos, inexistindo resistência da ré ou reiteração da conduta. Ademais, a discussão sobre criações geradas por IA revela inequívoca lacuna normativa.

A legislação autoral brasileira foi concebida para regular criações humanas, não oferecendo parâmetros claros para imputar responsabilidade automática a usuários de ferramentas de IA generativa, sobretudo quando inexiste domínio técnico sobre os algoritmos empregados.

Não se pode, assim, aplicar de forma automática e extensiva o regime clássico de obras derivadas a um contexto tecnológico ainda não regulado, sob pena de violação aos princípios da segurança jurídica e da legalidade estrita. A responsabilização civil exige demonstração de conduta culposa ou dolosa, nexos causal e dano, elementos que não restaram comprovados de forma concreta nos autos.

Quanto à suposta violação dos direitos da personalidade de Luísa Sonza e Dilsinho, observa-se que não houve imputação ofensiva, desonrosa ou depreciativa à imagem dos artistas. Ao contrário, a repercussão do conteúdo teve caráter manifestamente elogioso e criativo, sendo amplamente recebida pelo público como homenagem ou exercício de imaginação artística. A reação pública e bem-humorada dos próprios artistas demonstra a inexistência de abalo à honra ou à reputação, afastando a presunção automática de dano moral.

Ressalte-se, ainda, que a defesa não nega a necessidade de consentimento para usos comerciais ou oficiais de voz e imagem, mas sustenta que o caso concreto não extrapolou o campo do uso experimental, sem caráter profissional, publicitário ou contratual, o que impede a aplicação automática de indenizações punitivas.

Por fim, eventual entendimento pela irregularidade formal da divulgação não autoriza, por si só, a condenação em danos morais ou materiais, especialmente diante da rápida cessação do conteúdo, da ausência de lucro e da inexistência de prejuízo comprovado.

Diante do exposto, requer-se o reconhecimento da inexistência de responsabilidade civil da ré, com a consequente improcedência dos pedidos, ou, subsidiariamente, o afastamento de qualquer condenação indenizatória, em observância aos princípios da proporcionalidade, da razoabilidade e da segurança jurídica.

*Defesa produzida pela própria Ofélia, a partir do ChatGTP. E AI, a quem recorrer?

PELA AUTONOMIA

Galípolo demonstra apoio a Powell

Presidente do Banco Central assina manifesto internacional em defesa da independência de autoridades monetárias

Wellton Máximo
Agência Brasil

O presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Galípolo, assinou, ontem, o manifesto internacional em defesa da independência das autoridades monetárias e em apoio ao presidente do Federal Reserve (FED), Jerome Powell. A iniciativa ocorre em meio a ataques do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que pressiona por uma redução mais acelerada das taxas de juros no país. Segundo o Banco Central, a declaração conjunta “reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global”, em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil. No manifesto, os presidentes de bancos centrais

destacam que a independência institucional é “fundamental para assegurar a estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos”, sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática. “Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell”, afirmam os signatários. O documento também sustenta que Powell tem atuado “com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato”. Ao aderir ao manifesto, Galípolo posiciona o Brasil ao lado de instituições como o Banco Central Europeu, o Banco da Inglaterra e o Banco de Compensações Internacionais (BIS), órgão com sede na Suíça que funciona como o Banco Central dos bancos centrais. Também as-

sinaram o documento, autoridades monetárias do Canadá, Suécia, Dinamarca, Suíça, Austrália e Coreia do Sul. **Pressão política** O apoio internacional ocorre após Powell revelar que o Departamento de Justiça dos EUA notificou o FED com intimações de um grande júri, no âmbito de uma investigação relacionada à reforma de prédios históricos da instituição, em Washington. O presidente do FED afirmou que a apuração tem sido usada como instrumento de pressão política. “Tenho profundo respeito pelo Estado de Direito e pela responsabilização em nossa democracia. Ninguém está acima da lei”, disse Powell. “Mas essa ação sem precedentes deve ser vista no contexto mais amplo das ameaças e da pressão contínua do



Foto: Marcel Camargo/Agência Brasil

Adesão do gestor à carta posiciona o Brasil ao lado de órgãos de países como Suíça e Canadá

governo”, acrescentou. O mandato de Powell termina em maio deste ano. Trump tem criticado publicamente o FED por manter os juros em patamar elevado e defende cortes mais

rápidos, apesar de a inflação norte-americana ter encerrado 2025 acima da meta oficial. A divulgação do manifesto também ocorre em um momento sensível para o Banco Central brasileiro.

Nos últimos dias, a liquidação do Banco Master e questionamentos no Tribunal de Contas da União (TCU) reacenderam debates sobre a autonomia da autoridade monetária no país.

BC desiste de recurso contra inspeção do TCU no caso Master

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Banco Central (BC) desistiu, ontem, dos embargos de declaração apresentados contra a decisão do ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU), que autorizou a inspeção de documentos relacionados à liquidação do Banco Master. Com a retirada do recurso, a análise técnica do caso poderá ser realizada diretamente, sem necessidade de apreciação pelo plenário

da Corte de Contas. A desistência foi formalizada no sistema de consultas públicas do TCU um dia após reunião entre o presidente da Corte de Contas, Vital do Rêgo, o ministro-relator Jhonatan de Jesus e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, além de representantes dos dois órgãos. No encontro, ficou acordado que a inspeção será feita pelo corpo técnico do tribunal, com respeito ao sigilo bancário e às competências constitucionais do BC.

Acordo Segundo interlocutores, o entendimento firmado afastou as divergências que vinham causando tensão institucional nos últimos dias. O Banco Central havia recorrido ao TCU sob o argumento de que a inspeção não poderia ser determinada de forma monocrática por um ministro, mas dependeria de decisão colegiada. Após a reunião, no entanto, o BC avaliou que houve clareza quanto ao escopo da fiscalização. A inspeção fica-

rá restrita à análise da documentação que embasou o processo de liquidação do Banco Master, decretada em novembro de 2025, sem interferência nas decisões técnicas da autoridade monetária. **Sigilo bancário** “O TCU vai ter acesso aos documentos do Banco Central que serviram de base para o processo de liquidação. Só quem podia liquidar o banco era o Banco Central, e isso nunca esteve em discussão”, afirmou Vital do Rêgo

após o encontro. Segundo ele, caberá ao tribunal analisar os documentos, sem revisar o mérito da decisão. Um dos pontos mais sensíveis do despacho inicial de Jhonatan de Jesus era a menção à possibilidade de reavaliação da liquidação, o que gerou reação do mercado e preocupação com a autonomia do BC. Após o acordo, a hipótese foi afastada. **Próximos passos** Com a desistência do recurso, volta a valer a decisão

original que autoriza a inspeção. As diligências devem ser realizadas na sede do Banco Central, em Brasília, por técnicos da área especializada do TCU, conhecida como “AudBancos”. Segundo o presidente da Corte de Contas, o trabalho deve ser concluído em até 30 dias. A iniciativa busca dar segurança jurídica ao processo e encerrar o impasse entre os dois órgãos, preservando tanto o papel fiscalizador do TCU quanto a independência técnica do Banco Central.

EM 2025

Brasil movimentou quase US\$ 3 bi em comércio bilateral com o Irã

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Brasil manteve um comércio de quase US\$ 3 bilhões com o Irã em 2025, apesar de o país persa representar apenas 0,84% das exportações brasileiras. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) mostram que as vendas brasileiras para Teerã somaram US\$ 2,9 bilhões no ano passado, consolidando o Irã como o quinto principal destino das exportações nacionais no Oriente Médio. Embora ocupe a 31ª posição no *ranking* geral dos destinos das exportações brasileiras, o Irã aparece atrás apenas de Emirados Árabes Unidos, Egito, Turquia e Arábia Saudita na região. Em 2025, as vendas brasileiras ao país superaram as destinadas a mercados como Suíça, África do Sul e Rússia. O comércio bilateral é fortemente concentrado no agronegócio. Em 2025, milho e soja responderam por 87,2% das exportações brasileiras ao Irã. Somente o milho representou 67,9% do total, com vendas superiores a US\$ 1,9 bilhão, enquanto a soja respondeu por 19,3%, somando cerca de US\$ 563 milhões. Também figuram entre os

principais produtos exportados açúcares e itens de confeitaria, farelos de soja para alimentação animal e petróleo. As importações brasileiras provenientes do Irã, por sua vez, foram bem mais modestas. Em 2025, o Brasil comprou cerca de US\$ 84 milhões do país do Oriente Médio, com destaque para adubos e fertilizantes, que corresponderam a aproximadamente 79% do total, além de frutas, nozes, pistaches e uvas secas. **Ameaça de Trump** O tema ganhou nova dimensão após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar, ontem, que imporá tarifas de 25% sobre países que mantiverem relações comerciais com o Irã. Segundo o republicano, a taxa será aplicada “sobre todas as transações comerciais realizadas com os Estados Unidos” por esses países e entraria em vigor imediatamente, embora a Casa Branca ainda não tenha divulgado detalhes formais da medida. O anúncio acendeu um alerta sobre possíveis impactos ao comércio brasileiro. O Governo Federal informou que aguarda a publicação da ordem executiva americana para se manifes-

tar oficialmente sobre o tema. **Iniciativas diplomáticas** A aproximação comercial entre Brasil e Irã também tem sido acompanhada por iniciativas diplomáticas. Em abril de 2024, o ministro da Agricultura do Irã visitou o Brasil e se reuniu com o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. Na ocasião, os dois países concordaram com a criação de um comitê agrícola e consultivo bilateral, com o objetivo de agilizar pautas de interesse comum, ampliar o intercâmbio técnico e facilitar o comércio. O governo iraniano também demonstrou interesse em instalar uma empresa de navegação no Brasil, o que poderia reduzir custos logísticos e impulsionar ainda mais o fluxo comercial entre os dois países. Desde agosto de 2023, o Irã integra o Brics, bloco do qual o Brasil é membro-fundador. A possível imposição de tarifas pelos Estados Unidos ocorre em meio ao aumento das tensões entre Washington e Teerã, marcadas por ameaças mútuas, repressão a protestos internos no Irã e declarações recentes de autoridades dos dois países sobre a possibilidade de negociações, sem descartar um agravamento do conflito.

ENERGIA

Aneel prevê crescimento de 9,1 GW na matriz elétrica brasileira em 2026

Agência Gov

O horizonte para a ampliação da matriz elétrica brasileira em 2026 já está traçado: a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) prevê um aumento de 9.142 megawatts (MW) na potência instalada no Brasil em 2026. A estimativa supera em 23,4% o resultado obtido em 2025, de 7.403,54 MW acrescentados ao sistema elétrico brasileiro. As informações são do Relatório de Acompanhamento da Expansão da Oferta de Geração de Energia Elétrica (Ralie), mantido pela Aneel. Ao longo do ano passado, 136 usinas entraram em operação comercial, com protagonismo das fontes renováveis. Foram instaladas em 2025: 63 centrais solares fotovoltaicas (2.815,84 MW), 15 termelétricas (2.505,77 MW), 43 eólicas (1.825,90 MW), 11 pequenas centrais hidrelétricas (199,34 MW), uma usina hidrelétrica (50,00 MW) e três centrais geradoras hidrelétricas (6,70 MW). Ao longo de 2025, 17 estados passaram a sediar novas usinas em operação. Os destaques, em ordem de-

crescente, foram Rio de Janeiro (1.681,07 MW), Bahia (1.371,59 MW) e Minas Gerais (1.294,75 MW). O destaque em dezembro foi a Bahia, com entrada em operação de nove usinas (359,89 MW). O Rio Grande do Norte ficou em segundo lugar, com 184,50 MW. **Capacidade total** Em 1º de janeiro, o Brasil somou 215.936,9 MW de potência fiscalizada, de acordo com dados do Sistema de Informações de Geração da Aneel (Siga), atualizado diariamente com dados de usinas em operação e de empreendimentos outorgados em fase de construção. Desse total em operação, ainda de acordo com o Siga, 84,63% da potência instalada é de fonte renovável. **Onde encontrar mais dados** Uma abordagem mais detalhada do crescimento da oferta centralizada de energia elétrica pode ser encontrada no painel Ralie, que reúne informações sobre a expansão da matriz elétrica. Com formato intuitivo, a ferramenta amplia o acesso aos dados de fiscalização de novas usi-

nas em implantação e facilita o acompanhamento da expansão da oferta de geração de acordo com o ano, região, tipo de fonte de energia, entre outros filtros. Os objetivos são aprimorar a interatividade e fornecer mais informações sobre obras de geração. As informações do painel são atualizadas mensalmente baseadas nas inspeções *in loco* nas obras das centrais geradoras e nos dados disponibilizados no Relatório de Acompanhamento de Empreendimentos de Geração de Energia Elétrica (Rapeel), que conta com a contribuição das empresas fiscalizadas para uma análise minuciosa da equipe de monitoramento. **No ano passado, 136 usinas entraram em operação não comercial, sendo a maioria (63) solares fotovoltaicas**

INCENTIVO AO ESPORTE

Detran publica edital de patrocínio

Cotas destinadas a clubes de futebol masculinos e femininos chegam a R\$ 200 mil; inscrições vão até o dia 23

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) lançou, pelo quarto ano consecutivo, edital de chamamento público destinado a patrocínio aos clubes de futebol da Paraíba. Repetindo as experiências de anos anteriores, o documento publicado no Diário Oficial de ontem contempla, além dos clubes masculinos, equipes de futebol feminino.

De acordo com o Edital nº 001/2026, podem participar clubes paraibanos de futebol masculino que es-

tão competindo no Campeonato Paraibano da Primeira Divisão, Copa do Nordeste em sua fase de grupos, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro séries C e D, além de clubes paraibanos de futebol feminino dentro do Campeonato Brasileiro séries A2 e A3, no ano de 2026.

Entre os requisitos da proposta, os clubes devem expor as campanhas educativas do Detran-PB no uniforme de jogo, camisa de treino, camisa da comissão técnica, *backdrop* de entre-

vistas, placa de campo do Centro de Treinamento, *site*, redes sociais e canais de TV.

O edital também prevê que filhos dos servidores do órgão tenham acesso gratuito às escolinhas esportivas dos clubes.

As inscrições das agremiações interessadas vão até o próximo dia 23. A documentação exigida deve ser entregue, presencialmente ou remetida por correspondência, na sala da Comissão Permanente de Licitação na sede do Detran-PB, localizada na Rua Emília Batista

Celani, s/n, Mangabeira VII, João Pessoa.

As propostas serão analisadas e julgadas pela Comissão de Avaliação de Patrocínio, em caráter eliminatório e classificatório e de acordo com as regras estabelecidas no edital. Conforme o chamamento público, as cotas variam de R\$ 100 mil a R\$ 200 mil.

Alcance do esporte

Para o superintendente do Detran-PB, Isaías Gualberto, essa é uma importante ação do órgão junto aos

clubes de futebol. “Além de fomentar o futebol paraibano, tanto masculino como feminino, que será agraciado com patrocínio público do órgão, o principal objetivo é a divulgação das campanhas educativas de trânsito, levando em consideração o alcance do futebol paraibano em todos os rincões do estado, com o intuito de conscientizar os nossos motociclistas e condutores de veículos, em geral, sobre a importância da segurança no trânsito”, destacou o superintendente.

Condição

Em contrapartida, os clubes selecionados devem expor as campanhas educativas do Detran-PB no uniforme de jogo, na camisa de treino e em outros espaços

EM FEVEREIRO

Programa Cidadão retoma ações itinerantes nos municípios

O Programa Cidadão, executado pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), retomará suas ações itinerantes. O início das atividades está previsto para acontecer até o mês de fevereiro. No ano passado, o programa visitou 190 municípios e emitiu, gratuitamente, 173.561 documentos, ampliando a cidadania por todo o estado.

A iniciativa tem o objetivo de proporcionar às pessoas de baixo poder aquisitivo os meios necessários à sua legalização junto aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, com a emissão da documentação básica, como Carteira de Identidade Nacional (CIN), Carteira de Trabalho digital, CPF e foto 3x4. A prestação de serviços é executada em um posto fixo localizado no Espaço Cultural, em João Pessoa, mas também em ações itinerantes.

Por meio do posto fixo de emissão da documentação básica da capital e das caravanas realizadas em cidades de

todas as regiões, foram emitidas, no ano passado, 83.134 novas Carteiras de Identidade Nacional (CINs), que é um documento seguro e disponível em formato físico ou digital, e 20.703 segundas vias de Cadastros de Pessoa Física (CPFs).

Em 2025, foram emitidas ainda 16.509 Carteiras de Trabalho e Previdência Social (CTPSs) digitais e mais de 83 mil fotos 3x4 para os documentos que necessitam, tudo de forma gratuita.

Foram emitidos também cerca de três mil antecedentes criminais, documento adquirido apenas no posto fixo, na Fundação Espaço Cultural, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h (por ordem de chegada).

Para que fossem emitidos todos esses documentos, inclusive para grupos prioritários, passaram pela triagem 78.816 pessoas.

Comunidades

O gerente do Programa Cidadão, Roberto Leite, explicou a importância e funcionamento das caravanas



Projeto facilita a retirada de documentos básicos, como a carteira de identidade e o CPF

na ampliação do acesso à cidadania. “O objetivo das caravanas é facilitar o acesso da população à documentação básica. A equipe do programa percorre os diversos municípios paraibanos e chega às comunidades rurais, qui-

lombolas etc. e instala-se em algum prédio público da cidade, onde a população pode ter acesso”.

Roberto Leite destacou ainda a emissão da nova CIN e o trabalho de inclusão. “Embora as antigas Carteiras de

Identidade sejam válidas até 2032, é importante fazer a substituição por ser um documento mais seguro contra fraudes e para facilitar o acesso aos programas sociais dos governos Federal, Estadual e Municipal. É bom

lembrar também que, no posto fixo, existe um espaço exclusivo para atender pessoas com transtorno do espectro autista [TEA]”.

“Emitimos gratuitamente a nova Carteira de Identidade Nacional, dotada do número do CPF. Para emissão do documento, os interessados solteiros devem apresentar o Registro de Nascimento, original ou cópia autenticada em cartório; se casado, apresenta a Certidão de Casamento; se for divorciado, leva a Certidão de Casamento com averbação do divórcio, além de comprovante de residência e o CPF”, informou.

■ No ano passado, o programa visitou 190 municípios e emitiu, gratuitamente, 173.561 documentos

COMPROMISSO COLETIVO

Eixo sustentabilidade entra no manifesto do Pacto Novo Cariri

A sustentabilidade passou a ocupar papel central no desenvolvimento do Cariri paraibano com a inclusão do tema como um dos eixos estruturantes do Manifesto do Futuro do programa Pacto Novo Cariri, do Sebrae-PB. O documento, assinado por todos os prefeitos do território, consolida o compromisso coletivo com práticas sustentáveis, inovação e resiliência, especialmente nas cadeias produtivas rurais, reforçando a cultura empreendedora e a busca também pela autossustentabilidade financeira da região.

Logo após a formalização do manifesto, a gerente da agência regional do Sebrae-PB em Monteiro, Madalena Arruda, destacou que a atuação da instituição vai além do apoio pontual ao empreendedor. “A meta do Pacto Novo Cariri é integrar e desenvolver a região por meio de uma cultura empreendedora e sustentável, gerando oportunidades, igualdade e qualidade de vida. Em essência, a cultu-

ra empreendedora é o alicerce que permite que o Cariri deixe de depender de programas de assistência para se tornar uma região autossuficiente, competitiva e com forte identidade local”, ressaltou.

O manifesto aponta diretrizes claras para transformar o Semiárido em um território produtivo e ambientalmente equilibrado. Entre as propostas, estão o fomento a tecnologias inovadoras capazes de viabilizar áreas irrigadas, o fortalecimento das cadeias produtivas rurais — da caprinovinocultura à fruticultura — e a valorização do bioma Caatinga, dos saberes tradicionais e das espécies nativas. A visão é tornar o Cariri referência em agroecologia e convivência com o Semiárido, unindo conhecimento ancestral, tecnologia e pesquisa científica.

Dentro desse contexto, a caprinovinocultura é tratada como eixo estratégico de transformação. Enquanto a cadeia do leite apresenta maior organização, o

segmento de corte ainda demanda avanços em padronização, certificação e acesso a mercados. O manifesto também reconhece o potencial de outras atividades, como a pesca e a criação de galinha caipira, que já apresentam bons resultados e podem ser ampliadas de forma sustentável, com integração de políticas públicas, tecnologia e cultura, garantindo justiça social e ambiental.

Na prática, essas diretrizes refletem-se nas consultorias do Sebrae-PB em Monteiro, que incorporam princípios ambientais, sociais e de governança (ASG). “Entre as ações, estão o protagonismo das mulheres no comando das unidades produtivas, o cultivo de vegetais em sistemas hidropônicos com reaproveitamento de água e materiais, a abertura de oportunidades de negócios por meio dos mercados institucionais, a eficiência energética com uso de telas sombreadas e painéis solares, além do tratamento de resíduos orgâ-

nicos para produção de compostagem”, completou Madalena Arruda.

Metas alcançadas

Os resultados alcançados pela agência regional do Sebrae-PB em Monteiro em 2025 reforçam a sustentabilidade como educação e cultura no território.

Para a agricultora e empreendedora rural Maria Verônica de Oliveira, do Sítio Tingui, em Monteiro, os avanços registrados em 2025 refletem uma mudança profunda na forma de produzir. “Hoje, a gente consegue ver, na prática, os resultados desse trabalho da agência de Monteiro. Saímos de um modelo que não considerava o meio ambiente para uma produção orgânica, com controle e prevenção, que nos tornou referência na região. Implântamos sombreamento, irrigação por gotejamento, reaproveitamento de água e energia solar, o que reduziu custos e melhorou muito a qualidade da produção”, afirmou.



Sítio Tingui, em Monteiro, recebe consultoria do Sebrae-PB

PREVIDÊNCIA

INSS nacionaliza a fila de pedidos

Medida permite que servidores de regiões com menos tempo de espera atuem em processos de locais com mais demanda

Gov.br

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) publicou, na última segunda-feira (12), no Diário Oficial da União, a Portaria PRES/INSS nº 1.919, que traz mudanças no Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB) e no Pagamento Extraordinário. A norma apresenta como principal novidade a nacionalização da fila, para reduzir o número de pedidos aguardando conclusão em todo o país.

Dessa forma, a fila do INSS deixa de ser regional e passa a ser única, em nível nacional, permitindo que servidores de regiões com menor tempo de espera atuem nos processos de locais onde a demanda é maior. Essa iniciativa amplia a capacidade de atendimento e promove mais equilíbrio na análise dos pedidos.

Com a publicação da portaria, a estratégia do INSS é priorizar, na análise dos pedidos previdenciários, as pessoas que estão esperando há mais tempo pela manifestação do instituto. Além disso, dá atenção especial aos benefícios que têm maior demanda, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e os benefícios por incapacidade.

Segundo o presidente do INSS, Gilberto Waller, a medida permite uma atuação mais eficiente da força de trabalho.

“Transformamos a fila que era regional em fila nacional, possibilitando assim uma maior igualdade, um maior número de pessoas atuando naqueles casos em que a fila é maior. A ideia é que a força de trabalho das regiões com melhores indicadores possam atuar nos processos daqueles que estão es-

perando mais tempo. Além disso, nós focamos naqueles benefícios que possuem maior número de pessoas aguardando. Essa é a prioridade para a gente atacar essa fila de verdade: tais como os casos do BPC e os benefícios por incapacidade. Isso representa quase 80% da nossa fila e esses são aqueles que vamos atacar prioritariamente”.

De acordo com dados do Portal da Transparência Previdenciária, o INSS tem atualmente cerca de 2,9 milhões de pedidos de benefícios aguardando resposta. Desses, 1,3 milhão são benefícios por incapacidade; 935 mil são benefícios assistenciais; 363 mil são aposentadorias; 217 mil são pedidos de salário-maternidade.

O PGB também concentra esforços na reavaliação periódica de benefícios assistenciais, realizada para verificar



Foto: Divulgação/Agência Brasil

Instituto tem atualmente cerca de 2,9 milhões de pedidos de benefícios aguardando resposta

se os requisitos para a concessão continuam sendo atendidos. Assim, o plano contribui para manter o sistema atualizado, coibir fraudes e garan-

tir que os benefícios cheguem a quem realmente tem direito.

A portaria também estabelece regras sobre a participação dos servidores no programa, li-

mites de tarefas diárias, critérios de controle de qualidade e restrições para servidores cedidos a outros órgãos.

RETROATIVO

Lei autoriza pagamento de direitos suspensos na pandemia

Paula Laboissière
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei Complementar nº 226/2026, que autoriza o pagamento retroativo para servidores da União, de estados, do Distrito Federal e de municípios, de direitos remuneratórios — como anuênios, triênios, quinquênios, sexta-parte e licença-prêmio — que haviam sido congelados em razão da pandemia da Covid-19.

A lei foi publicada ontem, no Diário Oficial da União, e estabelece que os pagamentos estão relacionados ao período de 28 de maio de 2020 a

31 de dezembro de 2021. De acordo com a norma, os benefícios serão pagos desde que o ente federativo tenha decretado estado de calamidade pública à época da pandemia e conte com orçamento disponível.

Em nota, o Palácio do Planalto reforçou que deve ser respeitada a disponibilidade orçamentária da União, de estados, do Distrito Federal e de municípios e destacou que a norma tem caráter autorizativo, ou seja, permite que cada ente federativo decida, de forma autônoma e por meio de lei própria, sobre o pagamento retroativo das vantagens pessoais em questão.

“Durante o período do regime emergencial, a legislação impediu a concessão dessas vantagens e a contagem do tempo necessário para adquiri-las, como forma de controlar os gastos públicos. Com o fim do estado de emergência sanitária, a proposta busca corrigir os impactos dessas restrições e devolver aos entes federativos a autonomia para decidir sobre o tema”, explica o comunicado.

Ainda de acordo com o Palácio do Planalto, do ponto de vista fiscal, a lei não gera despesas automáticas nem obriga pagamentos imediatos. “Qualquer recomposição fica condicionada à disponibili-

dade de recursos no orçamento, à estimativa de impacto financeiro e à autorização na Lei de Diretrizes Orçamentárias”.

“A norma também impede a transferência de custos para outro ente, como a União, preservando a responsabilidade fiscal e os recursos públicos”, diz o Planalto.

Entenda

A norma teve origem no Projeto de Lei Complementar nº 143/2020, de autoria da senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO), aprovado no Senado no fim de dezembro de 2025 com relatório favorável do senador Flávio Arns (PSB-PR).

Durante a votação da matéria no plenário, Arns lembrou que a medida não traz qualquer criação de despesa a mais, uma vez que o valor já estaria previsto no Orçamento. Para o senador, a Lei Complementar nº 173, de 2020, impôs restrições severas à contagem de tempo para vantagens funcionais com o objetivo de conter gastos públicos em um momento de crise.

Tais restrições, na avaliação do parlamentar, embora justificadas no contexto emergencial da Covid-19, acabaram produzindo prejuízos duradouros aos servidores, que continuaram exer-

cendo suas funções, muitas vezes em condições difíceis, sem que pudessem usufruir de direitos que normalmente decorreriam do tempo de serviço.

Para Arns, a nova lei “restabelece esse equilíbrio, reconhecendo o esforço e o trabalho prestado, sem romper com a lógica de responsabilidade fiscal”.

O senador alterou o texto original do projeto para substituir a expressão “a servidores públicos” para “ao quadro de pessoal”, ou seja, a mudança valerá para servidores públicos efetivos e para empregados públicos contratados por meio da CLT.

ANISTIADOS POLÍTICOS

Filhos de Vladimir Herzog recebem reconhecimento

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Os dois filhos do jornalista Vladimir Herzog, assassinado pela Ditadura Militar em 1975, foram reconhecidos como anistiados políticos pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Além de receberem um pedido oficial de desculpas do Estado brasileiro, Ivo e André Herzog serão indenizados em R\$ 100 mil cada.

A portaria que reconhece os dois irmãos como anistiados foi publicada na edição de segunda-feira (12) do Diário Oficial da União, pela ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macacé Evaristo. “Em 2024, foi concedida a condição de anistiada política a Clarice Herzog. A decisão amplia o processo de reparação já reconhecido pelo Estado em relação à família Herzog”, justificou, em nota, o ministério.

Conselheira da Comissão de Anistia e relatora de Ivo e André Herzog, Gabriela de Sá explica que o reconhecimento da anistia política dos filhos de Vladimir representa uma

reparação histórica de um período que causou traumas intergeracionais.

“É importante destacar que são considerados anistiados políticos todas as pessoas que sofreram atos institucionais, complementares ou de exceção na sua totalidade. Isso quer dizer que, quando se impõe restrições à convivência familiar, estamos lidando com uma medida de exceção que viola diretamente os direitos dos filhos e filhas de quem foi perseguido politicamente”, justificou.

Segundo ela, a análise da documentação que consta nos requerimentos de anistia política mostra o quanto os irmãos “foram afetados desde a infância pelas disputas em torno das diferentes versões sobre as circunstâncias do assassinato de seu pai”.

“Sobretudo, à ostensiva exposição do registro de Vladimir Herzog sem vida na cela do DOI-Codi, em São Paulo, ressaltando a necessidade de reconhecer as violações de direitos humanos que diretamente atingiram os irmãos, durante a época da ditadura”, complementou a conselheira.

PESQUISA DO MEC

Proibição de celulares será tema de estudo

Tatiana Alves
Agência Brasil

Um ano depois do início da vigência da lei federal que restringiu o uso de celulares nas escolas (Lei nº 15.100/2025), o Ministério da Educação (MEC) anunciou que fará uma pesquisa nacional no primeiro semestre de 2026 para analisar os desdobramentos da legislação.

A norma, que começou a valer no dia 13 de janeiro de 2025, visa reduzir distrações no ambiente escolar, priorizar o engajamento em atividades pedagógicas e coibir o uso inadequado de dispositivos eletrônicos por parte dos alunos.

O MEC, agora, quer avaliar os impactos dessa iniciativa. O objetivo é compreender como a norma vem sendo adotada nos diferentes sistemas de ensino e quais são os seus efeitos no ambiente escolar.

O ministro da Educação, Camilo Santana, avalia que a restrição do uso de celulares tem sido benéfica para os alunos.

“O brasileiro passa, em média, nove horas e 13 minutos em frente a uma tela.

Nós somos o segundo país do mundo que fica o maior tempo na frente de uma tela. Isso é um prejuízo muito grande para crianças e adolescentes, causa ansiedade, causa déficit de atenção, causa transtornos, distúrbios mentais”, destaca o ministro.

A lei foi instituída em um contexto de crescente preocupação com os efeitos do uso excessivo e desregulado de celulares no ambiente escolar. Dados do Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (Pisa) 2022 mostram que 80% dos estudantes brasileiros disseram se distrair e ter dificuldades de concentração nas aulas de matemática por causa do celular.

Aluno do Ensino Médio, Nicolas Lima, de 15 anos, teve um pouco de resistência à mudança, mas viu as vantagens de uma vida com menos telas.

“Percebi que não foi tão ruim assim. Logo no primeiro dia de aula, consegui fazer um amigo, porque eu me aproximei. Também percebi que a minha concentração melhorou muito durante as aulas. Eu não

usava o celular durante a aula, mas sempre, no final de cada aula, em que os professores estavam fazendo a troca, eu pegava o celular”, conta o estudante.

“Também, quando foi proibido o celular no intervalo, além de ficar conversando com os meus amigos, nós ficávamos jogando vários jogos, jogos de tabuleiro, conversando, um olhando para o outro, interagindo”, completa.

Para a empreendedora digital e mãe de Nicolas, Cibele Lima, a adaptação foi desafiadora no início, mas recompensadora.

“Estava acostumada a poder conversar com meus filhos no WhatsApp na escola, mas hoje eu vejo que melhorou muito. Foi bom para ele perceber que ele pode fazer amizades, que essa timidez não é uma condição fixa. Mas é algo que pode ser mudado quando a gente tem outro olhar e quando sai das telas. Isso ficou bem claro para mim neste um ano, essa transformação, de novas amizades por meio dessa proibição”.

Especialistas relatam que, após a restrição do uso

dos aparelhos, os professores perceberam alunos mais atentos, participativos e focados nas atividades. O hábito de apenas “fotografar o quadro” ficou inviável, e os estudantes passaram a escrever, registrar e interagir mais. A mestre em Saúde Pública e psicóloga Karen Scavacini avalia que o celular pode ser um importante aliado na aprendizagem.

“O celular pode ser uma ferramenta muito educativa e potente quando ele é utilizado de forma transdisciplinar. Ele vai permitir que tenha produção de conteúdo, leitura crítica de informações, e é um recurso importante para trabalhar educação midiática, ajudar estudantes a avaliar fontes, a ter um raciocínio crítico, a compreender os algoritmos, identificar desinformação e usar as redes de forma ética”, diz a psicóloga.

O MEC desenvolveu e disponibilizou ferramentas para apoiar a implementação da norma, incluindo guias práticos, planos de aula e material de apoio a campanhas de conscientização sobre o uso responsável de celulares.

Nenê falou que ainda não reúne condições para estreiar no domingo, mas logo estará à disposição do técnico

BOTAFOGO

Projeto chama atenção de Nenê

Jogador voltará a disputar uma Série C depois de 25 anos; FPF transfere jogo do Belo contra o Esporte para Natal (RN)

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Enquanto Bernardo Franco faz os últimos ajustes no time do Botafogo para estreia no Campeonato Paraibano, contra o Esporte — será no domingo (18), às 9h, no Estádio Frasqueirão, em Natal (RN), conforme a FPF — o torcedor alvinegro ainda festeja a chegada de Nenê ao clube pessoense. Ainda no aeroporto, na segunda-feira (12), a torcida abraçou o atleta, que, devido à euforia dos apaixonados botafoguenses, mal conseguiu expressar sua motivação para vestir a camisa do Belo. Com mais calma na Maravilha do Contorno, o jogador falou sobre as

perspectivas para 2026.

“Vamos em busca, sim, de ajudar o time a conquistar todos os objetivos do ano. Se alcançarmos títulos, será ainda melhor”, destacou Nenê, que voltará a disputar a Série C depois de 25 anos. Ele foi campeão da edição de 2001, com o Paulista de Jundiaí, equipe de sua cidade natal. Além do Brasileiro, o jogador atuará pelo Campeonato Paraibano, Copa do Nordeste e Copa do Brasil.

Aos 44 anos, Nenê comentou sobre os motivos que o fizeram aceitar a proposta da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Belo. “Eu acho que foi o contexto geral, assim, do projeto, que é

realmente muito bacana. O que foi apresentado, eu acho que não teria em outro lugar, com toda a estrutura necessária. A paixão da torcida daqui foi um motivo muito grande também. Vocês viram o carinho que tiveram já logo na minha chegada, foi uma coisa espetacular. Então, eu sei muito bem da paixão do torcedor do Nordeste, que foi um grande diferencial para poder estar aqui”, disse.

O atleta terá alguns dias até sua estreia oficial com a camisa do Botafogo. Na primeira rodada do Estadual, ele não deve ser opção para Bernardo Franco. Como o time joga fora do Almeidão na segunda rodada, diante do Confian

ça, Nenê só deve atuar na terceira rodada, contra o Sousa, no dia 24, numa partida que ocorre na praça esportiva pessoense.

Apesar de não jogar desde o início de dezembro, quando encerrou sua trajetória no Juventude, atuando pela Série A, o novo maestro alvinegro ressaltou que tem condições de pelo menos treinar com os companheiros. “Estava sem jogar, mas estava treinando todo dia. Eu não gosto de ficar parado, isso é uma coisa minha mesmo. Sou um cara que, se ficar sem treinar, sem correr, sem fazer exercício, já fico mal. Claro que tem o ritmo, tudo isso a gente vai ter que adquirir, mas eu estou bem”, afirmou.

Elenco

Com a chegada de Nenê, o elenco botafoguense ganha ainda mais corpo, tendo já os goleiros Michael Fracaro, Max Walef, Edilson e Leandro Mathias; os laterais Erick Henrique, Dhônata Tavares, Patric Calmon e Vitor Ricardo; os zagueiros Júlio Vaz, Igor Moraes, Márcio Silva e Da Silva; os volantes Caio Garcia e Jhonata Varela; os meias Ed Carlos, Igor Maduro, Thallyson, Giovanni Piccolomo e Riquelmo; e os atacantes Henrique Dourado, Dudu Hatamot, Breyner Camilo, Gustavo Balotelli, Anderson Santos e Guilherme Santos. O plantel conta também com alguns jovens da base.

APÓS REFORMAS

Treinamentos do Treze retornam ao Presidente Vargas

Da Redação

O Treze treinou, ontem, no Estádio Presidente Vargas pela primeira vez na atual pré-temporada. O elenco galista voltou ao PV em um momento importante, no qual dá os últimos passos da preparação final para o início do Estadual. A impossibilidade de ter atividades no centro de treinamentos por conta de reformas foi alvo de inúmeras reclamações de Roberto Fernandes, ao longo das semanas que antecederam esse retorno.

O Galo estreia no Campeonato Paraibano no domingo (18), às 18h, no Amigão, contra o Serra Branca. A equipe iniciou, na segunda-feira (12), a fase final da pré-temporada. Os trabalhos ocorreram com atividades em dois períodos. Pela manhã, os jogadores do Galo da Borborema participaram de um trabalho de força na Academia Portal, com foco no ganho muscular, prevenção de lesões e ajuste físico para o início da competição.

No período da tarde, o grupo seguiu para o CT Ivandro Cunha Lima, realizando seu último treinamento técnico-tático no local, antes de voltar ao PV. A atividade contou com situações de jogo, ênfase na saída de bola desde o setor defensivo, compactação entre as linhas, além de ajustes de posicionamento e movimentação ofensiva, simulando cenários que podem

ser encontrados ao longo das partidas do Campeonato Paraibano.

Agora, até a estreia no Estadual, sob o comando de Roberto Fernandes, o time fará todas as atividades no PV. Sempre que teve oportunidade de falar sobre a preparação do Treze, o técnico lamentava a falta de treinos em um campo oficial de jogo, algo que o CT Ivandro Cunha Lima não comportava.

A equipe iniciará a temporada com o elenco composto pelo seguintes nomes: os goleiros João Victor, Rodolfo Castro e Marcos Davi; os laterais-direitos Ryan Santos, Caio Gomes e Juninho Piancó; os zagueiros Lucas Rocha, Yan Oliveira, Ítalo Melo e Matheus Melo; os laterais-esquerdos Bruno Ré, Luan Freire e Renilson; os volantes Lucas Gomes, Marqui

inhos, Kevin Rivas e Wilker e Gabriel; os meias Hugo Borges, Thiago Alagoano e Douglas Henrique; e os atacantes Vinícius Bala, Lucas Vieira, Giva, Gustavo Brinquedo, Silvano e Pedro Igor.

Campinense

A estreia da Raposa no Estadual será no sábado (17), contra o Atlético de Cajazeiras, no Ami

gão, às 17h. Durante a semana, no Estádio Renatão, o técnico Evaristo Piza tem realizado treinos táticos-técnicos focados nos últimos ajustes para iniciar a temporada. O Campinense terá apenas a competição local para disputar neste ano. O grande objetivo é garantir vaga nas competições nacionais de 2027 (Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Série D do Campeonato Brasileiro).

O Rubro-Negro iniciará a temporada com os seguintes nomes no elenco: os goleiros Wallace, Lucas Barros, Gatito Cordeiro e Victor; os laterais Augusto Potiguar, Pedrinho, Fernando Júnior e Jackson Santos; os zagueiros Erik Henrique, Gabriel Yanno, Franklin, Kadu, Matheus Camargo e Yuri Pedral; os volantes Patrik Dias, Lídio e Emerson; os meias Kauê Pires; Éverton Heleño; e os atacantes Hélio Paraíba, Gean Júnior, Jô Santos, Joesley, Vitorino, Elicley, Macildo, Joãozinho e Miguel Vinícius. Todos treinados por Evaristo Piza.

Em nota divulgada em suas redes sociais, o Campinense informou que, em relação às vendas de ingressos para a partida de estreia, os sócios do programa Raposa Avante contam com 80% de desconto nos valores dos bilhetes. Quem ainda não é sócio pode se associar pelo site do Raposa Avante (campinense.ingressosa.com.br).

Depois de vários treinos no CT Ivandro Cunha Lima, os jogadores passam a fazer atividades no Estádio do Treze



Foto: Michele Araújo/Treze

Foto: João Neto/Botafogo

FUTEBOL DE AREIA

Jogos de Verão acontecem em Pitimbu

Competição teve início no último dia 8; amanhã começam as quartas de final com a decisão no próximo domingo

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A cidade de Pitimbu, na Região Metropolitana de João Pessoa, está sedian-do, desde a última quinta-feira (8), os Jogos de Verão 2026. O evento, que busca trazer esporte, integração e lazer na orla do municí-pio, está sendo realizado numa arena com capaci-da-de para três mil especta-dores. A competição segue até o domingo (18), quando se-rão realizadas as finais.

O torneio já é tradicional no local, sendo considerado o maior de futebol de areia do país. Pitimbu é, inclusive, um dos mais importantes pólos de formação de atle-tas consagrados na modali-dade, incluindo integrantes da Seleção Brasileira. Para Neto Nascimento, secre-tário municipal de Esportes, o sucesso da competição é fruto dos investimentos con-

juntos, entre o Poder Públi-co e os comerciantes locais.

“Hoje, para a gente, é a maior competição do Bra-sil. Esperamos, daqui para frente, cada vez mais espe-táculos de grandes equipes, que fazem investimentos altos para poderem par-ticipar desta competição. A nossa prefeita, Adelma Cristovam, também não tem se negado a investir quando se fala em espor-te, juventude e lazer, tan-to que hoje o campeona-to da gente é um dos mais vistos do Brasil. Isso é sinal de que tem o investimento. Quero agradecer a todos os patrocinadores que fazem parte desse grande evento também. É motivo de mui-ta alegria estar à frente des-se campeonato e realizá-lo com muito amor, com mui-to carinho. É uma satisfação enorme”, comenta ele.

Ao falar sobre a impor-tância dos Jogos de Verão

para além da competição, o secretário municipal de Es-portes destacou o papel do futebol de areia como ferra-menta de visibilidade e in-clusão social, especialmen-te para crianças e jovens do município, além de en-fatizar o engrandecimen-to de Pitimbu e de seus es-portistas.

“Eu vejo essa modali-da-de esportiva, o *beach soccer*, como uma grande oportu-nidade de visibilidade para nossos atletas, nossas crian-ças. Hoje, nossas crianças se inspiram muito em atletas do nosso município. A gen-te vê crianças nas ruas di-zendo que querem tirar uma foto, muitas vezes, com um atleta que é do próprio mu-nicípio. Então, se elas têm o interesse de querer registrar uma foto com um atleta do próprio município, é porque estão se espelhando e estão vendo o exemplo de que o esporte é vida”, pontua.

“A gente vê que, nesse mo-mento que estamos tendo, os jovens estão todos focados lá. Então, isso livra muitos ado-lescentes, jovens, das drogas, de estar na rua, já que estão ali, dentro daquela arena, fo-cados nesse momento que está acontecendo. É muito importante para eles”, acres-centa o gestor de esportes.

Próximas partidas

Os Jogos de Verão 2026 contam com 14 times, sen-do que a equipe do Boca Ju-niors de Pitimbu defende o título conquistado na última edição. A entrada do públi-co na arena é por meio de in-gresso solidário: R\$ 5,00 + 1 kg de alimentos.

O mata-mata da competi-ção começa amanhã, com as quartas de final, que seguem até a sexta-feira (16); no sába-do (17), acontecem as semifi-nais; e, por fim, no domingo (18), será decidido o grande campeão do torneio.

Geraldo
Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Belo está em outro patamar

O torcedor do Botafogo está em êxtase e faz todo sentido, já que a SAF resolveu dar o ar de sua graça, após a contratação do meia Nenê que, mesmo aos 44 anos, ainda tem muito a entregar para o futebol pelo fato de não ser um jogador e sim um atleta. A diferença entre um e o outro explica-se pelo fato do segundo ter uma dedicação mais integral, cuidando mais do corpo e da mente, buscando sempre excelência até nos momentos em que não está servindo ao clube. Ele busca sempre manter a forma física e não comete exageros no cotidiano, diferente do outro que apenas joga, compete, mas sem o nível de profissionalismo e comprometimento. Tem muitos assim no Brasil. Nenê é um atleta de alta *performance*, por isso ainda está jogando em um bom nível com idade bastante avançada para os padrões de nosso futebol. Na segunda-feira (12), ele foi recebido com muita festa pelo torcedor botafoguense, tanto no aeroporto como na Maravilha do Contorno, uma recepção muito calorosa, deixando-o envaidecido e consciente de ter que entregar muito para corresponder a tanta euforia.

O Botafogo acertou ao trazer um atleta de 44 anos? Muita gente deve estar se perguntando. Não se discute a qualidade de Nenê, mas o quanto ele pode entregar nas competições que vai disputar. Ele passa a ser a principal referência no elenco e certamente vai levar mais torcedores aos estádios, principalmente no Almeidão, onde o Belo é o mandante. Eu acredito que ele será o diferencial do time, mas não pode ser considerado o “salvador da pátria”; afinal, o futebol é um esporte que depende essencialmente do coletivo.

Ele vai ser completamente diferente do jogador Léo Moura, que chegou por aqui em 2020, e tornou-se uma grande decepção, daí não acreditar que tenha vindo apenas para conhecer as nossas belas praias e a cidade tão decantada pelos turistas. Nenê disputou a Série A do ano passado, jogando pelo Juventude e ainda mostrou muita qualidade, principalmente na bola parada.

Tem tudo para comandar o Botafogo nesta temporada, para não só acabar o jejum de títulos estaduais, mas também realizar o maior sonho do torcedor desde a temporada de 2014, ou seja, o acesso a Série B do Campeonato Brasileiro. E ainda terá outras competições importantes como a Copa do Brasil e a Copa do Nordeste, além do Estadual.

A chegada de Nenê trará mais visibilidade ao nosso campeonato e colocará o Botafogo em outro patamar, como grande favorito a conquistar o título para quebrar um jejum de mais de cinco anos. O último foi em 2019. Obviamente que ele não vai estar na primeira rodada diante do Esporte, e sim na terceira rodada, contra o Sousa. O jogador precisa treinar bastante, recuperar a força física bem como o ritmo de jogo. Então, paciência, que logo o cara vai estar em forma para dar alegrias a torcida do Botafogo.

O futebol profissional se faz com dinheiro, com investimento pesado para sonhar com bons resultados. Finalmente, a SAF acordou e, pelo menos no papel, está formando um elenco capaz de dar alegrias ao sofrido torcedor do Belo que vem de campanhas frustrantes no Campeonato Paraibano e na Série C do Campeonato Brasileiro. Que tenhamos bons jogos a partir do próximo sábado, dia da abertura da competição estadual, com uma boa participação dos torcedores das 10 equipes.

No sábado, vai estar em disputa, no estádio Marizão, o troféu da Recopa Paraíba, o confronto entre o campeão da Primeira Divisão contra o vencedor da Segunda Divisão, Sousa x Confiança. Acho que a Federação se apressou, porque anunciou o retorno da Copa Paraíba e seria bem mais sensato a disputa entre o campeão estadual contra o vencedor da Copa Paraíba.



Foto: Reprodução/Instagram @santincristiano

Um excelente público tem prestigiado, na cidade de Pitimbu, os Jogos de Verão, que se encerram no fim de semana

QUEDA
João Fonseca e Bia Haddad caem no ranking

Agência Estado

A atualização do *ranking* mundial, divulgada na última segunda-feira(12), trouxe um cenário de leve oscilação para os principais nomes do tênis brasileiro. Tanto João Fonseca quanto Beatriz Haddad Maia perderam posições nas listas da ATP e da WTA, refletindo um início de temporada marcado por lesões e eliminações precoces.

Principal nome do país no circuito masculino, João Fonseca caiu da 29ª para a 30ª colocação do *ranking* da ATP. O jovem carioca, de apenas 19 anos, sofreu com problemas físicos nas primeiras semanas do ano e acabou ficando fora do ATP 500, de Adelaide, o que impactou diretamente sua pontuação.

Apesar da queda, Fonseca já assegurou um marco importante na carreira. Caso confirme presença no Australian Open, ele será o 28º cabeça de chave no sorteio do primeiro Grand Slam da temporada, feito histórico para um tenista brasileiro tão jovem. A partici-

pação, no entanto, ainda é tratada com cautela devido às dores nas costas que o afastaram recentemente das competições

A posição de João Fonseca no *top* 30, porém, segue sob ameaça imediata. Tenistas como Valentin Vacherot, Stefanos Tsitsipas e Tomas Machac ainda podem ultrapassá-lo antes do início do Australian Open, dependendo dos resultados desta semana nos torneios preparatórios.

No circuito feminino, Beatriz Haddad Maia, a Bia, também iniciou o ano em baixa. A paulista perdeu uma posição no *ranking* da WTA após ser eliminada logo na estreia do torneio de Adelaide e agora aparece na 59ª colocação. A tendência é de nova queda na próxima atualização, com a possibilidade de Bia descer ainda mais posições antes do Grand Slam australiano.

Mesmo com o recuo no *ranking*, Bia Haddad Maia contará com o benefício do *ranking* protegido para o Australian Open, utilizando a posição 30ª no momento do chaveamento.



Foto: Reprodução/Instagram @biahaddadmaia

Beatriz Haddad inicia a temporada 2026 em baixa

PAULISTÃO 2026

Palmeiras joga, hoje, contra o Santos

Rodada ainda terá mais dois jogos; já pelo Carioca, acontece a estreia do Fluminense contra o Madureira

Da Redação

Depois da vitória na estreia por 1 a 0 sobre a Portuguesa, o Palmeiras volta a jogar pelo Paulistão 2026, mas o adversário agora é mais complicado por se tratar do Santos, que também venceu por 2 a 1 o Novorizontino. Em início de temporada, os clubes ainda não estão usando a força máxima, pois muitos jogadores não estão na melhor condição física.

O duelo com o Santos será a estreia do Palmeiras como mandante na temporada, e Mauricio pede apoio do torcedor em Barueri (SP). “Esperamos um grande jogo. É um clássico, começo de temporada, mas sabemos que é um clássico. É sempre um jogo à parte do campeonato. Espero que o torcedor possa estar lá, comparecer para nos apoiar e nos ajudar a buscar a vitória os 90 minutos”, disse. Com 10 bolas na rede e 11 assistências no ano passado, o meio-campista Mauricio começou 2026 anotando mais uma participação a gol com o passe para Luigi marcar diante da Lusa. “O ano passado foi bom para mim em questões de números, mas é claro que sempre dá para melhorar. Nosso foco agora é fazer uma boa temporada coletiva. Contra a Portuguesa, consegui ajudar a equipe o máximo possível. Feliz de estar vencendo e começar o ano com mais uma assistência”, finalizou.

O Palmeiras está invicto há 14 jogos como mandante (10 vitórias e quatro empates desde agosto de 2025), maior série desde o período de outubro de 2023 a abril de 2024, quando registrou 16 partidas seguidas sem derrota. Além disso, em seus domínios, o time não sofre gols há cinco jogos (Cruzeiro, LDU-EQU, Santos, Vitória e Fluminense), melhor marca desde as seis partidas sem ser vazado, de outubro a novembro de 2023.

Palmeiras e Santos enfrentam-se pela 200ª vez em jogo de Campeonato Paulista — o primeiro duelo ocorreu há 110 anos, em setembro de 1916, com triunfo palestrino por 4 a 2, na antiga Chácara da Floresta (gols de Severino, duas vezes, Bertolini e Bianco).

O Verdão busca a 100ª vitória sobre o rival pela competição estadual, já que o retrospecto aponta 99 triunfos alviverdes e 55 alvinegros, além de 45 empates. O Santos, aliás, é o clube que mais perdeu para o Palmeiras na história do torneio, seguido pelo Juventus, com 79. O jogo será mostrado pela Cazé TV, às 19h30.

Mais dois jogos acontecem hoje, com Primavera x Mirassol, às 19h, no Ítalo Limongi, e Ponte Preta x Velo Clube, às 21h, no Moisés Lucarelli.

Carioca

O Campeonato Carioca terá três jogos, hoje, com destaque para a estreia do Fluminense que joga às 19h, no Estádio Luso-Brasileiro, diante do Madureira. A rodada começa mais cedo às 17h, no Raulino de Oliveira, com Vol-



Foto: Fabio Menotti/Palmeiras

Treino dos jogadores na Academia do Palmeiras visando o clássico contra o Santos

ta Redonda e Boa Vista. Às 21h30, o Flamengo, que estreou no domingo (10) passado em jogo isolado, no empate de 1 a 1 com a Portuguesa, enfrenta o Bangu, às 21h30, em Moça Bonita, ainda usando a equipe sub-20. O confronto entre Fluminense e Madureira terá transmissão ao vivo pelo SporTV, na TV fechada, e pelo Premiere, no sistema *pay-per-view*. O retrospecto do confronto é amplamente favorável ao Fluminense, que acumula maioria expressiva de vitórias ao longo da história do duelo. Nos

últimos anos, o Tricolor manteve regularidade nos encontros pelo Campeonato Carioca, com jogos marcados por controle territorial e poucas concessões defensivas.

Atual e maior campeão do Campeonato Carioca, com 39 títulos, o Flamengo está no Grupo B da competição, ao lado de Boavista, Botafogo, Maricá, Madureira e Nova Iguaçu. No último domingo, o Rubro-Negro empatou por 1 a 1 com a Portuguesa, em jogo adiantado da quinta rodada, utilizando a equipe sub-20 sob o comando do téc-

nico Bruno Pivetti. A tendência é que o time principal faça a estreia na temporada no clássico contra o Vasco, marcado para o dia 21 de janeiro.

Por outro lado, o Bangu está no Grupo A ao lado de Portuguesa, Fluminense, Sampaio Corrêa e Volta Redonda. Em 75 jogos disputados entre as equipes, o Flamengo soma 68 vitórias, contra apenas três da Portuguesa, além de quatro empates. No último encontro válido pelo Carioca de 2025, o Rubro-Negro venceu por 5 a 0.



Foto: Marcelo Gonçalves/Fluminense FC

Jogadores do Fluminense em treinamento intensivo para enfrentar o Madureira, hoje

Curtas

Vários jogadores não se despedem de Xabi Alonso

O jornal Marca destacou que boa parte do elenco do Real Madrid fez questão de se despedir de Xabi Alonso por meio de mensagens nas redes sociais. No entanto, o veículo de comunicação salientou que alguns atletas, até o fim de segunda-feira (12), não tinham postado nada nas redes em homenagem ao técnico. De acordo com o jornal, a lista de jogadores que não se despediram publicamente de Xabi Alonso é composta por: Vinicius Júnior, Éder Militão, Trent Alexander-Arnold, Mendy, Bellingham, Mastantuono e Brahim Díaz. Este último, porém, está com a Seleção de Marrocos na disputa da Copa Africana de Nações. O periódico também citou Endrick, mas enfatizou que o brasileiro não está mais no elenco do Real Madrid, uma vez que foi emprestado para o Lyon até o fim da temporada europeia.

Corinthians deve liberar Félix Torres para o Inter-RS

O Corinthians está a poucos detalhes de acertar a transferência do zagueiro Félix Torres para o Internacional, por empréstimo, em mais um movimento importante dentro da estratégia de reduzir o custo da folha salarial do futebol. Nesse caso, o clube do Parque São Jorge livra-se de uma parte do salário do equatoriano, já que o pagamento será dividido com o Inter. A diretoria alvinegra espera encontrar soluções parecidas para o volante Alex Santana e o atacante Hector Hernández, que não estão nos planos do técnico Dorival Júnior e treinam separadamente do restante do elenco. Santana tem contrato até dezembro de 2027 e Hernández, até o fim de 2026. Ángel Romero, Talles Magno e Maycon são os nomes que já deixaram o clube. Fabrizio Angilleri ainda não teve a saída oficializada, mas está sem contrato, já que seu vínculo se encerrou em dezembro e não houve acordo por renovação.

Vasco anuncia contratação do zagueiro Alan Saldivia

O Vasco anunciou, na manhã de ontem, a contratação do zagueiro Alan Saldivia, que estava no Colo-Colo. O defensor uruguaio, de 23 anos, assinou contrato com o Cruzmaltino até dezembro de 2028. “Acredito que, pessoalmente, eu via que era um time com muita história, de muito tempo. Acho que é um clube que busca formar e crescer, e que faz os jogadores crescerem. Por isso, gostei muito da ideia de poder evoluir e seguir melhorando. Acredito que esse foi um bom motivo para eu poder escolher o Vasco”, disse o novo defensor vascaíno ao site oficial do clube. Natural de Rivera, Alan Saldivia iniciou a carreira nas categorias de base do Montevideo City Torque (URU). Também passou pelo Defensor (URU) até chegar ao Colo-Colo (CHI), clube no qual se profissionalizou em 2022 e conquistou os títulos do Campeonato Chileno, da Copa do Chile (2023) e da Supercopa do Chile.

Pizzonia fala sobre prisão, diz estar bem e já em casa

Antônio Pizzonia, ex-piloto de Fórmula 1, pronunciou-se publicamente após ter sido detido por agressão no último sábado (10), nos Estados Unidos. Em mensagem publicada nas redes sociais, o brasileiro afirmou que está bem, já se encontra em casa e comentou o episódio que levou à sua detenção no estado do Texas. “Pessoal, estou bem. Estou em casa”, escreveu Pizzonia no início da manifestação. Em seguida, ele reconheceu que houve um episódio envolvendo a confusão, mas afirmou que, com a avaliação posterior dos fatos, teria adotado outra postura. “De fato, houve um episódio do qual, hoje, eu teria reagido de forma diferente”, declarou. Segundo o ex-piloto, sua reação ocorreu por acreditar que o filho estava sendo intimidado durante o evento automobilístico. “Entendi naquele momento que meu filho, uma criança, estava sendo coagido por um outro adulto e, instintivamente, o defendi”, afirmou.

MEDIEVAL

Sepulturas de guerreiros de elite são encontradas

Análises genéticas indicam que os restos mortais eram de familiares da mesma linha paterna; eles foram enterrados na Hungria com armas ornamentadas

Da Redação

Na Hungria, arqueólogos descobriram os túmulos de três guerreiros de elite, com 1.100 anos de idade. As sepulturas, repletas de armas e objetos de luxo, revelam não só a elevada casta dos indivíduos, mas também os fortes laços familiares. As análises de DNA apresentaram que os homens pertenciam a mesma linha paterna, oferecendo uma visão rara do parentesco entre as elites guerreiras do início da Idade Média.

O local foi descoberto perto da aldeia de Akasztó, a cerca de 92 km a sudeste de Budapeste. A descoberta foi feita por voluntários que participavam no programa de arqueologia comunitária do Museu Kato-na József, com escavações lideradas por Wilhelm Gábor, chefe do departamento de arqueologia da instituição, com arqueólogos profissionais e voluntários, revela o *Live Science*.

Segundo a equipe de investigação, os três homens foram sepultados durante as décadas de 920 ou 930, período em que o recém-formado Reino da Hungria esteve ativamente envolvido em campanhas militares por toda a Europa, incluindo o norte de Itália.

As sepulturas revelaram um total de 81 moedas, a maioria cunhadas no norte de Itália durante o reinado



Foto: Ágnes Fűredi/Reprodução

Raro parentesco entre os combatentes da nobreza do início da Idade Média: os testes de DNA sugerem que o homem acima era pai ou irmão de um dos guerreiros mais jovens

de Berengário I (888-924), governante e bisneto de Carlos Magno. Para os arqueólogos, as moedas foram provavelmente adquiridas durante essas campanhas.

Artigos especiais

O guerreiro mais novo tinha entre 15 e 16 anos à data da sua morte. Foi enterrado com um arco e uma aljava contendo sete flechas, com as extremidades e o cabo do arco decorados com placas de chifre.

Outro guerreiro adolescente, com idade entre 17 e 18 anos, foi enterrado com artigos especialmente ornamentados, incluindo um cinto de prata dourada, uma bolsa de

couro decorado com uma placa de prata, um anel de ouro cravejado com pedras de vidro azul e pulseiras e tornozeleiras de prata. Pequenas placas de ouro encontradas no seu corpo podem ser restos de roupa ou de uma mortalha. A sua sepultura incluía também um arreio de cavalo adornado com acessórios de prata dourada.

O terceiro guerreiro, com idade entre 30 e 35 anos, foi sepultado com um sabre, equipamento de arco e flecha, um cinto decorado, uma pulseira de prata e um arreio de cavalo. A análise genética sugere que o homem era provavelmente o pai ou o irmão

do guerreiro mais novo, reforçando a evidência de que os três indivíduos pertenciam a mesma família.

A análise isotópica dos restos mortais indica que eles tinham dietas ricas em proteína animal, condizentes com um *status* de nobreza. Com base nos artefatos, os pesquisadores concluem que eram membros de um grupo de elite, possivelmente parte da liderança militar da Hungria na época.

Atualmente, os especialistas estão realizando pesquisas adicionais para descobrir mais sobre as identidades e as circunstâncias das mortes, que permanecem desconhecidas.

Mortes na história

2014 — Joel Carlos (Joel Rufino da Silva), radialista, jornalista, comentarista político, *disc jockey* e radioator paraibano

2016 — Shaolin (Francisco Josenilton Veloso), ator e comediante paraibano

2021 — Fernando Soares dos Santos, jornalista, dirigente classista e assessor de imprensa paraibano

2022 — Antônio Soares Fonseca, médico e escritor paraibano

2024 — José Orlando Teotônio (Zé de Caneco), político e servidor público paraibano

Obituário

Tom Cheronos

5/1/2026 — Aos 86 anos, em Oregon, nos EUA. Ele sofria da doença de Alzheimer. Cheronos nasceu em 11 de setembro de 1939, em Tuscaloosa, no estado do Alabama. Seu primeiro trabalho na TV foi com a comédia *Minha Irmã é Demais* (1986). Nos anos 1990, ele começou a trabalhar em *Seinfeld* como produtor e diretor. Participou de 85 episódios ao longo de cinco temporadas, que lhe renderam vitórias no DGA Awards (prêmio do sindicato dos diretores) e no Emmy, maior premiação da TV norte-americana. O diretor também trabalhou nas séries *NewsRadio*, *Welcome Back, Kotter*, *Tudo por um Gato*, *Annie McGuire* e *Ellen*. Ele também é autor de *The Hardy Boys*, livro infantojuvenil publicado em 2012.

Foto: Rep./IMDB



Beatriz González

9/1/2026 — Aos 93 anos, em Bogotá, na Colômbia. A causa da morte não foi revelada. Uma das artistas mais influentes da arte contemporânea na América Latina e uma das fundadoras do Museu de Arte Moderna de Medellín (MAMM), a pintora usava o contexto histórico e social de seu país como inspiração. Seu trabalho mesclou arte, poesia e crítica social, questionando a cultura popular e de massa. De cortinas a cômodas e mesas de centro, suas obras são marcadas por cores vibrantes e distintas, com traços característicos. Segundo o MAMM, González fez parte do grupo de intelectuais, artistas e empresários que, na década de 1970, impulsionou a criação do museu, sob o argumento de que a cidade colombiana precisava de um espaço com pensamento disruptivo.

Foto: Rep./Instagram



Antônio Alexandre da Silva Jr.

9/1/2026 — Aos 42 anos, após sofrer um mal súbito enquanto pedalava às margens de uma rodovia. Ele era secretário de Comunicação do município de Alhandra, no Litoral Sul da Paraíba. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), Antônio Alexandre estava no acostamento da BR-101, na altura de Alhandra, quando se sentiu mal e caiu. Uma equipe foi acionada, mas quando chegou ao local ele já estava sem vida. Em nota, a Prefeitura de Alhandra lamentou a morte do secretário: “Sua partida deixa um grande vazio na administração municipal, entre colegas, amigos e familiares, que sempre o reconheceram como um profissional comprometido e um cidadão querido por todos”.

Foto: Rep./Instagram



Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

De janeiro a janeiro: o mundo em ebulição

É com alegria que inicio as colunas deste ano assumindo o desafio de lançar um olhar sobre fatos históricos e suas conexões com nossos caminhos no presente. Trata-se de inquietar a memória em busca de uma compreensão mais profunda de um mundo em vertiginoso processo de transformação. Não é tarefa fácil, mas antes de tudo um exercício de responsabilidade com o tempo.

Olhar para trás não como quem busca refúgio no passado, mas como quem procura compreender as raízes profundas dos dilemas que atravessam o presente. A memória coletiva é um território vivo, nela repousam conquistas, violências, silêncios e aprendizados que continuam a moldar a sociedade brasileira de hoje.

Ao longo da nossa história, o Brasil foi marcado por desigualdades estruturais, autoritarismos, exclusões e resistências. Esses elementos não ficaram presos aos livros ou às datas comemorativas; eles atualizam-se diariamente nas estatísticas de feminicídio que insistem em crescer, na concentração de renda que amplia abismos sociais, na negação da autonomia econômica e política das mulheres e na naturalização de relações violentas, tanto no espaço doméstico quanto no simbólico. Cada um desses fenômenos deixa marcas profundas na saúde mental individual e coletiva.

Janeiro, tradicionalmente associado a recomeços, foi escolhido como o mês do Janeiro Branco justamente por nos convidar à reflexão sobre o cuidado com a saúde mental. Mas cuidar da mente não é apenas um gesto individual, desvinculado do contexto social. Não há equilíbrio psíquico possível em uma sociedade atravessada pela fome, pela insegurança, pela sobrecarga emocional imposta às mulheres, pelo adoecimento causado por estilos de vida impostos e pela lógica produtivista que desumaniza.

A história nos ensina que períodos de crise, guerras, disputas geopolíticas, como as tensões internacionais e as ingerências entre nações, ou transformações tecnológicas aceleradas, sempre impactaram o modo como as pessoas sentem, pensam e se relacionam. Hoje, o uso inadequado das redes sociais e das tecnologias digitais interfere diretamente no comportamento humano, produzindo ansiedade, isolamento, comparação excessiva e sensação permanente de inadequação. Não se trata de um problema novo, mas de uma velha questão histórica: como o poder, em suas diferentes formas, atravessa os corpos e as subjetividades.

Assim como no passado, quando doenças crônicas espalhavam-se em função das condições de vida, hoje vemos o aumento de enfermidades não transmissíveis, ligadas à má alimentação, ao estresse contínuo e à necessidade de maior eficácia de políticas públicas. O adoecimento mental não surge no vazio; ele é fruto de escolhas históricas, econômicas e políticas.

Em meus pensamentos, reconheço a importância de estar aqui, nesse momento histórico, valorizar o aprendizado de cada dia, os receios, medos, angústias, mas poder colaborar também com as mudanças pequenas que se tornarão grandes.

Esta coluna segue, portanto, como um espaço de memória e reflexão. Um convite para compreender que lembrar é também um ato de cuidado. Que revisitar o passado nos ajuda a nomear dores, reconhecer padrões e, quem sabe, construir caminhos mais humanos. Que o Janeiro Branco não seja apenas um mês no calendário, mas um ponto de partida para uma sociedade que valorize a vida, o bem-estar e a dignidade em todas as suas dimensões. Cuidar da saúde mental é, em última instância, um compromisso com a nossa história e com o futuro que desejamos construir. Axé!

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, coordenadora de Cultura da Fundação Sistêmica, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

Mari, 13 de janeiro de 2026.

ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA BORGES
Membro de equipe de apoio

